



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA,
TRABALHOS ACADÊMICOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E/OU CIENTÍFICOS E
ARTIGOS CIENTÍFICOS: conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas
(ABNT)**

Belo Horizonte

2023

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA,
TRABALHOS ACADÊMICOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E/OU CIENTÍFICOS E
ARTIGOS CIENTÍFICOS: conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas
(ABNT)**

Belo Horizonte
2023

Grão-chanceler: Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Reitor: Prof. Pe. Luís Henrique Eloy e Silva
Pró-reitora de Graduação: Prof. Eugenio Batista Leite
Coordenador do Sistema de Bibliotecas da PUC Minas:
Bibliotecário Cássio José de Paula

Elaboração

Fabiana Marques de Souza e Silva

Revisão da 5. ed.

Cássio José de Paula
Daniela Luzia da Silva Gomes
Maria Madalena Loredo Neta (revisão de texto)
Renata Diniz Guimarães de Oliveira

Ficha catalográfica - informações:
3319 4329
3319 4282

Ficha catalográfica
Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*

P816o	<p>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Sistema Integrado de Bibliotecas.</p> <p>Orientações para elaboração de projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, relatórios técnicos e/ou científicos e artigos científicos: conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) / elaboração: Fabiana Marques de Souza e Silva. Belo Horizonte, 2023 - 5. ed. 269 p. : il.</p> <p>1. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2. Redação acadêmica - Normalização. 3. Publicações científicas. I. Silva, Fabiana Marques de Souza e. II. Pontifícia Universidade Católica de Gerais. III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU: 001.81</p>
-------	--

* Todos os direitos reservados à PUC Minas. A violação dos direitos autorais constitui crime, previsto no art. 184 do Código Penal, sem prejuízo de indenizações cabíveis, nos termos da Lei n.º 9.610/98.

Para referenciar este documento:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Orientações para elaboração de projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, relatórios técnicos e/ou científicos e artigos científicos:** conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 5. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2023. Disponível em: www.pucminas.br/biblioteca. Acesso em: **informar a data de acesso.**

APRESENTAÇÃO

Reunimos nesta publicação orientações sobre a formatação de projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses), relatórios técnicos e/ou científicos e artigos científicos destinados aos discentes e docentes da PUC Minas. Os guias de normalização seguem as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No Brasil, a ABNT é a agência representante da International Organization for Standardization (ISO), instituição responsável por aprovar normas internacionais em todos os campos técnicos.

No meio acadêmico, as normas auxiliam na organização e apresentação do trabalho em relação à estrutura, conteúdo e fontes utilizadas. Sua utilização assegura qualidade, confiabilidade, além de facilitar o acesso ao conteúdo abordado e, conseqüentemente, o intercâmbio da produção da comunicação científica.

Em nosso país, a maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) exigem o uso das normas de informação e documentação na padronização dos trabalhos acadêmicos, pois, a normalização é uma das exigências para a qualificação nos cursos de graduação e pós-graduação.

Essa edição contempla as Normas Brasileiras (NBRs): 15287:2011; 14724: 2011; 10719:2015; 6022:2018; 10520: 2023; 6023:2018; 6024, 2012; 6027:2012; 6028:2021.

Para melhor compreensão o manual foi dividido em seis partes:

- a) projetos de pesquisa;
- b) trabalhos acadêmicos;
- c) relatórios técnico e/ou científicos;
- d) artigos científicos;
- e) citações e referências;
- f) sumário e paginação.

SUMÁRIO

PARTE 1	<i>ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA: conforme a NBR:15287/2011</i>	8
1	APRESENTAÇÃO	9
2	ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA	11
2.1	Elementos pré-textuais	11
2.2	Elementos textuais	13
2.3	Elementos pós-textuais	14
3	CONFIGURAÇÃO DO PROJETO	16
	REFERÊNCIAS	45
PARTE 2	<i>ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: conforme a NBR 14724:2011</i>	46
1	APRESENTAÇÃO	47
2	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	49
2.1	Elementos pré-textuais	49
2.2	Elementos textuais	53
2.3	Elementos pós-textuais	53
3	CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	55
	REFERÊNCIAS	93
PARTE 3	<i>ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO: conforme a NBR 10719:2015</i>	94
1	APRESENTAÇÃO	95
2	ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO	97
2.1	Elementos pré-textuais	97
2.2	Elementos textuais	100
2.3	Elementos pós-textuais	101
3	CONFIGURAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO ...	102
	REFERÊNCIAS	133
PARTE 4	<i>ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO: conforme a NBR 6022:2018</i>	134
1	APRESENTAÇÃO	135
2	ESTRUTURA DO ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO	137
2.1	Elementos pré-textuais	137
2.2	Elementos textuais	138
2.3	Elementos pós-textuais	139
3	CONFIGURAÇÃO DO ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO	140
	REFERÊNCIAS	159

PARTE 5	ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS:	
	<i>conforme as NBRs 10520:2023 e 6023:2018</i>	160
1	APRESENTAÇÃO	161
2	SISTEMA DE CHAMADA DAS CITAÇÕES	162
2.1	Sistema autor/data	162
2.1.1	Autor pessoa física	162
2.1.1.1	<i>Citando um autor</i>	163
2.1.1.2	<i>Citando dois autores</i>	163
2.1.1.3	<i>Citando três autores</i>	164
2.1.1.4	<i>Citando quatro autores ou mais</i>	165
2.1.2	Autor-entidade	166
2.1.2.1	<i>Pessoa jurídica</i>	166
2.1.2.2	<i>Instituição governamental</i>	167
2.1.2.3	<i>Autor evento</i>	170
2.1.3	Sem indicação de autoria	170
2.1.4	Autores com mesmo sobrenome e mesma data de publicação	171
2.1.5	Citações de várias obras do mesmo autor publicadas no mesmo ano	172
2.1.6	Citações indiretas de várias obras de um mesmo autor publicadas em diferentes anos e mencionados simultaneamente	173
2.1.7	Citações indiretas de várias obras de diferentes autores mencionadas simultaneamente	174
2.1.8	Obras sem identificação do ano de publicação ou ano provável	175
2.1.9	Obras antigas e /ou traduzidas com data de publicação da versão original	176
2.1.10	Documentos históricos sob a guarda de arquivos	176
2.2	Notas explicativas e de referência	177
2.2.1	Notas explicativas	177
2.2.2	Notas de referência	179
2.3	Sistema numérico	180
3	TIPOS DE CITAÇÃO	181
3.1	Citação indireta	181
3.2	Citação direta	182
3.2.1	Citação direta curta	182
3.2.2	Citação direta longa	183
3.2.3	Citação direta com indicação de volume, tomo e/ou seção	184
3.2.4	Citação direta de documentos não paginados	184
3.2.5	Citação direta de documentos não paginados e com indicação de localização	185
3.2.6	Recursos que podem ser aplicados em citações diretas	187
3.2.6.1	<i>Interpolação</i>	187
3.2.6.2	<i>Supressão</i>	187
3.2.6.3	<i>Ênfase ou destaque</i>	187
3.2.6.4	<i>Tradução de citação</i>	188
3.4	Citação de dados obtidos em fontes não publicadas formalmente	190
3.4.1	Citações de entrevistas e/ou depoimentos	190
3.5	Citação de documentos em fase de elaboração	191
3.6	Citação de documentos que estão no prelo	192
4	REFERÊNCIAS	193
4.1	Livro e/ou folheto	193
4.1.1	Autoria	194
4.1.2	Título e subtítulo das publicações	198
4.1.3	Outros tipos de responsabilidade	198

4.1.4	<i>Edição</i>	199
4.1.5	<i>Local de publicação</i>	200
4.1.6	<i>Editora</i>	202
4.1.7	<i>Data de publicação</i>	203
4.1.8	<i>Séries e coleções</i>	204
4.2	Livros em meio eletrônico	205
4.3	Parte da obra (capítulo ou partes do texto)	206
4.4	Enciclopédia e dicionário	207
4.5	Bíblia	208
4.6	Trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso)	209
4.7	Documentos jurídicos (Constituição, Emenda Constitucional, Leis, Projeto de Lei, Decreto, Medida Provisória)	211
4.8	Jurisprudências (Acórdão, Decisão Interlocutória, Despacho, Sentença, Súmula, Habeas Corpus, Recurso, Apelação cível, Agravo de Instrumento)	214
4.9	Atos administrativos normativos (Aviso, Circular, Contrato, Deliberação, Despacho, Edital, Estatuto, Ofício, Ordem de serviço, Parecer, Parecer Normativo, Parecer Técnico, Portaria, Regimento, Regulamento e Resolução, entre outros)	218
4.10	Documentos civis e de cartórios	221
4.11	Publicações periódicas	222
4.12	Trabalho apresentado em evento	226
4.13	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico (listas de discussão, bases de dados, programa de computador ou software, jogo eletrônico)	229
4.14	Redes sociais (Facebook, Twitter, Blog)	230
4.15	Correspondências (cartão, bilhete, E-mail)	232
4.16	Documento audiovisual (DVD, Fita de vídeo, Blu-ray, Vídeos no YouTube, Vídeos em outros sites, Plataformas de Streaming, Live)	232
4.17	Documento sonoro (CD de música, Disco de vinil, Fita cassete, Sound disc, Podcast, Entrevista)	234
4.18	Documento iconográfico (pintura, gravura, fotografia, desenho técnico, transparência, cartaz, folder, slides)	235
4.19	Documento cartográfico (atlas, mapa, fotografia aérea, fotografia de satélite, carta topográfica)	236
4.20	Documento tridimensional (escultura, maquete, objetos tridimensionais) ..	237
4.21	Partituras impressas e em meio eletrônico	238
4.22	Patentes impressas e em meio eletrônico	239
4.23	Outros tipos de documentos	239
4.23.1	<i>Documentos arquivísticos</i>	239
4.23.2	<i>Documentos Pontifícios e da Igreja</i>	240
4.23.4	<i>Outros documentos (texto mimeografado, em processo de editoração, bula de remédio)</i>	242
4.24	Regras gerais de apresentação das referências	243
 PARTE 6 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE SUMÁRIO E PAGINAÇÃO		
	FRENTE E VERSO: conforme as NBRs 6027:2012 e 6024:2012	240
1	SUMÁRIO	241
1.1	Sumário automático - passo a passo - NBR 6027:2012	242

1.1.1	<i>Objetivos específicos</i>	249
1.2	Inserindo o sumário	250
2	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA - NBR 6024:2012	253
2.1	<i>Alíneas - formato e exemplo</i>	255
3	PAGINAÇÃO	257
3.1	Formatando o trabalho para imprimir frente e verso da folha	259
3.1.1	<i>Primeiro passo: inserir quebra de seção</i>	260
3.1.2	<i>Segundo passo: inserindo margens espelho e páginas ímpares</i>	262
3.1.3	<i>Terceiro passo: inserindo numeração no anverso (frente) da página</i>	263
3.1.4	<i>Quarto passo - numeração das páginas pares (verso)</i>	266
	REFERÊNCIAS	269

PARTE 1

***ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA:
conforme a NBR:15287/2011***

1 APRESENTAÇÃO

O caminho para uma pesquisa inicia-se com a elaboração de um projeto, ou seja, uma proposta. Conforme a Norma Brasileira (NBR) 15287:2011, projeto “compreende uma das fases da pesquisa. É a descrição da sua estrutura” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 3). Assim, o projeto é um roteiro de trabalho, o registro do planejamento de uma pesquisa, ou seja, é a descrição das etapas de um planejamento de ação.

A NBR 15287:2011 orienta

O texto deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber(em), bem como o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) e a(s) justificativa(s). É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessários à sua consecução (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 5).

Portanto, qualquer trabalho científico é edificado a partir da elaboração de um projeto de pesquisa, onde são pontuadas e delineadas as ideias a respeito do problema a ser investigado e a metodologia que será adotada no desenvolvimento do estudo.

Na elaboração de um projeto de pesquisa, a estrutura é diferente de outras publicações (tese, dissertação, monografia entre outras), pois alguns elementos que as compõem não são incluídos nele. O roteiro de elaboração deve se adequar ao curso pretendido (Figura 1).

a) parte externa:

- ✓ capa (**opcional**);
- ✓ lombada (**opcional**).

b) parte interna:

✓ elementos pré-textuais:

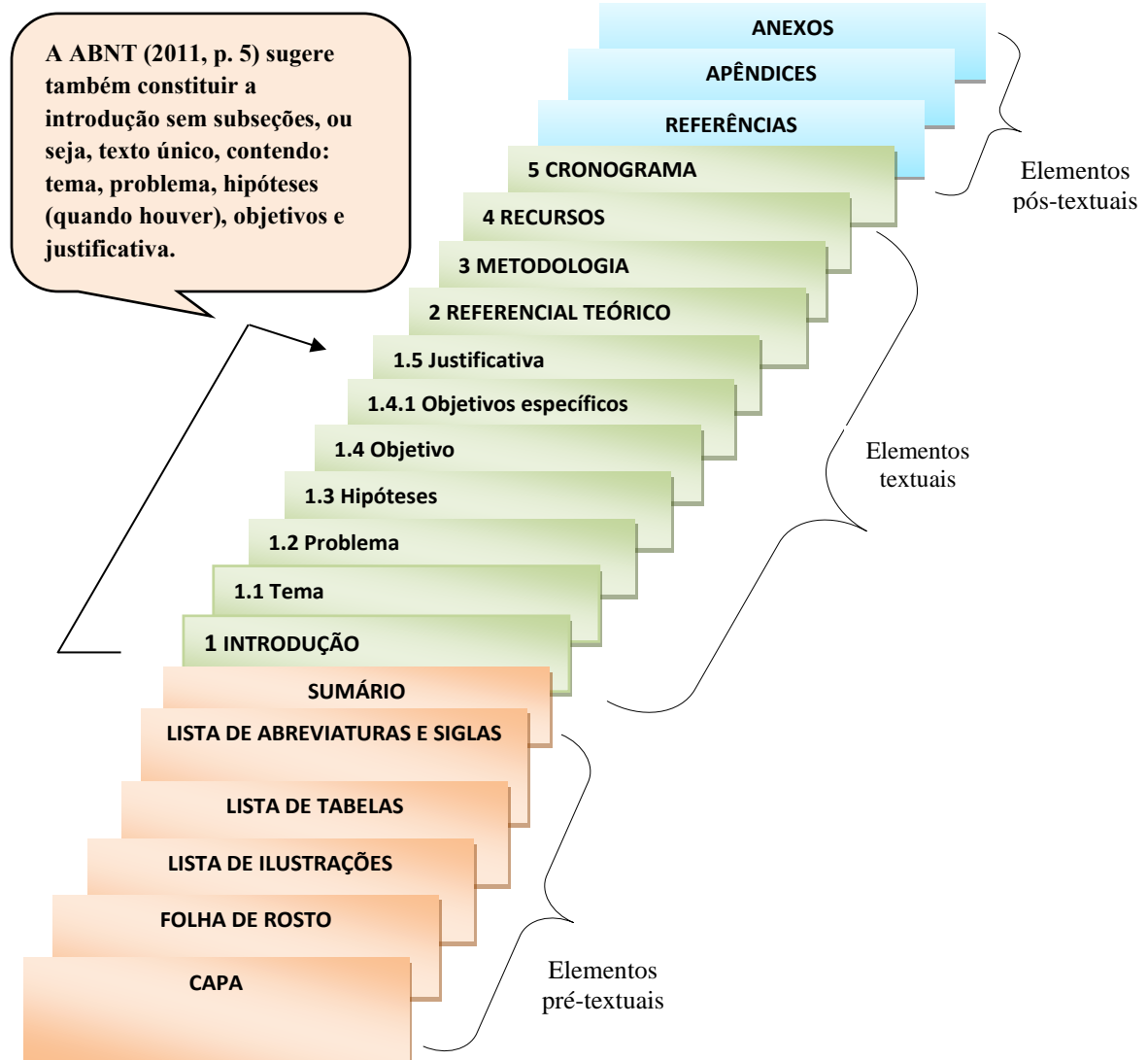
- folha de rosto (**obrigatório**);
- lista de ilustrações (**opcional**);
- lista de tabelas (**opcional**);
- lista de abreviaturas e siglas (**opcional**);
- lista de símbolos (**opcional**);
- sumário (**obrigatório**);

✓ elementos textuais:

- introdução:
 - tema;
 - problema;
 - hipóteses (quando couberem);
 - objetivo geral;
 - objetivos específicos;
 - justificativa;
- referencial teórico;
- metodologia;
- recursos (**quando necessários**);
- cronograma.

✓ elementos pós-textuais:

- referências (**obrigatório**);
- glossário (**opcional**);
- apêndices (**opcional**);
- anexos (**opcional**).



Fonte: Adaptado de ABNT (2011).

2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

2.1 Elementos pré-textuais

São elementos que antecedem o texto com informações que auxiliam “na identificação e utilização do trabalho”, conforme a ABNT (2011, p. 2).

<p>Capa - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 1</p>	<p>Identificação da instituição: localizada na margem superior, centralizada, caixa alta;</p> <p>Nome do (s) autor (s);</p> <p>Título: em caixa alta e centralizado;</p> <p>Subtítulo: se houver: “deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título”;</p> <p>Número do volume: “se houver mais de um, a especificação deve constar em cada capa do respectivo volume”;</p> <p>Cidade onde o trabalho foi realizado e ano (considere o ano da defesa), indique ao final da folha e centralizado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).</p>
<p>Folha de rosto – elemento obrigatório</p> <p>Ver Modelo 2</p>	<p>Nome do(s) autor(es) – iniciais maiúsculas e centralizado;</p> <p>Título principal - caixa alta, negrito e centralizado;</p> <p>Subtítulo, se houver, precedido de dois pontos - caixa baixa negrito e centralizado;</p> <p>Número do volume: se houver mais de um, deve constar a especificação;</p> <p>Natureza do trabalho: tipo de projeto de pesquisa; nome da instituição a que será submetido;</p> <p>Nome do orientador e, se houver, do coorientador;</p> <p>Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;</p> <p>Ano de depósito (considere o ano da defesa), indique ao final da folha e centralizado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).</p>

<p>Listas de ilustrações - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 3</p>	<p>Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração.</p> <p>Indique o nome específico da ilustração seguido de travessão, título e o número da página.</p> <p>As listas seguirão a ordem de aparecimento da ilustração no texto.</p>
<p>Listas de tabelas - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 4</p>	<p>Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o seu nome específico e número de página.</p>
<p>Lista de abreviaturas e siglas - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 5</p>	<p>Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no corpo do texto, seguidas das palavras e expressões correspondentes grafadas por extenso. Lembrando que a primeira vez que a sigla aparece no texto deve-se pontuar a expressão por extenso, seguida da sigla entre parênteses; nas outras vezes, cita-se somente a sigla, inserida normalmente no texto.</p>
<p>Lista de símbolos - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 6</p>	<p>Deve ser “elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 5).</p>
<p>Sumário – elemento obrigatório</p> <p>Ver Modelo 7</p>	<p>É o último elemento pré-textual e consiste na “enumeração das divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 1).</p> <p>Regras gerais para apresentação do sumário de acordo com a NBR 6027:2012:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) a palavra SUMÁRIO deve ser centralizada em negrito e seguir o mesmo tipo de fonte que foi utilizada para as seções primárias do documento; b) o corpo do sumário é composto pelo número da seção, o título da seção (conforme consta no texto) e a página correspondente; c) os itens descritos no sumário deverão ser grafados com a mesma fonte utilizada nos títulos e subtítulos das seções, obedecendo a sequência disposta no texto, inclusive os elementos pós-textuais; d) os elementos pré-textuais não poderão ser levados para o sumário (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a). <p>Atenção: Utilize diferentes recursos tipográficos para identificar as seções e subseções. Veja a sugestão:</p>

Acompanhe a configuração do sumário automático através do vídeo que preparamos

- 1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)**
- 1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)**
- 1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, negrito, itálico, tamanho 12)**
- 1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, itálico, sem negrito, tamanho 12)**
- 1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12).**

2.2 Elementos textuais

<p>Introdução Ver Modelo 8</p>	<p>A introdução apresenta a conceituação do tema, delimitação do problema ou do objeto de estudo, possibilitando uma visão geral do trabalho a ser realizado.</p>
<p>Problema/hipótese Ver Modelo 8</p>	<p>Deve ser formulado como pergunta [...]. E levar em consideração se o problema é observável, quantificável, mensurável. E para que essas ações sejam contempladas com êxito, é preciso construir hipóteses de trabalho, delimitar o assunto a ser estudado [...] (Medeiros, 2013, p. 191-192).</p>
<p>Objetivo geral e objetivos específicos Ver Modelo 8</p>	<p>Deve(m) indicar as metas (gerais e específicas) que se pretende alcançar com o desenvolvimento da pesquisa; quais os resultados esperados para a resolução do problema proposto. O objetivo geral e os específicos devem ser apresentados separadamente.</p>
<p>Justificativa Ver Modelo 8</p>	<p>Devem-se apresentar as razões, sobretudo de ordem teórica, que legitimam o projeto como trabalho científico e justificam o interesse ou a relevância da pesquisa.</p>
<p>Referencial teórico Ver Modelo 9</p>	<p>Parte conceitual que fundamenta o projeto; exposição dos conceitos, paradigmas, correntes teórico-filosóficas aos quais filia a pesquisa, ou seja, “[...] os instrumentos lógico-categoriais nos quais se apoia para conduzir o trabalho investigativo e o raciocínio” (Severino, 2008, p. 131). Resulta de uma revisão de literatura a respeito do assunto tratado.</p>
<p>Metodologia Ver Modelo 10</p>	<p>Indicação de métodos e técnicas a serem adotados para a realização da pesquisa. Determinados cursos levam a uma abordagem qualitativa ou quantitativa, análise e interpretação dos textos selecionados e reflexão crítica; outros exigirão pesquisa de campo, estudo de caso; outros ainda à aplicação de questionários, entrevistas, assim por diante. A metodologia a ser utilizada deve ser apropriada às especificidades de cada área de estudo.</p>

Recursos Ver Modelo 11	Estimativa de gastos com a pesquisa com indicação de itens de despesas (custos de pessoal, material, entre outros)
Cronograma Ver Modelo 12	Etapas e passos necessários à realização dos objetivos pretendidos; estimar o tempo necessário, delimitando-se o início e o final de cada etapa, podendo ser alterado caso ocorra alguma alteração na execução do trabalho. O cronograma pode ser apresentado no formato de quadro.

2.3 Elementos pós-textuais

Referências - Elemento obrigatório. Ver Modelo 13	<p>Os trabalhos citados no texto deverão constar na lista de referências.</p> <p>Não devem ser referenciados documentos que não foram citados no texto.</p> <p>As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).</p> <p>Para maiores informações, consulte o arquivo de orientações para elaboração de referências ou a NBR 6023:2018 disponíveis no Catálogo da SIB PUC Minas: http://bib.pucminas.br/pergamum/biblioteca/index.php</p>
Glossário - elemento opcional Ver Modelo 14	<p>Apresente em ordem alfabética as palavras ou expressões técnicas utilizadas no documento, acompanhadas das respectivas definições.</p>
Apêndice - elemento opcional Ver Modelo 15	<p>É constituído de textos ou documentos elaborados pelo autor, como por exemplo, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Questionário,</p> <p>O título APÊNDICE deve ser centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título.</p>

<p>Anexo - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 16</p>	<p>São textos ou documentos não elaborados pelo autor e que servem como comprovação de sua argumentação teórica. Por exemplo: estatuto, leis, etc.</p> <p>O título ANEXO deve ser centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título.</p>
<p>Índice - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 17</p>	<p>Ordene segundo determinado critério palavras ou frases e remeta para as informações contidas num texto.</p>

3 CONFIGURAÇÃO DO PROJETO

Papel	Papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm).
Configuração da página	Margens: superior e esquerda 3 cm; inferior e direita 2 cm.
Fonte	<p>Todo o texto deverá ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12.</p> <p>Exceção: As citações acima de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas terão tamanho de fonte menor (10).</p>
Espaçamento	<p>O espaçamento entre linhas adotado em o todo texto será de 1,5 cm.</p> <p>Exceção: As citações acima de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, natureza do trabalho terão espaçamento simples.</p>
Recuo do parágrafo	O recuo do parágrafo deverá iniciar em 1,25 cm.
Alinhamento do texto	Justificado, com exceção das referências que serão alinhadas à esquerda.
Notas de rodapé	<p>Devem ser separadas do texto por um espaçamento simples e com fonte tamanho 10.</p> <p>Alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota com deslocamento de 0,5 cm.</p>
Títulos das seções e subseções Ver Modelo 8	<p>As seções de um trabalho que são numeradas (introdução, desenvolvimento e conclusão) são indicadas por algarismo arábico alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.</p> <p>Além das informações acima:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração; b) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária; c) o título deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. d) ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu

	<p>título;</p> <ul style="list-style-type: none"> e) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas; f) o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1; g) o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções; h) lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias; i) os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 2-3, grifo nosso).
<p>Alíneas</p> <p>Ver Modelo 18</p>	<p>Os assuntos das subdivisões de um documento que não “possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas.” O texto que as antecede termina em dois pontos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 3).</p> <p>Devem ser indicadas pelo alfabeto: a), b), c) etc., em letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última, que termina com ponto.</p> <p>Para as subdivisões dentro das alíneas devem ser utilizados símbolos. Recomenda-se utilizar sempre os mesmos símbolos em todo o texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 3).</p>
<p>Paginação</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; padding: 10px; width: fit-content; margin: 10px auto;"> <p>Acompanhe as orientações sobre configuração da paginação (verso e anverso) através do vídeo que preparamos</p> </div>	<p>As páginas são contadas a partir da folha de rosto (mas não numeradas).</p> <p>A partir da página inicial, da introdução, todas as páginas devem ser numeradas.</p> <p>O número da página deve ser configurado no canto superior direito, a 2 cm da borda superior com tamanho de fonte 10.</p> <p>Para a paginação no anverso e verso (frente e verso), indique a numeração no canto superior direito do anverso e no canto superior esquerdo do verso (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).</p>

<p>Equações e fórmulas</p> <p>Ver Modelo 19</p>	<p>Destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros) (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 8).</p>
<p>Ilustrações</p> <p>Ver Modelos 20, 21, 22</p>	<p>As ilustrações devem ser posicionadas no texto e inseridas o mais próximo possível da informação a que se referem.</p> <p>Indique o nome da ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, tabelas, entre outros) na parte superior, centralizada, seguida por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separada por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12, espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Na parte inferior da ilustração, indique a fonte consultada: tamanho da fonte 10, espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Não citar endereços eletrônicos como fonte, pois estes devem ser citados na referência bibliográfica.</p>
<p>Quadros</p> <p>Ver Modelo 23</p>	<p>Os quadros são considerados pela ABNT como ilustrações. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos mas também podem ser utilizados para apresentar conteúdos teóricos.</p> <p>Os quadros apresentam um formato fechado, ou seja, com uma moldura em torno de suas linhas e colunas e sua localização dos será o mais próximo possível do texto.</p> <p>O título deve ser inserido na parte superior, centralizado, seguido por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separado por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12 e espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Os quadros devem ser apresentados no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (12) ou diminuídas até um limite que não prejudique a leitura.</p> <p>Na fonte, informe a citação do documento de onde foram extraídas as informações e legendas (se for o caso). Tamanho da fonte 10.</p>

<p>Tabelas</p> <p>Ver Modelo 24</p>	<p>As tabelas geralmente são utilizadas para apresentar dados quantitativos, tratados estatisticamente. O dado numérico se destaca como informação central.</p> <p>As tabelas devem estar localizadas o mais próximo possível do texto a que se referem e padronizadas conforme as orientações para apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</p> <p>O título deve ser inserido na parte superior, centralizado, seguido por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separado por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12 e espaçamento entre linhas simples. As bordas nas laterais devem ser abertas.</p> <p>As tabelas devem ser apresentadas no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (12) ou diminuídas até um limite que não prejudique a leitura.</p> <p>Na fonte, informe a citação do documento de onde foram extraídos os dados e legendas (se for o caso). Tamanho de fonte 10.</p>
---	---

ATENÇÃO!

Para maiores informações sobre citações e referências, consulte o Guia: “Citar e referenciar”.

Modelo 1 – Capa

3 cm

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Nome da Faculdade ou do Programa de Pós-Graduação

Nome completo do autor

3 cm

**2
cm**

TÍTULO: subtítulo (se houver)

Cidade

Ano da defesa

2 cm

Modelo 2 – Folha de rosto**3 cm**

Nome completo do autor

TÍTULO: subtítulo (se houver)**3 cm****2
cm**

Tamanho de fonte 12, recuo de 7 cm e espaçamento entre linhas simples.

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de **xxx** da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em **xxx**.

Orientador: Prof. Dr. **Xxx**

Cidade

Ano da defesa

2 cm

Modelo 3 - Lista de ilustrações**3 cm****LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Estrutura projeto de pesquisa.....	35
Figura 2 - Modelos de natureza do trabalho apresentada na folha de rosto.....	47
Figura 3 - Paginação.....	79
Figura 4 - Estrutura relatório de pesquisa.....	171

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 4 - Lista de tabelas**3 cm****LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Licenciamento: comerciais.....	35
Tabela 2 – Distribuição das faixas de renda, em salários mínimos.....	171

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 5 - Lista de abreviatura e siglas**3 cm****LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LILACS	Literatura Latino-Americana em ciências da saúde
SciELO	Scientific Electronic Library Online

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 6 – Lista de símbolos**3 cm****LISTA DE SÍMBOLOS**

Hz	Hertz
%	Percentual
O(n)	Ordem de um algoritmo

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 7 - Sumário

3 cm

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	Tema.....	3
1.2	Problema.....	3
1.3	Hipóteses.....	4
1.4	Objetivo.....	4
1.4.1	<i>Objetivo geral.....</i>	<i>4</i>
1.4.2	<i>Objetivos específicos.....</i>	<i>5</i>
1.5	Justificativa.....	5
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
3	METODOLOGIA.....	13
3.1	Cenário.....	13
3.2	Participantes.....	13
3.3	Coleta e tratamento e análise de dados.....	13
3.4	Aspectos éticos da pesquisa.....	13
4	CRONOGRAMA.....	15
	REFERÊNCIAS.....	16
	APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	18
	ANEXO A - Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas.....	19

3 cm

2
cm

2 cm

Modelo 8 – Título das seções e subseções da introdução**3 cm****1 INTRODUÇÃO****1.1 Tema**

Informe o tema do seu projeto informe o tema do seu projeto informe o tema.

1.2 Problema

Informe o problema de pesquisa.

1.3 Hipóteses

Apresente as hipóteses do estudo, se houver.

1.4 Objetivos***1.4.1 Objetivo geral***

Indique o objetivo geral de sua pesquisa.

1.4.2 Objetivos específicos

Indique os objetivos específicos.

1.5 Justificativa

Apresente a justificativa apresente a justificativa apresente a justificativa.

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 10 – Metodologia

3 cm

2 METODOLOGIA

Indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa.

Indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa.

Indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa.

Indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa indique os métodos e técnicas que serão adotados para a realização da pesquisa.

2 cm

3 cm

2
cm

Modelo 11 – Recursos

RECURSOS	
ITENS	CUSTOS
Material de consumo	
Xerox	200,00
Material permante	
Softwares	2.500,00
Despesas com transporte e diárias	
Passagens	1.000,00
Diárias	2.500,00
Serviços de terceiros	
Análise estatística	1.000,00
TOTAL	7.200,00

Modelo 12 - Cronograma

Etapas/anos/meses 2021 /2022	2021						2022					
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.
Seleção do tema												
Levantamento das referências												
Levantamento e análise dos dados												
Desenvolvimento do Projeto												
Introdução												
Conclusão do projeto												
Revisão do conteúdo												
Revisão metodológica												
Revisão ortográfica												
Preparação para apresentação												
Entrega final												

CRONOGRAMA

Março a abril de 2022: leitura e fichamento da obra Xxxxxx (título da obra), de Fulano de tal (autor);

maio a junho de 2022: leitura e fichamento dos textos teóricos pertinentes ao tema;

agosto a setembro de 2022: redação das primeiras seções da Monografia;

outubro a novembro de 2022: redação da terceira seção, da introdução e da conclusão; revisão e redação definitiva da monografia;

dezembro de 2022: defesa da Monografia.

Modelo 13 – Referências

3 cm

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Luiz Augusto Lima de. **Uma teoria semântica fundada em formalismos lógicos para a análise linguística das regras de predicação e intermediação de conceitos jurídicos**. 2010. Tese (Doutorado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 98.106, de 30 de agosto de 1989**. Altera dispositivo do Decreto nº 88.133, de 1º de março de 1983. Brasília, DF: Presidência da República, 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D98106.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRAYNER, Ângelo Roncalli Alencar; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. Tradução de Eric Nepomuceno. 86. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

HOLLANDA, Bernardo Buarque de. No tempo do futebol-arte. **Revista História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 9, n. 105, p. 58-59, jun. 2014.

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 37. ed. Rio de Janeiro Forense, 2014. *E-book*.

MENDONÇA, Alzino Furtado de *et al.* **Metodologia científica**: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2003.

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981.

PUC Minas: mais que uma universidade. Belo Horizonte: PUC Minas, 7 jul. 2016. 1 vídeo (3 min). Publicado por PUC Minas. Disponível em: <https://youtu.be/ee5DefdpDSs>. Acesso em: 30 jan. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993.

2 cm

3 cm

2
cm

Modelo 14 – Glossário

3 cm

GLOSSÁRIO

Alínea: cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parêntese.

Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Anverso: parte anterior ou principal de qualquer objeto que tenha dois lados opostos.

Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Artigo científico: parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Artigo de revisão: parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.

Assunto: tema representado num documento por um conceito ou combinação de conceitos.

Autor(es): pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

Autor(es) entidade(s): Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue autoria pessoal.



PUC Minas

Modelo 15- Apêndice

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

N.º Registro CEP: CAAE(colocar o número de registro obtido no CEP PUC Minas)

Título do Projeto: (colocar o título do projeto de pesquisa conforme registrado no CEP PUC Minas)

Prezado Sr(a),

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa que estudará ...(colocar o objetivo da pesquisa em linguagem clara e sem utilizar termos técnicos de difícil compreensão).

(* Se o sujeito da pesquisa for menor, redigir o documento da seguinte forma: O menor sob sua responsabilidade está sendo convidado a participar de uma pesquisa que estudará....

Você foi selecionado(a) porque ... (especificar os critérios de **INCLUSÃO** e de exclusão dos sujeitos de pesquisa). A sua participação nesse estudo consiste em (especificar em linguagem clara os **PROCEDIMENTOS** relacionados à participação dos sujeitos no estudo: onde será realizada a coleta de dados, como e onde os dados serão coletados, etc.). Os riscos (e/ou desconfortos) envolvidos nesse estudo são....

(Se houver risco ou desconforto previsível como resultado direto da participação do sujeito neste estudo, descrever O RISCO/DESONFORTO e QUAL ASSISTÊNCIA/CUIDADO e/ou ENCAMINHAMENTO serão dados ao sujeito da pesquisa para minimizá-los.**

Sua participação é muito importante e voluntária e, conseqüentemente, não haverá pagamento por participar desse estudo. Em contrapartida, você também não terá nenhum gasto. (descrever como será feito o reembolso de passagem ou de outros gastos que o sujeito da pesquisa poderá ter para participar do estudo, se for o caso).

As informações obtidas nesse estudo serão confidenciais, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação em todas as fases da pesquisa, e quando da apresentação dos resultados em publicação científica ou educativa, uma vez que os resultados serão sempre apresentados como retrato de um grupo e não de uma pessoa. Você poderá se recusar a participar ou a responder algumas das questões a qualquer momento, não havendo nenhum prejuízo pessoal se esta for a sua decisão.

Todo material coletado durante a pesquisa ficará sob a guarda e responsabilidade do pesquisador responsável pelo período de 5 (cinco) anos e, após esse período, será destruído. (caso o destino do material seja o arquivamento por tempo indeterminado, informar de quem será a guarda do material e em qual lugar/instituição).

Os resultados dessa pesquisa servirão para (informar como os resultados da pesquisa irão **BENEFICIAR**, direta ou indiretamente os sujeitos da pesquisa).

Para todos os participantes, em caso de eventuais danos decorrentes da pesquisa, será observada, nos termos da lei, a responsabilidade civil.

Você receberá uma via deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Pesquisador responsável: **Nome, endereço e telefone**

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, coordenado pela Prof.^a Cristiana Leite Carvalho, que poderá ser contatado em caso de questões éticas, pelo telefone 3319-4517 ou email cep.proppg@pucminas.br.

O presente termo será assinado em 02 (duas) vias de igual

teor. Belo Horizonte, .

Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade para participar deste estudo.

Nome do participante (em letra de forma)

Assinatura do participante ou representante legal

Data

Eu, **xxxxxxxxxxxxxx (nome do pesquisador)**, comprometo-me a cumprir todas as exigências e responsabilidades a mim conferidas neste termo e agradeço pela sua colaboração e sua confiança.

Assinatura do pesquisador

Data

Modelo 16 - Anexo

ANEXO A - Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

1 REGULAMENTO: SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS (SIB PUC Minas)

Visa a estabelecer padrões e normas pertinentes ao funcionamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas (SIB PUC Minas).

O objetivo desse Sistema é atender toda a comunidade interna e externa em suas necessidades bibliográficas e informacionais, prestando suporte ao ensino, pesquisa e extensão institucional, estimulando o desenvolvimento de sua comunidade acadêmica, a pesquisa científica e a informação, através do conhecimento registrado.

2 DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO*

Unidade	Horário de funcionamento	
	De Segunda-feira à Sexta-feira	Sábado
Arcos	13h às 22h	8h às 12h
Barreiro	8h às 21h50	8h às 14h
Betim	7h às 22h15	7h30 às 16h
Contagem	7h10 às 21h50	7h10 às 15h50
Belo Horizonte – Coração Eucarístico	7h15 às 22h20	7h15 às 15h50
Poços de Caldas	8h às 22h30	8h às 16h
Praça da Liberdade - Ed. Dom Cabral	8h às 21h50	8h às 13h
Praça da Liberdade - Ed. Fernanda	8h às 21h50	8h às 13h
São Gabriel	7h30 às 22h20	7h30 às 13h20
Serro	Segunda-feira e Terça-feira	13h às 22h
	Quarta-feira e Quinta-feira	13h30 às 22h
	Sexta-feira	12h às 21h30
	Sábado	8h às 13h

*Durante o período de férias dos alunos, o horário de atendimento poderá sofrer alterações, conforme a demanda e as características de cada unidade.

Modelo 17 - Índice**ÍNDICE**

Atenção à saúde da mulher, 3

Integralidade, 1, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 17, 18

Intersetorialidade, 1, 13, 14, 15, 16

Mulheres privadas de liberdade, 1, 2, 6, 7, 8, 12, 13, 16, 17

Serviços de saúde, 1, 5, 7, 8, 10, 17

Sistema prisional, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18

Modelo 18 – Alíneas**Alínea:**

recoo esquerda; 0,63
deslocamento: 0,63

3 cm

a) condução - refere-se aos meios disponíveis para aconselhar, orientar, informar e conduzir os usuários na interação com o computador. Esse critério subdivide-se em:

- feedback imediato - retorno das informações;
- presteza - o que fazer e como utilizar;
- agrupamento de itens - organização visual dos itens, que terá maior interação se o sistema apresentar:

Subalínea:

recoo esquerda; 1,27
deslocamento: 0,63

- ✓ forma organizada;
- ✓ correto posicionamento;
- ✓ correta distinção dos objetos.

Subalínea:

recoo esquerda; 1,9
deslocamento: 0,63

3 cm

- b) legibilidade - formas como as informações são organizadas;
- c) carga de trabalho - filtrar informações, exibindo apenas o necessário;
- d) compatibilidade - melhor aprendizagem se o sistema for no formato que o usuário já está habituado.

2 cm**2 cm**

Modelo 19 - Equações e fórmulas**3 cm**

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 20 – Ilustrações (Imagem)

3 cm

Imagem 1 – Bioma Cerrado



3 cm

2
cm

Fonte: (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2007)

Na lista de referências:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Agência de Informação. **Bioma cerrado**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2007. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/Abertura.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

2 cm

Modelo 21 – Ilustrações (Mapa)

3 cm

3 cm

2 cm



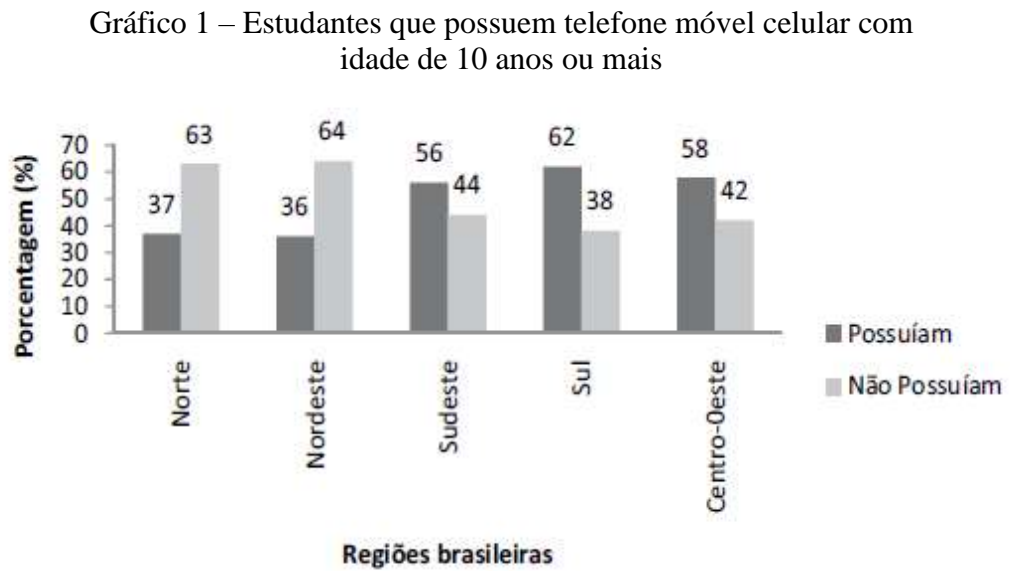
Fonte: (Belo Horizonte, 2006)

Na lista de referências:

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Distritos sanitários**. Belo Horizonte: PBH, 2006. 1 mapa, color. Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smsa/montapagina.php?pagina=distrilos/index.html>. Acesso em: 25 jan. 2022.

Modelo 22 – Ilustrações (Gráfico)

3 cm



3 cm

Fonte: (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010)

2
cm**Na lista de referências:**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 06 set. 2021.

2 cm

Modelo 23 - Quadros

3 cm

Quadro 1 - Variáveis independentes utilizadas no estudo das desigualdades no acesso adequado a serviços de água e esgoto na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, em 2010

NÍVEL	VARIÁVEL	CATEGORIAS CRIADAS
Domicílios	Situação	Rural
		Urbano
	Rendimento mensal domiciliar (em salários mínimos)	Até 1,5
		Mais de 1,5 a 3
		Mais de 3 a 5
		Mais de 5 a 10
	Mais de 10	
Pessoa responsável pelo domicílio	Nível de instrução	Sem instrução ou Fundamental incompleto
		Fundamental completo ou Médio incompleto
		Médio completo ou Superior incompleto
		Superior completo
	Cor ou raça	Não branca
		Branca
	Sexo	Masculino
Feminino		

Fonte: Nahas *et al.* (2019, local. e00100818, p. 4)

3 cm

2
cm

Na lista de referências:

NAHAS, Maria Inês Pedrosa *et al.* Desigualdade e discriminação no acesso à água e ao esgotamento sanitário na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. e00100818, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5GTVh4bwhjVF66g9VGFrtwg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 set. 2021.

2 cm

Modelo 24 - Tabelas

3 cm

Tabela 1 - Distribuição dos domicílios segundo faixas de renda, em salários mínimos per capita (%) Campinas e Goiânia

Faixas de renda	Campinas	Goiânia
0 (s/ renda declarada)	4,12	26,7
1 (até 0,5 SM)	3,11	8,7
2 (0,5 a 1 SM)	10,46	17,7
3 (1 a 2 SM)	24,25	20,0
4 (2 a 3 SM)	16,57	8,3
5 (3 a 5 SM)	14,35	4,9
6 (5 a 10 SM)	5,67	1,8
7 (10 a 15 SM)	1,78	0,5
8 (15 a 20 SM)	1,45	0,4

Fonte: Adaptado de Galeazzi, Domene e Schieri (1997, p. 12).

3 cm

2
cm

Na lista de referência:

GALEAZZI, M. A. M.; DOMENE, S. M. A.; SCHIERI, R. **Estudo multicêntrico sobre consumo alimentar**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernospecial.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2022.

2 cm

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências - elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Comitê de Ética em Pesquisa. **Modelo de termo de consentimento livre e esclarecido**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2021. http://portal.pucminas.br/documentos/modelo_tcle.pdf. Acesso em: 25 ago. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PARTE 2

***ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:
conforme a NBR 14724:2011***

1 APRESENTAÇÃO

Este guia constitui-se em um conjunto de orientações destinadas aos discentes e docentes da PUC Minas sobre a formatação de trabalhos acadêmicos e foi elaborado seguindo as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A NBR 14724:2011 tem como objetivo especificar os princípios gerais para a trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, entre outros) visando sua apresentação à instituição através de banca ou comissão examinadora.

Sua estrutura é dividida em Parte Externa (capa e lombada) e Parte Interna (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais) (Figura 1), sendo que cada uma dessas partes apresenta suas próprias subdivisões (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).

Figura 1 - Estrutura trabalho acadêmico

a) parte externa:

- ✓ capa (**obrigatório**);
- ✓ lombada (**opcional**).

b) parte interna:

✓ elementos pré-textuais:

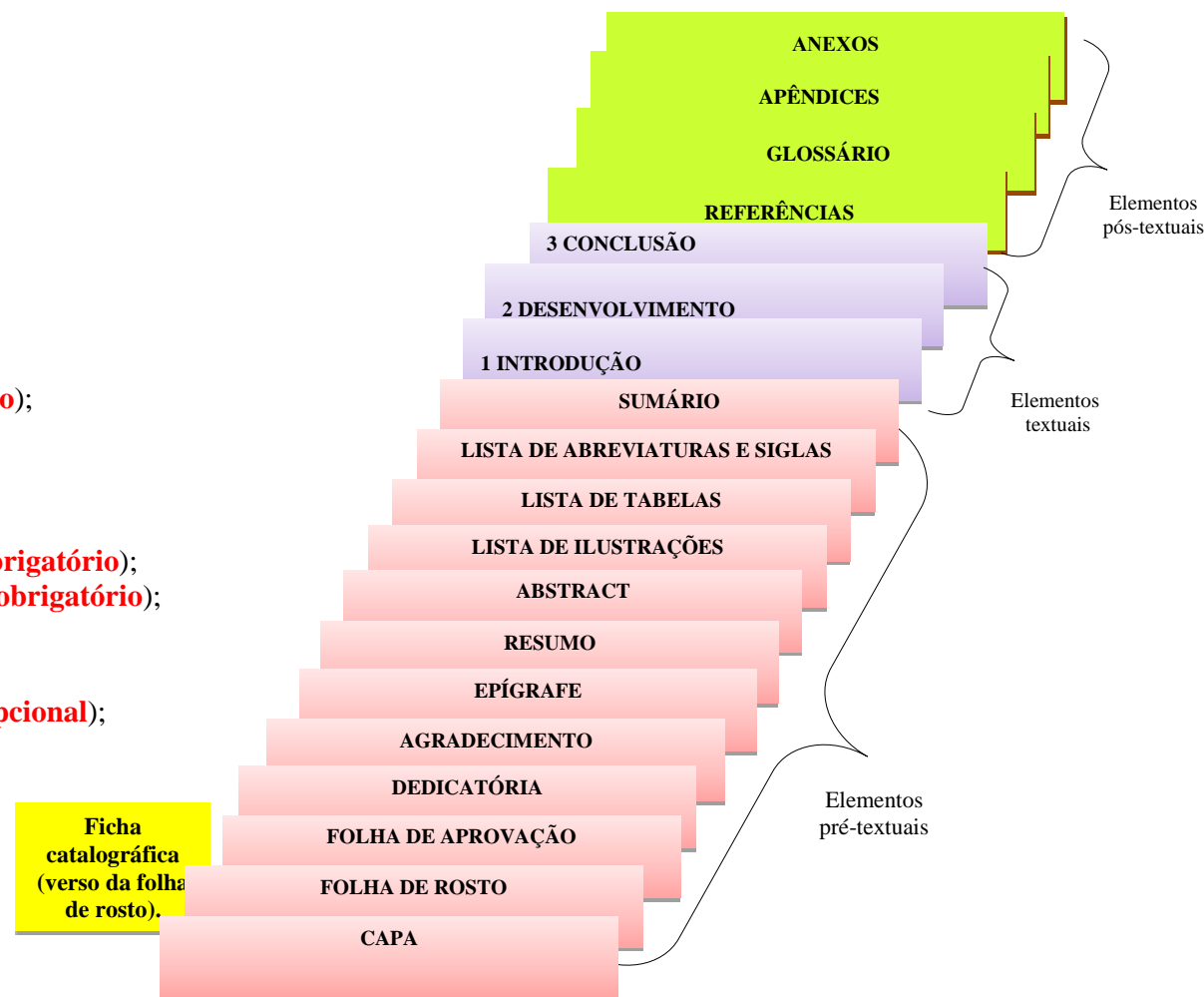
- folha de rosto (**obrigatório**);
- Errata (**opcional**);
- folha de aprovação (**obrigatório**);
- dedicatória (s) (**opcional**);
- agradecimento (s) (**opcional**);
- epígrafe (**opcional**);
- resumo na língua vernácula (**obrigatório**);
- resumo em língua estrangeira (**obrigatório**);
- lista de ilustrações (**opcional**);
- lista de tabelas (**opcional**);
- lista de abreviaturas e siglas (**opcional**);
- lista de símbolos (**opcional**);
- sumário (**obrigatório**).

✓ elementos textuais:

- introdução;
- desenvolvimento;
- conclusão.

✓ elementos pós-textuais:

- referências (**obrigatório**);
- glossário (**opcional**);
- apêndices (**opcional**);
- anexo (**opcional**);
- índice (**opcional**).



Fonte: Elaborado pelas autoras com dados extraídos da ABNT (2011)

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

2.1 Elementos pré-textuais

São elementos que antecedem o texto com informações que auxiliam “na identificação e utilização do trabalho”, conforme a ABNT (2011, p. 2).

<p>Capa - elemento obrigatório</p> <p>Ver modelo 1</p>	<p>Identificação da instituição: localizada na margem superior, centralizada, caixa alta;</p> <p>Nome do (s) autor (s);</p> <p>Título: em caixa alta e centralizado;</p> <p>Subtítulo: se houver: “deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título”;</p> <p>Número do volume: “se houver mais de um, a especificação deve constar em cada capa do respectivo volume”;</p> <p>Cidade onde o trabalho foi realizado e ano (considere o ano da defesa), indique ao final da folha e centralizado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).</p>
<p>Folha de rosto – elemento obrigatório</p> <p>Ver modelo 2</p>	<p>Nome do autor – iniciais maiúsculas e centralizado;</p> <p>Título - caixa alta, negrito, centralizado;</p> <p>Subtítulo, se houver, precedido de dois pontos - caixa baixa negrito centralizado;</p> <p>Número do volume: se houver mais de um, deve constar a especificação;</p> <p>Natureza do trabalho: (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;</p> <p>Nome do orientador e, se houver, do coorientador;</p> <p>Local: Cidade onde o trabalho deve ser apresentado (final da folha e centralizado)</p> <p>Ano de depósito (considere o ano da defesa), indique ao final da folha e centralizado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).</p>

<p>Verso da folha de rosto - Ficha catalográfica - elemento obrigatório para alunos da Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado e Doutorado)</p> <p>Ver Modelo 3</p>	<p>Deve conter os dados de catalogação na publicação, conforme o Código Anglo-Americano vigente.</p> <p>A solicitação para elaboração da ficha catalográfica deve ser feita após a defesa e após a realização das correções (se houver) e aprovação do orientador.</p> <p>Procedimentos: Encaminhar o arquivo em pdf para o e-mail ficha.catalográfica@pucminas.br. A ficha será elaborada por um(a) bibliotecário(a), conforme as normas institucionais da PUC Minas e será inserida na página subsequente à folha de rosto.</p>
<p>Errata - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 4</p>	<p>Apresenta a “lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções” constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. A errata é apresentada após a folha de rosto “em papel avulso, acrescido ao relatório depois de impresso” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 3; 7).</p>
<p>Folha de aprovação - elemento obrigatório</p> <p>Ver Modelo 5</p>	<p>A folha de aprovação é praticamente a cópia da folha de rosto com acréscimo dos nomes dos membros componentes da banca:</p> <p>Nome do autor;</p> <p>Título, caixa alta, negrito, centralizado;</p> <p>Subtítulo, se houver, precedido de dois pontos - caixa baixa negrito centralizado;</p> <p>Natureza do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido); nome da instituição a que é submetido, área de concentração;</p> <p>Nome e titulação dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem;</p> <p>Local e data completa da defesa.</p>

<p>Dedicatória - elemento opcional Ver Modelo 6</p>	<p>Constitui-se em uma homenagem do autor a pessoas especiais; deve ser breve e sem muitos adjetivos; não indique o título Dedicatória.</p> <p>Apresente ao final da folha recuada à direita;</p>
<p>Agradecimentos - elemento opcional Ver Modelo 7</p>	<p>Agradecimentos (comentários) às pessoas ou instituições que contribuíram para a elaboração da pesquisa.</p> <p>Apresente com o título AGRADECIMENTOS em caixa alta, negrito e centralizado.</p>
<p>Epígrafe - elemento opcional Ver Modelo 8</p>	<p>Citação ou frase curta apresentada no início de uma obra. Serve como tema ou assunto para resumir ou introduzir a obra (Epígrafe, 2017).</p> <p>Podem, também, constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias (Capítulos) (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).</p>
<p>Resumo na língua vernácula - elemento obrigatório Ver Modelo 9</p>	<p>Apresente o título RESUMO em caixa alta, negrito e centralizado.</p> <p>Abaixo do título apresente de forma sucinta o conteúdo de seu trabalho em um parágrafo único sem enumeração de tópicos, com a apresentação gráfica no mesmo padrão do trabalho. O resumo deve conter objetivo, metodologia, resultados e conclusões do documento. Convém usar o verbo na terceira pessoa. Elabore o resumo com extensão de 150 a 500 palavras.</p> <p>Abaixo do resumo apresente a expressão Palavras-chave e, após os dois pontos, os termos com as iniciais em letra minúscula e separadas com ponto e vírgula, exceto para nomes próprios e científicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021).</p>
<p>Resumo na língua estrangeira - elemento obrigatório Ver Modelo 10</p>	<p>Possui as mesmas características do resumo em língua portuguesa. Deve ser traduzido para outro idioma. Ambos os resumos (língua estrangeira e língua portuguesa) devem aparecer em folhas separadas. Informe Abstract para o resumo em inglês, em espanhol Resumen, em francês Résumé, em italiano Riassunto, por exemplo.</p>
<p>Listas de ilustrações - elemento opcional Ver Modelo 11</p>	<p>Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração.</p> <p>Indique o nome específico da ilustração seguido de travessão, título e o número da página.</p>

	As listas seguirão a ordem de aparecimento da ilustração no texto.
Listas de tabelas - elemento opcional Ver Modelo 12	Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o seu nome específico e número de página.
Lista de abreviaturas e siglas - elemento opcional Ver Modelo 13	Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no corpo do texto, seguidas das palavras e expressões correspondentes grafadas por extenso. Lembrando que a primeira vez que aparecer no texto deve-se pontuar a expressão por extenso, seguida da abreviatura ou sigla entre parênteses; nas outras vezes, cita-se somente a sigla, inserida normalmente no texto.
Lista de símbolos - elemento opcional Ver Modelo 14	Deve ser “elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 8).
Sumário – elemento obrigatório Ver Modelo 15	<p>É o último elemento pré-textual e consiste na “enumeração das divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 1).</p> <p>Regras gerais para apresentação do sumário de acordo com a NBR 6027:2012:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a palavra SUMÁRIO deve ser centralizada em negrito e seguir o mesmo tipo de fonte que foi utilizada para as seções primárias do documento; b) o corpo do sumário é composto pelo número da seção, o título da seção (conforme esta consta no texto) e a página correspondente; c) os itens descritos no sumário deverão ser grafados com a mesma fonte utilizada nos títulos e subtítulos das seções, obedecendo a sequência disposta no texto, inclusive os elementos pós-textuais; d) os elementos pré-textuais não poderão ser levados para o sumário (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a). <p>Atenção: Utilize diferentes recursos tipográficos para identificar as seções e subseções. Veja a sugestão:</p> <p>2 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)</p> <p>1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)</p> <p><i>1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, negrito, itálico, tamanho 12)</i></p> <p><i>1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, itálico, tamanho 12)</i></p> <p><i>1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)</i></p>

Acompanhe a configuração do sumário automático através do vídeo que preparamos

2.2 Elementos textuais

<p>Introdução Ver Modelo 16</p>	<p>Apresenta a formulação e delimitação do assunto tratado, bem como os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.</p>
<p>Desenvolvimento Ver Modelo 17</p>	<p>Contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto e pode ser subdividida em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.</p>
<p>Conclusão Ver Modelo 18</p>	<p>É a apresentação de forma lógica, clara e concisa de suas conclusões e descobertas.</p>

2.3 Elementos pós-textuais

<p>Referências - Elemento obrigatório. Ver Modelo 19</p>	<p>Os trabalhos citados no texto deverão constar na lista de referências.</p> <p>Não devem ser referenciados documentos que não foram citados no texto.</p> <p>As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).</p> <p>Para maiores informações, consulte o arquivo de orientações para elaboração de referências ou a NBR 6023:2018: http://bib.pucminas.br/pergamum/biblioteca/index.php</p>
<p>Glossário - elemento opcional Ver Modelo 20</p>	<p>Apresente em ordem alfabética as palavras ou expressões técnicas utilizadas no documento, acompanhadas das respectivas definições.</p>
<p>Apêndice - elemento opcional Ver Modelo 21</p>	<p>É constituído de textos ou documentos elaborados pelo autor, como por exemplo, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Questionário.</p> <p>O título APÊNDICE deve ser centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título.</p>

<p>Anexo - elemento opcional Ver Modelo 22</p>	<p>São textos ou documentos não elaborados pelo autor e que servem como comprovação de sua argumentação teórica. Por exemplo: estatuto, leis, etc.</p> <p>O título ANEXO deve ser centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título.</p>
<p>Índice - elemento opcional Ver Modelo 23</p>	<p>Ordene segundo determinado critério palavras ou frases e remeta para as informações contidas num texto.</p>

3 CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO

Papel	Papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm).
Configuração da página	Margens: superior e esquerda 3 cm; inferior e direita 2 cm.
Fonte	<p>Todo o texto deverá ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12.</p> <p>Exceção: As citações acima de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas terão tamanho de fonte menor (10).</p>
Espaçamento	<p>O espaçamento entre linhas adotado em o todo texto será de 1,5 cm.</p> <p>Exceção: As citações acima de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, natureza do trabalho terão espaçamento simples.</p> <p>Observação: As referências devem ser separadas umas das outras com um espaço simples em branco.</p>
Recuo do parágrafo	O recuo do parágrafo deverá iniciar em 1,25 cm.
Alinhamento do texto	Justificado, com exceção das referências que serão alinhadas à esquerda.
Notas de rodapé	<p>Devem ser separadas do texto por um espaçamento simples e com fonte tamanho 10.</p> <p>Alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota com deslocamento de 0,5 cm.</p>
Títulos das seções e subseções Ver modelos 16, 17 e 18	<p>As seções de um trabalho que são numeradas (introdução, desenvolvimento e conclusão) são indicadas por algarismo arábico alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.</p> <p>Os títulos das seções primárias devem começar em uma nova página, na parte superior e separados do texto que os sucede por um espaço entre linhas de 1,5.</p>

	<p>Além das informações acima:</p> <ol style="list-style-type: none"> deverem ser utilizados algarismos arábicos na numeração; deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária; o título deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço; ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título; todas as seções devem conter um texto relacionado a elas; o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1; o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções; errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias; os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 2-3, grifo nosso).
<p>Alíneas</p> <p>Ver modelo 24</p>	<p>Os assuntos das subdivisões de um documento que não “possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas”. O texto que as antecede termina em dois pontos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 3).</p> <p>Devem ser indicadas pelo alfabeto: a), b), c) etc., em letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última, que termina com ponto.</p> <p>Para as subdivisões dentro das alíneas devem ser utilizados símbolos, conforme exemplo a seguir. Recomenda-se utilizar sempre os mesmos símbolos em todo o texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 3).</p>
<p>Paginação</p> <p>Acompanhe as orientações sobre configuração da paginação (verso e anverso) através do vídeo que preparamos</p>	<p>As páginas são contadas a partir da folha de rosto (mas não numeradas).</p> <p>A partir da página inicial da introdução, todas as páginas devem ser numeradas.</p> <p>O número da página deve ser configurado no canto superior direito, a 2 cm da borda superior com tamanho de fonte 10.</p> <p>Para a paginação no anverso e verso (frente e verso), indique a numeração no canto superior direito do anverso e</p>

	<p>no canto superior esquerdo do verso.</p> <p>Mantenha a sequência da numeração das páginas para publicações com mais de um volume.</p> <p>Os apêndices e anexos seguem a sequencial do texto.</p>
<p>Equações e fórmulas</p> <p>Ver modelo 25</p>	<p>Destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros) (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 11).</p>
<p>Ilustrações</p> <p>Ver modelos 26, 27, 28</p>	<p>As ilustrações devem ser posicionadas no texto e inseridas o mais próximo possível da informação a que se referem.</p> <p>Indique o nome da ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, tabelas, entre outros) na parte superior, centralizada, seguida por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separada por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12, espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Na parte inferior da ilustração, indique a fonte consultada: tamanho da fonte 10, espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Não citar endereços eletrônicos como fonte, pois estes devem ser citados na referência bibliográfica.</p>
<p>Quadros</p> <p>Ver modelo 29</p>	<p>Os quadros são considerados pela ABNT como ilustrações. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos mas também podem ser utilizados para apresentar conteúdos teóricos.</p> <p>Os quadros apresentam um formato fechado, ou seja, com uma moldura em torno de suas linhas e colunas e sua localização dos será o mais próximo possível do texto.</p> <p>O título deve ser inserido na parte superior, centralizado, seguido por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separado por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12 e espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Os quadros devem ser apresentados no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (12) ou diminuídas até um limite que não prejudique a leitura.</p> <p>Na fonte, informe a citação do documento de onde foram extraídas as informações e legendas (se for o caso). Tamanho da fonte 10.</p>

Tabelas**Ver modelo 30**

As tabelas geralmente são utilizadas para apresentar dados quantitativos, tratados estatisticamente. O dado numérico se destaca como informação central.

As tabelas devem estar localizadas o mais próximo possível do texto a que se referem e padronizadas conforme as orientações para apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O título deve ser inserido na parte superior, centralizado, seguido por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separado por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12 e espaçamento entre linhas simples. **As bordas nas laterais devem ser abertas.**

As tabelas devem ser apresentadas no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (12) ou diminuídas até um limite que não prejudique a leitura.

Na fonte, informe a citação do documento de onde foram extraídos os dados e legendas (se for o caso). Tamanho de fonte 10.

ATENÇÃO!

Para maiores informações sobre citações e referências, consulte o Guia: “Citar e referenciar”.

Modelo 1 – Capa

3 cm

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Nome da Faculdade ou do Programa de Pós-Graduação

Nome completo do autor

3 cm

**2
cm**

TÍTULO: subtítulo (se houver)

Cidade

Ano da defesa

2 cm

Modelo 2 – Folha de rosto**3 cm**

Nome completo do autor

TÍTULO: subtítulo (se houver)**3 cm****2
cm**

Tamanho de fonte 12, recuo de 7 cm e espaçamento entre linhas simples.

Tipo do trabalho apresentado ao xxx da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de xx em xxx.

Orientador: Prof. Dr. Xxx,

Cidade

Ano da defesa

2 cm

Modelo 3 – Verso da folha de rosto

3 cm

3 cm

2
cm

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

P324m Paula, Cássio José de
Mapoteca digital para a pesquisa geográfica: o caso das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da PUC Minas / Cássio José de Paula. Belo Horizonte, 2013. 122f. :il.

Orientador: José Flávio Morais Castro
Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial.

1. Bibliotecas. 2. Mapotecas - Multimídia interativa. 3. Cartografia. 4. Sistemas de informação geográfica. 5. Metadados. I. Castro, José Flávio Morais. II. Pontifícia Universidade Católica de Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. III. Título.

SIB PUC MINAS
CDU: 528.912

2 cm

Modelo 4 - Errata

ERRATA

FERRIGNO, Cassio Ricardo Auada. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	autoclavado

Modelo 5 – Folha de aprovação**3 cm**

Nome completo do autor

TÍTULO: subtítulo (se houver)

Tipo do trabalho apresentado ao **xxx** da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de **xx** em **xxx**.

3 cm**2 cm**

Prof. Dr. **Xxx** - PUC Minas (Orientador)

Prof. Dr. **Xxx** - PUC Minas (Banca Examinadora)

Prof. Dr. **Xxx** - PUC Minas (Banca Examinadora)

Cidade, dia, mês e ano da defesa

2 cm

Modelo 6 - Dedicatória**3 cm****3 cm****2
cm**

*Este trabalho é dedicado a todos que de alguma forma contribuíram para esta
construção.*

2 cm

Modelo 7 - Agradecimentos**3 cm****AGRADECIMENTOS**

À minha orientadora, Professora Maria Silva, pela dedicação e apoio no processo de elaboração deste trabalho.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), cujo financiamento foi fundamental para viabilizar a realização desta pesquisa.

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 8 - Epígrafe**3 cm****3 cm****2
cm**

Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda
(Freire, 2016, p. 77)

2 cm

Modelo 9 – Resumo na língua vernácula

3 cm

RESUMO

O intuito do estudo é conhecer como as competências informacionais e profissionais poderão auxiliar os bibliotecários a serem mais eficazes em sua prática profissional, uma vez que as tecnologias de informação e comunicação provocaram mudanças nas demandas do mercado e no cotidiano desses profissionais. Dentre os objetivos, pretendeu-se descrever, por meio da literatura, as competências informacionais e as competências profissionais exigidas do bibliotecário que atua no campo da saúde e a influência das tecnologias de informação e comunicação. O procedimento metodológico eleito foi a revisão da literatura. Abordaram-se questões relativas às transformações causadas pelo paradigma tecnicoeconômico das tecnologias de informação; a competência informacional em que se discutem as novas habilidades exigidas no processo de organização e gestão da informação; as habilidades requeridas, pelo mercado, ao profissional da informação e o papel do bibliotecário na área da saúde. Conclui-se que a competência informacional deve ser vista como requisito para o profissional que trabalha com informação e que existem algumas particularidades referentes à formação específica dos profissionais de informação que atuam na área da saúde. Entre elas, a necessidade de educação continuada, tendo em vista que os bibliotecários brasileiros recebem uma formação generalista nas universidades.

Palavras-chave: bibliotecário; competência informacional; saúde.

2 cm

3 cm

2
cm

Modelo 10 – Resumo em língua estrangeira**3 cm****ABSTRACT**

The aim of this study is to know how the information literacy and the professionals can help librarians to be more effective in their professional practice, since the information and communication technologies led to changes in market demands and in the everyday life of these professionals. Among the goals, we sought to describe, through literature, the information competencies and skills required of a professional librarian who works in the healthcare field and the influence of the information and communication technologies. The methodological approach chosen was the literature review. Addressed issues related to the transformations caused by the technical-economic paradigm of information technology, the information literacy in which they discuss the new skills required in the process of organization and information management, the skills of the information professional required by the market and the role of the librarian in healthcare. It is concluded that the information literacy should be seen as a requirement for the professional who works with information and that there are some peculiarities regarding the specific training of information professionals who work in healthcare. Among them, the need for continuing education in order that Brazilian librarians receive a general education at the universities.

3 cm**2
cm**

Keywords: librarian; information literacy; healthcare.

2 cm

Modelo 11 - Lista de ilustrações**3 cm****LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Estrutura do trabalho acadêmico.....	35
Figura 2 - Modelos de natureza do trabalho apresentada na folha de rosto.....	47
Figura 3 - Paginação.....	79
Figura 4 - Estrutura relatório de pesquisa.....	171

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 12 - Lista de tabelas**3 cm****LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Licenciamento: comerciais.....35

Tabela 2 – Distribuição das faixas de renda, em salários mínimos.....171

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 13 - Lista de abreviatura e siglas**3 cm****LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LILACS	Literatura Latino-Americana em ciências da saúde
SciELO	Scientific Electronic Library Online

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 14 - Lista de símbolos**3 cm****LISTA DE SÍMBOLOS**

Hz	Hertz
%	Percentual
O(n)	Ordem de um algoritmo

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 15 - Sumário

3 cm

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	Objetivos.....	4
1.1.1	<i>Objetivo geral.....</i>	<i>4</i>
1.1.2	<i>Objetivos específicos.....</i>	<i>5</i>
2	METODOLOGIA.....	13
3	A ERA DA INFORMAÇÃO E A REVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS..	15
4	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DO BIBLIOTECÁRIO.....	21
5	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E AS HABILIDADES REQUERIDAS.....	28
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS.....	45
	GLOSSÁRIO.....	50
	APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	53
	ANEXO A - Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas.....	55

3 cm

**2
cm**

2 cm

Modelo 16 – Título das seções e subseções da introdução

3 cm

1 INTRODUÇÃO

Informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução.

Informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução.

Informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução.

3 cm

2
cm

2 cm

Modelo 17 – Título das seções e subseções do desenvolvimento

3 cm

2 DESENVOLVIMENTO

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

2.1 Título de seção secundária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

3 cm

2.1.1 Título de seção terciária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

2
cm

2.1.1.1 Título de seção quaternária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

2 cm

Modelo 19 – Referências

3 cm

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Luiz Augusto Lima de. **Uma teoria semântica fundada em formalismos lógicos para a análise linguística das regras de predicação e intermediação de conceitos jurídicos**. 2010. Tese (Doutorado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 98.106, de 30 de agosto de 1989**. Altera dispositivo do Decreto nº 88.133, de 1º de março de 1983. Brasília, DF: Presidência da República, 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D98106.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRAYNER, Ângelo Roncalli Alencar; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. Tradução de Eric Nepomuceno. 86. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

HOLLANDA, Bernardo Buarque de. No tempo do futebol-arte. **Revista História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 9, n. 105, p. 58-59, jun. 2014.

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 37. ed. Rio de Janeiro Forense, 2014. *E-book*.

MENDONÇA, Alzino Furtado de *et al.* **Metodologia científica**: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2003.

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981.

PUC Minas: mais que uma universidade. Belo Horizonte: PUC Minas, 7 jul. 2016. 1 vídeo (3 min). Publicado por PUC Minas. Disponível em: <https://youtu.be/ee5DefdpDSs>. Acesso em: 30 jan. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993.

2 cm

3 cm

2
cm

Modelo 20 – Glossário**3 cm****GLOSSÁRIO**

Alínea: cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parêntese.

Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Anverso: parte anterior ou principal de qualquer objeto que tenha dois lados opostos.

Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Artigo científico: parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

3 cm

Artigo de revisão: parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.

2 cm

Assunto: tema representado num documento por um conceito ou combinação de conceitos.

Autor(es): pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

Autor(es) entidade(s): Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue autoria pessoal.

2 cm

Modelo 21- Apêndice

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

N.º Registro CEP: CAAE(colocar o número de registro obtido no CEP PUC Minas)

Título do Projeto: (colocar o título do projeto de pesquisa conforme registrado no CEP PUC Minas)

Prezado Sr(a),

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa que estudará ...(colocar o objetivo da pesquisa em linguagem clara e sem utilizar termos técnicos de difícil compreensão).

(*) Se o sujeito da pesquisa for menor, redigir o documento da seguinte forma: O menor sob sua responsabilidade está sendo convidado a participar de uma pesquisa que estudará.....

Você foi selecionado(a) porque ... (especificar os critérios de **INCLUSÃO** e de exclusão dos sujeitos de pesquisa). A sua participação nesse estudo consiste em (especificar em linguagem clara os **PROCEDIMENTOS** relacionados à participação dos sujeitos no estudo: onde será realizada a coleta de dados, como e onde os dados serão coletados, etc.). Os riscos (e/ou desconfortos) envolvidos nesse estudo são....

() Se houver risco ou desconforto previsível como resultado direto da participação do sujeito neste estudo, descrever O RISCO/DESONFORTO e QUAL ASSISTÊNCIA/CUIDADO e/ou ENCAMINHAMENTO serão dados ao sujeito da pesquisa para minimizá-los.**

Sua participação é muito importante e voluntária e, conseqüentemente, não haverá pagamento por participar desse estudo. Em contrapartida, você também não terá nenhum gasto. (descrever como será feito o reembolso de passagem ou de outros gastos que o sujeito da pesquisa poderá ter para participar do estudo, se for o caso).

As informações obtidas nesse estudo serão confidenciais, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação em todas as fases da pesquisa, e quando da apresentação dos resultados em publicação científica ou educativa, uma vez que os resultados serão sempre apresentados como retrato de um grupo e não de uma pessoa. Você poderá se recusar a participar ou a responder algumas das questões a qualquer momento, não havendo nenhum prejuízo pessoal se esta for a sua decisão.

Todo material coletado durante a pesquisa ficará sob a guarda e responsabilidade do pesquisador responsável pelo período de 5 (cinco) anos e, após esse período, será destruído. (caso o destino do material seja o arquivamento por tempo indeterminado, informar de quem será a guarda do material e em qual lugar/instituição).

Os resultados dessa pesquisa servirão para (informar como os resultados da pesquisa irão **BENEFICIAR**, direta ou indiretamente os sujeitos da pesquisa).

Para todos os participantes, em caso de eventuais danos decorrentes da pesquisa, será observada, nos termos da lei, a responsabilidade civil.

Você receberá uma via deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Pesquisador responsável: **Nome, endereço e telefone**

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, coordenado pela Prof.^a Cristiana Leite Carvalho, que poderá ser contatado em caso de questões éticas, pelo telefone 3319-4517 ou email cep.proppg@pucminas.br.

O presente termo será assinado em 02 (duas) vias de igual

teor. Belo Horizonte, .

Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade para participar deste estudo.

Nome do participante (em letra de forma)

Assinatura do participante ou representante legal

Data

Eu, **xxxxxxxxxxxxxx (nome do pesquisador)**, comprometo-me a cumprir todas as exigências e responsabilidades a mim conferidas neste termo e agradeço pela sua colaboração e sua confiança.

Assinatura do pesquisador

Data

Modelo 22 - Anexo

ANEXO A - Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

1 REGULAMENTO: SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS (SIB PUC Minas)

Visa a estabelecer padrões e normas pertinentes ao funcionamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas (SIB PUC Minas).

O objetivo desse Sistema é atender toda a comunidade interna e externa em suas necessidades bibliográficas e informacionais, prestando suporte ao ensino, pesquisa e extensão institucional, estimulando o desenvolvimento de sua comunidade acadêmica, a pesquisa científica e a informação, através do conhecimento registrado.

2 DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO*

Unidade	Horário de funcionamento	
	De Segunda-feira à Sexta-feira	Sábado
Arcos	13h às 22h	8h às 12h
Barreiro	8h às 21h50	8h às 14h
Betim	7h às 22h15	7h30 às 16h
Contagem	7h10 às 21h50	7h10 às 15h50
Belo Horizonte – Coração Eucarístico	7h15 às 22h20	7h15 às 15h50
Poços de Caldas	8h às 22h30	8h às 16h
Praça da Liberdade - Ed. Dom Cabral	8h às 21h50	8h às 13h
Praça da Liberdade - Ed. Fernanda	8h às 21h50	8h às 13h
São Gabriel	7h30 às 22h20	7h30 às 13h20
Surro	Segunda-feira e Terça-feira	13h às 22h
	Quarta-feira e Quinta-feira	13h30 às 22h
	Sexta-feira	12h às 21h30
	Sábado	8h às 13h

*Durante o período de férias dos alunos, o horário de atendimento poderá sofrer alterações, conforme a demanda e as características de cada unidade.

Modelo 23 - Índice**ÍNDICE**

Atenção à saúde da mulher, 3

Integralidade, 1, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 17, 18

Intersetorialidade, 1, 13, 14, 15, 16

Mulheres privadas de liberdade, 1, 2, 6, 7, 8, 12, 13, 16, 17

Serviços de saúde, 1, 5, 7, 8, 10, 17

Sistema prisional, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18

Modelo 24 – Alíneas

Alínea:
recoo esquerda; 0,63
deslocamento: 0,63

3 cm

b) condução - refere-se aos meios disponíveis para aconselhar, orientar, informar e conduzir os usuários na interação com o computador. Esse critério subdivide-se em:

- feedback imediato - retorno das informações;
- presteza - o que fazer e como utilizar;
- agrupamento de itens - organização visual dos itens, que terá maior interação se o sistema apresentar:
 - ✓ forma organizada;
 - ✓ correto posicionamento;
 - ✓ correta distinção dos objetos.

Subalínea:
recoo esquerda; 1,27
deslocamento: 0,63

Subalínea:
recoo esquerda; 1,9
deslocamento: 0,63

3 cm

- b) legibilidade - formas como as informações são organizadas;
- c) carga de trabalho - filtrar informações, exibindo apenas o necessário;
- d) compatibilidade - melhor aprendizagem se o sistema for no formato que o usuário já está habituado.

2
cm

2 cm

Modelo 25 – Equações e fórmulas**3 cm**

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 26 – Ilustrações (Imagem)**3 cm**

Imagem 1 – Bioma Cerrado

**3 cm****2 cm**

Fonte: (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2007)

Na lista de referências:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Agência de Informação. **Bioma cerrado**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2007. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/Abertura.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

2 cm

Modelo 27 – Ilustrações (Mapa)

3 cm

Mapa 1 - Distritos Sanitários de Belo Horizonte



3 cm

2 cm

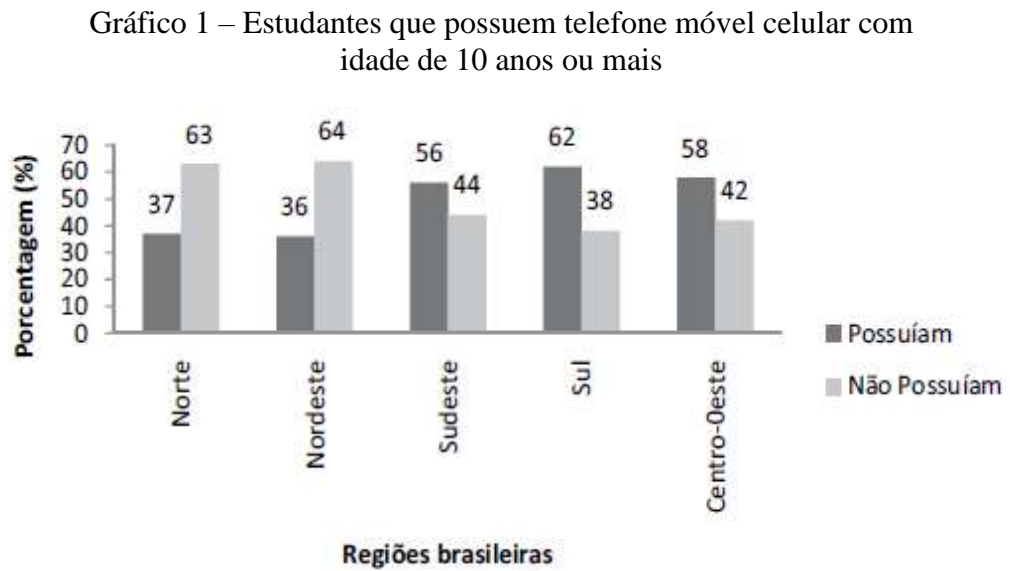
Fonte: (Belo Horizonte, 2006)

Na lista de Referências:

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Distritos sanitários**. Belo Horizonte: PBH, 2006. 1 mapa, color. Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smsa/montapagina.php?pagina=distritos/index.html>. Acesso em: 25 jan. 2022.

Modelo 28 – Ilustrações (Gráfico)

3 cm



3 cm

2 cm

Fonte: (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010)

Na lista de referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 06 set. 2021.

2 cm

Modelo 29 - Quadros

3 cm

Quadro 1 - Variáveis independentes utilizadas no estudo das desigualdades no acesso adequado a serviços de água e esgoto na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, em 2010

NÍVEL	VARIÁVEL	CATEGORIAS CRIADAS
Domicílios	Situação	Rural
		Urbano
	Rendimento mensal domiciliar (em salários mínimos)	Até 1,5
		Mais de 1,5 a 3
		Mais de 3 a 5
		Mais de 5 a 10
Mais de 10		
Pessoa responsável pelo domicílio	Nível de instrução	Sem instrução ou Fundamental incompleto
		Fundamental completo ou Médio incompleto
		Médio completo ou Superior incompleto
		Superior completo
	Cor ou raça	Não branca
		Branca
	Sexo	Masculino
		Feminino

Fonte: Nahas *et al.* (2019, local. e00100818, p. 4).

3 cm

2
cm

Na lista de referências:

NAHAS, Maria Inês Pedrosa *et al.* Desigualdade e discriminação no acesso à água e ao esgotamento sanitário na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. e00100818, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5GTVh4bwhjVF66g9VGFrtwg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 set. 2021.

2 cm

Modelo 30 – Tabelas

3 cm

Tabela 1 - Distribuição dos domicílios segundo faixas de renda, em salários mínimos per capita (%) Campinas e Goiânia

Faixas de renda	Campinas	Goiânia
0 (s/ renda declarada)	4,12	26,7
1 (até 0,5 SM)	3,11	8,7
2 (0,5 a 1 SM)	10,46	17,7
3 (1 a 2 SM)	24,25	20,0
4 (2 a 3 SM)	16,57	8,3
5 (3 a 5 SM)	14,35	4,9
6 (5 a 10 SM)	5,67	1,8
7 (10 a 15 SM)	1,78	0,5
8 (15 a 20 SM)	1,45	0,4

Fonte: Galeazzi, Domene e Schieri (1997).

3 cm

2
cm

Na lista de referências:

GALEAZZI, Maria Antonia Martins; DOMENE, Semiramis M. Alvares; SCHIERI, Rosely. **Estudo multicêntrico sobre consumo alimentar**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernospecial.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2022.

2 cm

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo, resenha e resenha - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

EPÍGRAFE. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA]: Wikipédia Foundation, 2017. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ep%C3%ADgrafe>. Acesso em: 01 set. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014. p. 77.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Comitê de Ética em Pesquisa. **Modelo de termo de consentimento livre e esclarecido**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2021. http://portal.pucminas.br/documentos/modelo_tcle.pdf. Acesso em: 25 ago. 2021.

PARTE 3

***ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO E/OU
CIENTÍFICO: conforme a NBR 10719:2015***

1 APRESENTAÇÃO

Esta norma aponta os princípios gerais para a elaboração e a apresentação de relatório técnico e/ou científico.

Conforme Koche (2004, p. 137), “a finalidade de um relatório de pesquisa é a de comunicar os processos desenvolvidos e os resultados obtidos em uma investigação, dirigido a um leitor ou público-alvo específico, dependendo dos objetivos a que se propôs”.

O relatório técnico/científico é elaborado principalmente para “descrever experiências, investigações, processos, métodos e análises” (Passos; Santos, 1998).

A Norma Brasileira (NBR) 10719:2015 conceitua como relatório técnico e/ou científico documento “que descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 3).

A estrutura de um relatório compreende: parte externa e parte interna. Figura 1, a seguir.

a) parte externa:

- ✓ capa (**opcional**);
- ✓ lombada (**opcional**).

b) parte interna:

✓ elementos pré-textuais:

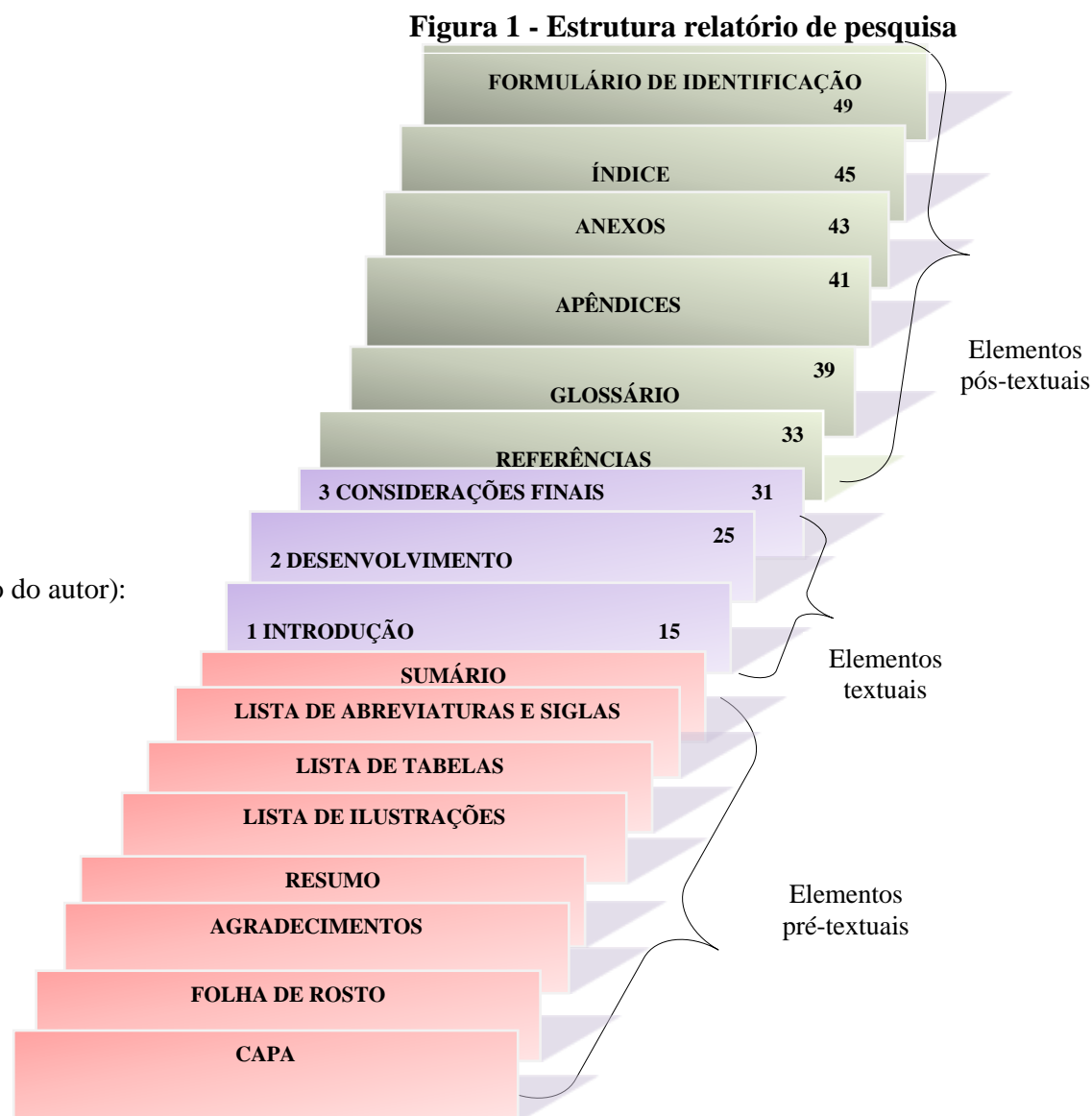
- folha de rosto (**obrigatório**);
- errata (**opcional**);
- agradecimento (s) (**opcional**);
- resumo na língua vernácula (**obrigatório**);
- lista de ilustrações (**opcional**);
- lista de tabelas (**opcional**);
- lista de abreviaturas e siglas (**opcional**);
- lista de símbolos (**opcional**);
- sumário (**obrigatório**).

✓ elementos textuais (a nomenclatura fica a critério do autor):

- introdução (**obrigatório**);
- desenvolvimento (**obrigatório**);
- considerações finais (**obrigatório**).

✓ elementos pós-textuais:

- referências (**obrigatório**);
- glossário (**opcional**);
- apêndices (**opcional**);
- anexo (**opcional**).
- índice (**opcional**);
- formulário de identificação (**obrigatório**);



Fonte: Elaborado pelas autoras com dados extraídos de ABNT (2015, p. 4).

2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

2.1 Elementos pré-textuais

São elementos que antecedem o texto com informações que auxiliam “na identificação e utilização do documento”, conforme a ABNT (2015, p. 2)

<p>Capa - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 1</p>	<p>Identificação da instituição localizada na margem superior, centralizada, caixa alta;</p> <p>Endereço da instituição responsável;</p> <p>Número do relatório;</p> <p>ISSN (se houver);</p> <p>Título: em caixa alta e centralizado e; subtítulo em caixa baixa, se houver;</p> <p>Classificação de segurança (se houver) - exemplos: reservado; secreto; confidencial; público, entre outros. Compreende o “grau de sigilo atribuído ao relatório técnico e/ou científico, de acordo com a natureza de seu conteúdo, tendo em vista a conveniência de limitar sua divulgação e acesso” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 2).</p> <p>A classificação de segurança é avaliada mediante estimativas dos prejuízos que a divulgação não autorizada pode causar aos interesses da entidade responsável.</p>
<p>Folha de rosto – elemento obrigatório</p> <p>Ver Modelo 2</p>	<p>Nome do órgão ou entidade responsável que solicitou ou gerou o relatório;</p> <p>Título do projeto, programa ou plano que o relatório está relacionado;</p> <p>Título do relatório e subtítulo, se houver;</p> <p>O relatório em vários volumes deve ter um título geral. Além deste, cada volume pode ter um título específico;</p> <p>Número de volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume, em algarismo arábico;</p> <p>Código de identificação, se houver. Esse código é formado pela sigla da instituição, categoria do relatório, data, indicação do assunto e número sequencial do relatório;</p>

	<p>Classificação de segurança;</p> <p>Nome do autor ou autor-entidade. Podem ser incluídos o título e a qualificação ou a função do autor. Caso a instituição que solicitou o relatório seja a mesma que o gerou, suprime-se o nome da instituição no campo de autoria;</p> <p>Local (cidade) da instituição responsável e/ou solicitante (em caso de cidade homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação);</p> <p>Ano de publicação, em algarismos arábicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 5-6).</p>
<p>Verso da folha de rosto ou folha subsequente à folha de rosto</p> <p>Ver Modelo 3</p>	<p>Equipe técnica (elemento opcional): comissão de estudo, colaboradores, coordenação, entre outros. Título, qualificação ou a função do autor podem ser incluídos;</p> <p>Ficha catalográfica (elemento obrigatório) quando não utilizado o formulário de identificação.</p>
<p>Errata - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 4</p>	<p>Apresenta a “lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções” constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. A errata é apresentada após a folha de rosto “em papel avulso, acrescido ao relatório depois de impresso” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 2; 6).</p>
<p>Agradecimentos - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 5</p>	<p>Agradecimentos (comentários) às pessoas ou instituições que contribuíram para a elaboração da pesquisa.</p> <p>Apresente com o título AGRADECIMENTOS em caixa alta, negrito e centralizado.</p>
<p>Resumo na língua vernácula - elemento obrigatório</p> <p>Ver Modelo 6</p>	<p>Apresente o título RESUMO em caixa alta, negrito e centralizado.</p> <p>Abaixo do título apresente de forma sucinta o conteúdo de seu relatório em um parágrafo único sem enumeração de tópicos, com a apresentação gráfica no mesmo padrão do trabalho. O resumo deve conter objetivo, metodologia, resultados e conclusões do documento. Convém usar o verbo na terceira pessoa. Elabore o resumo com extensão de 150 a 500 palavras.</p> <p>Abaixo do resumo apresente a expressão Palavras-chave e, após os dois pontos, os termos com as iniciais em letra minúscula e separadas com ponto e vírgula, exceto para nomes próprios e científicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021).</p>

<p>Listas de ilustrações - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 7</p>	<p>Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração.</p> <p>Indique o nome específico da ilustração seguido de travessão, título e o número da página.</p> <p>As listas seguirão a ordem de aparecimento da ilustração no texto.</p>
<p>Listas de tabelas - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 8</p>	<p>Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o seu nome específico e número de página.</p>
<p>Lista de abreviaturas e siglas - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 9</p>	<p>Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no corpo do texto, seguidas das palavras e expressões correspondentes grafadas por extenso. Lembrando que a primeira vez que aparecer no texto deve-se pontuar a expressão por extenso, seguida da abreviatura ou sigla entre parênteses; nas outras vezes, cita-se somente a sigla, inserida normalmente no texto.</p>
<p>Lista de símbolos - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 10</p>	<p>Deve ser “elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 7).</p>
<p>Sumário – elemento obrigatório</p> <p>Ver Modelo 11</p>	<p>É o último elemento pré-textual e consiste na “enumeração das divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 1).</p> <p>Regras gerais para apresentação do sumário de acordo com a NBR 6027:2012:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) a palavra SUMÁRIO deve ser centralizada em negrito e seguir o mesmo tipo de fonte que foi utilizada para as seções primárias do documento; b) o corpo do sumário é composto pelo número da seção, o título da seção (conforme esta consta no texto) e a página correspondente; c) os itens descritos no sumário deverão ser grafados com a mesma fonte utilizada nos títulos e subtítulos das seções, obedecendo a sequência disposta no texto, inclusive os elementos pós-textuais; d) os elementos pré-textuais não poderão ser levados para o sumário (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a).

Acompanhe a configuração do sumário automático através do vídeo que preparamos

Atenção: Utilize diferentes recursos tipográficos para identificar as seções e subseções. Veja a sugestão:

- 3** SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)
- 1.1** Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)
- 1.1.1* Seção terciária (Caixa baixa, negrito, itálico, tamanho 12)
- 1.1.1.1* Seção quaternária (Caixa baixa, itálico, tamanho 12)
- 1.1.1.1.1* Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

2.2 Elementos textuais

<p>Introdução Ver Modelo 12</p>	<p>A introdução é redigida de forma sucinta, contendo fundamentos teóricos nos quais é fundamentada a experiência descrita (Passos; Santos, 1998).</p> <p>“Apresenta os objetivos do relatório e as razões de sua elaboração” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 6).</p>
<p>Desenvolvimento Ver Modelo 12</p>	<p>Detalha a pesquisa ou estudo realizado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 6).</p> <p>Na descrição das atividades relacione os materiais utilizados e os procedimentos adotados, as condições em que a pesquisa foi desenvolvida. Ao utilizar aparelhos comerciais, mencione a marca, modelo e precisão de medida, além disso, apresente por meio de ilustrações, se for necessário.</p> <p>Nos resultados apresente o que foi observado, de preferência através de tabelas ou gráficos.</p> <p>Na discussão interprete observações e os resultados obtidos. Os resultados são comparados com os valores esperados ou encontrados na literatura (Universidade de São Paulo, [20--]).</p>
<p>Considerações finais Ver Modelo 12</p>	<p>Consiste em sintetizar os resultados obtidos ressaltando o alcance e as consequências do estudo (Passos; Santos, 1998).</p>

2.3 Elementos pós-textuais

<p>Referências - Elemento opcional Ver Modelo 13</p>	<p>Atenção: se forem apresentadas citações no relatório será obrigatório apresentar as referências.</p> <p>As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).</p> <p>Para maiores informações, consulte o arquivo de orientações para elaboração de referências ou a NBR 6023:2018 disponíveis no Catálogo da SIB PUC Minas:</p> <p>http://bib.pucminas.br/pergamum/biblioteca/index.php</p>
<p>Glossário - elemento opcional Ver Modelo 14</p>	<p>Apresente em ordem alfabética as palavras ou expressões técnicas utilizadas no documento, acompanhadas das respectivas definições.</p>
<p>Apêndice - elemento opcional Ver Modelo 15</p>	<p>É constituído de textos ou documentos elaborados pelo autor, como por exemplo, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Questionário.</p> <p>O título APÊNDICE deve ser centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título.</p>
<p>Anexo - elemento opcional Ver Modelo 16</p>	<p>São textos ou documentos não elaborados pelo autor e que servem como comprovação de sua argumentação teórica. Por exemplo: estatuto, leis, etc.</p> <p>O título ANEXO deve ser centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título.</p>
<p>Índice - elemento opcional Ver Modelo 17</p>	<p>Ordene segundo determinado critério palavras ou frases e remeta para as informações contidas num texto.</p>
<p>Formulário de identificação - elemento opcional Ver Modelo 18</p>	<p>O formulário será obrigatório quando não for confeccionada a ficha catalográfica e será inserido na última página do relatório.</p>

3 CONFIGURAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

Papel	Papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm).
Configuração da página	Margens: superior e esquerda 3 cm; inferior e direita 2 cm.
Fonte	<p>Todo o texto deverá ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12.</p> <p>Exceção: As citações acima de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas terão tamanho de fonte menor (10).</p>
Espaçamento	<p>O espaçamento entre linhas adotado em o todo texto será de SIMPLES.</p> <p>Observação: As referências devem ser separadas umas das outras com um espaço simples em branco.</p>
Recuo do parágrafo	O recuo do parágrafo deverá iniciar em 1,25 cm.
Alinhamento do texto	Justificado, com exceção das referências que serão alinhadas à esquerda.
Notas de rodapé	<p>Devem ser separadas do texto por um espaçamento simples e com fonte tamanho 10.</p> <p>Alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota com deslocamento de 0,5 cm.</p>
Títulos das seções e subseções Ver modelo 12	<p>As seções do relatório que são numeradas (introdução, desenvolvimento e conclusão) são indicadas por algarismo arábico alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.</p> <p>Os títulos das seções primárias devem começar no anverso da página (frente), na parte superior e separados do texto que os sucede por um espaço entre linhas.</p> <p>Além das informações acima:</p> <ol style="list-style-type: none"> devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração; deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária; o título deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço; ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não

	<p>podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título;</p> <p>e) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;</p> <p>f) o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;</p> <p>g) o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;</p> <p>h) errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias;</p> <p>i) os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 2-3, grifo nosso).</p>
<p>Alíneas</p> <p>Ver modelo 19</p>	<p>Os assuntos das subdivisões de um documento que não “possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas.” O texto que as antecede termina em dois pontos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 3).</p> <p>Devem ser indicadas pelo alfabeto: a), b), c) etc., em letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última, que termina com ponto.</p> <p>Para as subdivisões dentro das alíneas devem ser utilizados símbolos. Recomenda-se utilizar sempre os mesmos símbolos em todo o texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 3).</p>
<p>Paginação</p> <p>Acompanhe as orientações sobre configuração da paginação (verso e anverso) através do vídeo que preparamos</p>	<p>As páginas são contadas a partir da folha de rosto (mas não numeradas).</p> <p>A partir da página inicial da introdução, todas as páginas devem ser numeradas.</p> <p>O número da página deve ser configurado no canto superior direito, a 2 cm da borda superior com tamanho de fonte 10.</p> <p>Para a paginação no anverso e verso (frente e verso), indique a numeração no canto superior direito do anverso e no canto superior esquerdo do verso.</p> <p>Mantenha a sequência da numeração das páginas para publicações com mais de um volume.</p> <p>Os apêndices e anexos seguem a sequencial do texto.</p>

<p>Equações e fórmulas</p> <p>Ver modelo 20</p>	<p>Destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros) (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 10).</p>
<p>Ilustrações</p> <p>Ver modelos 21, 22, 23</p>	<p>As ilustrações devem ser posicionadas no texto e inseridas o mais próximo possível da informação a que se referem.</p> <p>Indique o nome da ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, tabelas, entre outros) na parte superior, centralizada, seguida por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separada por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12, espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Na parte inferior da ilustração, indique a fonte consultada: tamanho da fonte 10, espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Não citar endereços eletrônicos como fonte, pois estes devem ser citados na referência bibliográfica.</p>
<p>Quadros</p> <p>Ver modelo 24</p>	<p>Os quadros são considerados pela ABNT como ilustrações. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos mas também podem ser utilizados para apresentar conteúdos teóricos.</p> <p>Os quadros apresentam um formato fechado, ou seja, com uma moldura em torno de suas linhas e colunas e sua localização dos será o mais próximo possível do texto.</p> <p>O título deve ser inserido na parte superior, centralizado, seguido por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separado por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12 e espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Os quadros devem ser apresentados no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (12) ou diminuídas até um limite que não prejudique a leitura.</p> <p>Na fonte, informe a citação do documento de onde foram extraídas as informações e legendas (se for o caso). Tamanho da fonte 10.</p>

<p>Tabelas</p> <p>Ver modelo 25</p>	<p>As tabelas geralmente são utilizadas para apresentar dados quantitativos, tratados estatisticamente. O dado numérico destaca-se como informação central.</p> <p>As tabelas devem estar localizadas o mais próximo possível do texto a que se referem e padronizadas conforme as orientações para apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</p> <p>O título deve ser inserido na parte superior, centralizado, seguido por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separado por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12 e espaçamento entre linhas simples. As bordas nas laterais devem ser abertas.</p> <p>As tabelas devem ser apresentadas no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (12) ou diminuídas até um limite que não prejudique a leitura.</p> <p>Na fonte, informe a citação do documento de onde foram extraídos os dados e legendas (se for o caso). Tamanho de fonte 10.</p>
---	---

ATENÇÃO!

Para maiores informações sobre citações e referências, consulte o Guia: “Citar e referenciar”.

Modelo 1 – Capa**3 cm**

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Avenida Dom José Gaspar, 500
Bairro Coração Eucarístico - Belo Horizonte – Minas Gerais
CEP: 30.535-901

Número do relatório

ISSN (se houver)

3 cm**2
cm**

TÍTULO: subtítulo (se houver)

Classificação de segurança

2 cm

Modelo 2 – Folha de rosto**3 cm**

NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE RESPONSÁVEL QUE SOLICITOU OU
GEROU O RELATÓRIO

Título do projeto, programa ou plano que o relatório está relacionado

3 cm**2
cm**

TÍTULO: subtítulo (se houver)

Volume (se houver)

Código de identificação

Classificação de segurança

Nome completo do autor

Cidade
Ano de publicação

2 cm

Modelo 3 - Verso da folha de rosto ou folha subsequente à folha de rosto**3 cm****EQUIPE TÉCNICA**

COORDENADOR

Xxxx

Título ou função

PESQUISADORES

Xxxx

Título ou função

Xxxx

Título ou função

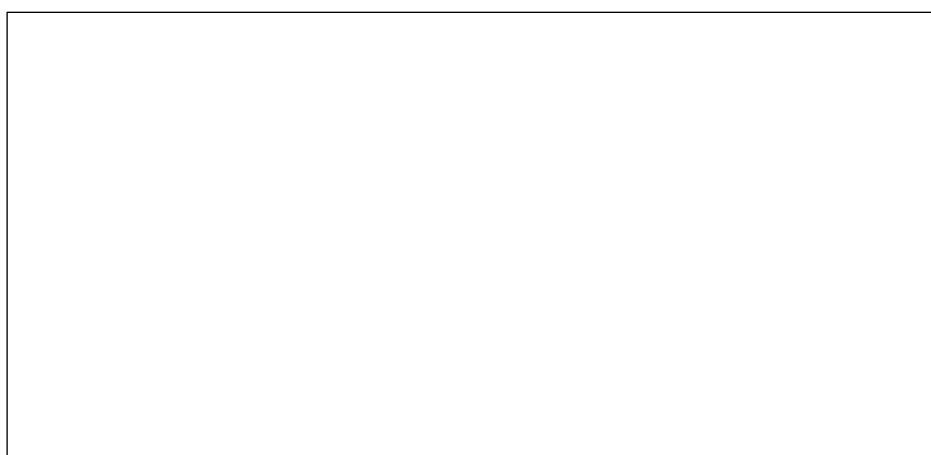
BOLSISTAS

Xxxx

Título ou função

3 cm**2
cm**

Ficha catalográfica

**2 cm**

Modelo 4 - Errata

ERRATA

FERRIGNO, Cassio Ricardo Auada. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	autoclavado

Modelo 5 - Agradecimentos**3 cm****AGRADECIMENTOS**

À minha orientadora, Professora Maria Silva, que tornou possível a realização deste trabalho.

A todos que de alguma forma contribuíram para esta construção.

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 6 – Resumo na língua vernácula**3 cm****RESUMO**

Este trabalho objetivou identificar e investigar uma abordagem mais atrativa do ensino de Física em sala de aula, tendo em vista as dificuldades de entendimento do aluno quanto a esta ciência, considerando-a complexa. Para atingir esses objetivos o método adotado centrou-se na revisão bibliográfica em livros, capítulos de livros, eventos, artigos de periódico e informações em meio eletrônicos relacionados com o assunto proposto. Portanto, foi possível constatar que a formação pedagógica do professor é fundamental nesse processo e aliada à competência para, de fato, ocorrer o ensino/aprendizagem. Assim, foi possível concluir que os métodos para ensinar física devem ser fundamentados na teoria e, principalmente, na prática, cujas técnicas estimulam um aprendizado mais efetivo e significativo para o aluno e também para o professor. Além disso, as faculdades e universidades tem o papel de criar ações junto aos professores na busca de um ensino mais dinâmico e criativo em prol do seu alunado.

3 cm

Palavras-chave: física; ensino e aprendizagem; competências; professores.

**2
cm****2 cm**

Modelo 7 - Lista de ilustrações**3 cm****LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Estrutura projeto de pesquisa.....	35
Figura 2 - Modelos de natureza do trabalho apresentada na folha de rosto.....	47
Figura 3 – Paginação.....	79
Figura 4 - Estrutura relatório de pesquisa.....	171

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 8 - Lista de tabelas**3 cm****LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Licenciamento: comerciais.....	35
Tabela 2 – Distribuição das faixas de renda, em salários mínimos.....	171

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 9 - Lista de abreviatura e siglas**3 cm****LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LILACS	Literatura Latino-Americana em ciências da saúde
SciELO	Scientific Electronic Library Online

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 10 - Lista de símbolos**3 cm****LISTA DE SÍMBOLOS**

Hz	Hertz
%	Percentual
O(n)	Ordem de um algoritmo

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 11 - Sumário

3 cm

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	Objetivos.....	4
<i>1.1.1</i>	<i>Objetivo geral.....</i>	<i>4</i>
<i>1.1.2</i>	<i>Objetivos específicos.....</i>	<i>5</i>
2	METODOLOGIA.....	13
3	RESULTADOS DO ESTUDO DE CAMPO.....	15
4	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	21
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS.....	45
	GLOSSÁRIO.....	47
	APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	49
	ANEXO A - Certificados dos trabalhos apresentados em eventos.....	50
	ANEXO B - Trabalhos publicados.....	55

3 cm

2
cm

2 cm

Modelo 12 - Elementos textuais

3 cm

1 INTRODUÇÃO

Informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução.

2 DESENVOLVIMENTO

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

3 cm

2
cm

2.1 Título de seção secundária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

2.1.1 Título de seção terciária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo.

2 cm

Modelo 13 – Referências

3 cm

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Luiz Augusto Lima de. **Uma teoria semântica fundada em formalismos lógicos para a análise linguística das regras de predicação e intermediação de conceitos jurídicos**. 2010. Tese (Doutorado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 98.106, de 30 de agosto de 1989**. Altera dispositivo do Decreto nº 88.133, de 1º de março de 1983. Brasília, DF: Presidência da República, 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D98106.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRAYNER, Ângelo Roncalli Alencar; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. Tradução de Eric Nepomuceno. 86. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

HOLLANDA, Bernardo Buarque de. No tempo do futebol-arte. **Revista História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 9, n. 105, p. 58-59, jun. 2014.

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 37. ed. Rio de Janeiro Forense, 2014. *E-book*.

MENDONÇA, Alzino Furtado de *et al.* **Metodologia científica**: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2003.

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981.

PUC Minas: mais que uma universidade. Belo Horizonte: PUC Minas, 7 jul. 2016. 1 vídeo (3 min). Publicado por PUC Minas. Disponível em: <https://youtu.be/ee5DefdpDSs>. Acesso em: 30 jan. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993.

2 cm

3 cm

2
cm

Modelo 14 - Glossário

3 cm

GLOSSÁRIO

Alínea: cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parêntese.

Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Anverso: parte anterior ou principal de qualquer objeto que tenha dois lados opostos.

Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Artigo científico: parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Artigo de revisão: parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.

Assunto: tema representado num documento por um conceito ou combinação de conceitos.

Autor(es): pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

Autor(es) entidade(s): Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue autoria pessoal.

3 cm

2
cm

2 cm



PUC Minas

Modelo 15- Apêndice

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

N.º Registro CEP: CAAE(colocar o número de registro obtido no CEP PUC Minas)

Título do Projeto: (colocar o título do projeto de pesquisa conforme registrado no CEP PUC Minas)

Prezado Sr(a),

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa que estudará ...(colocar o objetivo da pesquisa em linguagem clara e sem utilizar termos técnicos de difícil compreensão).

(* Se o sujeito da pesquisa for menor, redigir o documento da seguinte forma: O menor sob sua responsabilidade está sendo convidado a participar de uma pesquisa que estudará....

Você foi selecionado(a) porque ... (especificar os critérios de **INCLUSÃO** e de exclusão dos sujeitos de pesquisa). A sua participação nesse estudo consiste em (especificar em linguagem clara os **PROCEDIMENTOS** relacionados à participação dos sujeitos no estudo: onde será realizada a coleta de dados, como e onde os dados serão coletados, etc.). Os riscos (e/ou desconfortos) envolvidos nesse estudo são....

() Se houver risco ou desconforto previsível como resultado direto da participação do sujeito neste estudo, descrever O RISCO/DESONFORTO e QUAL ASSISTÊNCIA/CUIDADO e/ou ENCAMINHAMENTO serão dados ao sujeito da pesquisa para minimizá-los.**

Sua participação é muito importante e voluntária e, conseqüentemente, não haverá pagamento por participar desse estudo. Em contrapartida, você também não terá nenhum gasto. (descrever como será feito o reembolso de passagem ou de outros gastos que o sujeito da pesquisa poderá ter para participar do estudo, se for o caso).

As informações obtidas nesse estudo serão confidenciais, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação em todas as fases da pesquisa, e quando da apresentação dos resultados em publicação científica ou educativa, uma vez que os resultados serão sempre apresentados como retrato de um grupo e não de uma pessoa. Você poderá se recusar a participar ou a responder algumas das questões a qualquer momento, não havendo nenhum prejuízo pessoal se esta for a sua decisão.

Todo material coletado durante a pesquisa ficará sob a guarda e responsabilidade do pesquisador responsável pelo período de 5 (cinco) anos e, após esse período, será destruído. (caso o destino do material seja o arquivamento por tempo indeterminado, informar de quem será a guarda do material e em qual lugar/instituição).

Os resultados dessa pesquisa servirão para (informar como os resultados da pesquisa irão **BENEFICIAR**, direta ou indiretamente os sujeitos da pesquisa).

Para todos os participantes, em caso de eventuais danos decorrentes da pesquisa, será observada, nos termos da lei, a responsabilidade civil.



PUC Minas

Você receberá uma via deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Pesquisador responsável: **Nome, endereço e telefone**

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, coordenado pela Prof.^a Cristiana Leite Carvalho, que poderá ser contatado em caso de questões éticas, pelo telefone 3319-4517 ou email cep.proppg@pucminas.br.

O presente termo será assinado em 02 (duas) vias de igual

teor. Belo Horizonte, .

Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade para participar deste estudo.

Nome do participante (em letra de forma)

Assinatura do participante ou representante legal

Data

Eu, **xxxxxxxxxxxxxx (nome do pesquisador)**, comprometo-me a cumprir todas as exigências e responsabilidades a mim conferidas neste termo e agradeço pela sua colaboração e sua confiança.

Assinatura do pesquisador

Data

Modelo 16 - Anexo

ANEXO A - Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

1 REGULAMENTO: SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS (SIB PUC Minas)

Visa a estabelecer padrões e normas pertinentes ao funcionamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas (SIB PUC Minas).

O objetivo desse Sistema é atender toda a comunidade interna e externa em suas necessidades bibliográficas e informacionais, prestando suporte ao ensino, pesquisa e extensão institucional, estimulando o desenvolvimento de sua comunidade acadêmica, a pesquisa científica e a informação, através do conhecimento registrado.

2 DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO*

Unidade	Horário de funcionamento	
	De Segunda-feira à Sexta-feira	Sábado
Arcos	13h às 22h	8h às 12h
Barreiro	8h às 21h50	8h às 14h
Betim	7h às 22h15	7h30 às 16h
Contagem	7h10 às 21h50	7h10 às 15h50
Belo Horizonte – Coração Eucarístico	7h15 às 22h20	7h15 às 15h50
Poços de Caldas	8h às 22h30	8h às 16h
Praça da Liberdade - Ed. Dom Cabral	8h às 21h50	8h às 13h
Praça da Liberdade - Ed. Fernanda	8h às 21h50	8h às 13h
São Gabriel	7h30 às 22h20	7h30 às 13h20
Serro	Segunda-feira e Terça-feira	13h às 22h
	Quarta-feira e Quinta-feira	13h30 às 22h
	Sexta-feira	12h às 21h30
	Sábado	8h às 13h

*Durante o período de férias dos alunos, o horário de atendimento poderá sofrer alterações, conforme a demanda e as características de cada unidade.

Modelo 17 - Índice**ÍNDICE**

Atenção à saúde da mulher, 3

Integralidade, 1, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 17, 18

Intersetorialidade, 1, 13, 14, 15, 16

Mulheres privadas de liberdade, 1, 2, 6, 7, 8, 12, 13, 16, 17

Serviços de saúde, 1, 5, 7, 8, 10, 17

Sistema prisional, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18

Modelo 18 - Formulário de identificação

Dados do relatório técnico e/ou científico			
Título e subtítulo		Classificação de segurança	
		Nº	
Tipo de relatório		Data	
Título do projeto/programa/plano		Nº	
Autor(es)			
Instituição executora e endereço completo			
Instituição patrocinadora e endereço completo			
Resumo			
Palavras-chave/descriptores			
Edição	Nº de páginas	Nº do volume/parte	Nº de classificação
ISSN		Tiragem	Preço
Distribuidor			
Observações/notas			

Fonte: (AENOR UNE50135, 1996 *apud* Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 11).

Modelo 19 – Alíneas

Alínea:

recoo esquerda; 0,63
deslocamento: 0,63

3 cm

c) condução - refere-se aos meios disponíveis para aconselhar, orientar, informar e conduzir os usuários na interação com o computador. Esse critério subdivide-se em:

- feedback imediato - retorno das informações;
- presteza - o que fazer e como utilizar;
- agrupamento de itens - organização visual dos itens, que terá maior interação se o sistema apresentar:
 - ✓ forma organizada;
 - ✓ correto posicionamento;
 - ✓ correta distinção dos objetos.

Subalínea:

recoo esquerda; 1,27
deslocamento: 0,63

Subalínea:

recoo esquerda; 1,9
deslocamento: 0,63

b) legibilidade - formas como as informações são organizadas;

c) carga de trabalho - filtrar informações, exibindo apenas o necessário;

d) compatibilidade - melhor aprendizagem se o sistema for no formato que o usuário já está habituado.

3 cm

2 cm

2 cm

Modelo 20 – Equações e fórmulas**3 cm**

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 21 – Ilustrações (Imagem)**3 cm**

Imagem 1 – Bioma Cerrado

**3 cm****2
cm**

Fonte: (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2007)

Na lista de referências:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Agência de Informação. **Bioma cerrado**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2007. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/Abertura.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

2 cm

Modelo 22 – Ilustrações (Mapa)

3 cm

Mapa 1 - Distritos Sanitários de Belo Horizonte



3 cm

2 cm

Fonte: (Belo Horizonte, 2006)

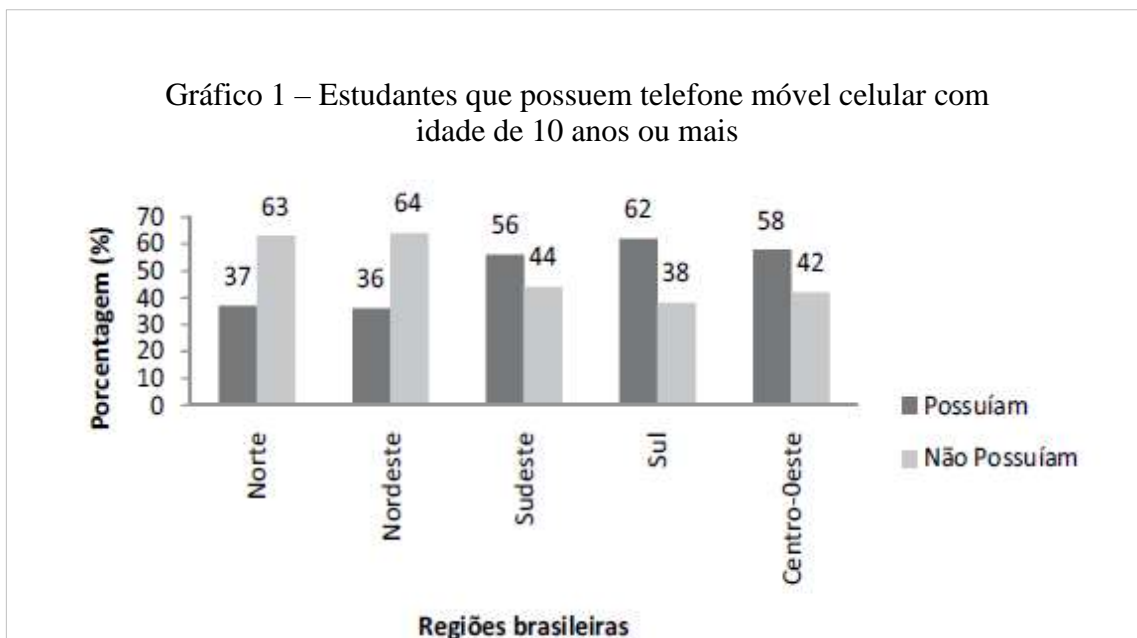
Na lista de Referências:

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Distritos sanitários**. Belo Horizonte: PBH, 2006. 1 mapa, color. Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smsa/montapagina.php?pagina=distritos/index.html>. Acesso em: 25 jan. 2022.

2 cm

Modelo 23 – Ilustrações (Gráfico)

3 cm



Fonte: (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010)

3 cm

2
cm**Na lista de referências:**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 06 set. 2021.

2 cm

Modelo 24 - Quadros

3 cm

Quadro 1 - Variáveis independentes utilizadas no estudo das desigualdades no acesso adequado a serviços de água e esgoto na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, em 2010

NÍVEL	VARIÁVEL	CATEGORIAS CRIADAS
Domicílios	Situação	Rural
		Urbano
	Rendimento mensal domiciliar (em salários mínimos)	Até 1,5
		Mais de 1,5 a 3
		Mais de 3 a 5
		Mais de 5 a 10
Pessoa responsável pelo domicílio	Nível de instrução	Sem instrução ou Fundamental incompleto
		Fundamental completo ou Médio incompleto
		Médio completo ou Superior incompleto
		Superior completo
	Cor ou raça	Não branca
		Branca
	Sexo	Masculino
		Feminino

3 cm

Fonte: Nahas *et al.* (2019, local. e00100818, p. 4).

2
cm

Na lista de referências:

NAHAS, Maria Inês Pedrosa *et al.* Desigualdade e discriminação no acesso à água e ao esgotamento sanitário na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. e00100818, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5GTVh4bwhjVF66g9VGFrtwg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 set. 2021.

2 cm

Modelo 25 – Tabelas

3 cm

Tabela 1 - Distribuição dos domicílios segundo faixas de renda, em salários mínimos per capita (%) Campinas e Goiânia

Faixas de renda	Campinas	Goiânia
0 (s/ renda declarada)	4,12	26,7
1 (até 0,5 SM)	3,11	8,7
2 (0,5 a 1 SM)	10,46	17,7
3 (1 a 2 SM)	24,25	20,0
4 (2 a 3 SM)	16,57	8,3
5 (3 a 5 SM)	14,35	4,9
6 (5 a 10 SM)	5,67	1,8
7 (10 a 15 SM)	1,78	0,5
8 (15 a 20 SM)	1,45	0,4

Fonte: Adaptado de Galeazzi, Domene e Schieri (1997, p. 12).

3 cm

2
cm

Na lista de Referência:

GALEAZZI, Maria Antonia Martins; DOMENE, Semiramis M. Alvares; SCHIERI, Rosely. **Estudo multicêntrico sobre consumo alimentar**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernospecial.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2022.

2 cm

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação - relatório técnico e/ou científico - apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo, resenha e resenha - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

PASSOS, Rosemary; SANTOS, Gildenir Carolino. **Como elaborar um relatório técnico científico**. Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 1998. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/como-elaborar-um-relatorio-tecnico-cientifico>. Acesso em: 26 ago. 2021.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Comitê de Ética em Pesquisa. **Modelo de termo de consentimento livre e esclarecido**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2021. http://portal.pucminas.br/documentos/modelo_tcle.pdf. Acesso em: 25 ago. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas. **Guia para escrever um relatório**. São Paulo: IAG/USP, [20--]. Disponível em: https://www.iag.usp.br/~eder/guia_relatorio.pdf. Acesso em: 26 ago. 2021.

PARTE 4

***ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO:
conforme a NBR 6022:2018***

1 APRESENTAÇÃO

Esta norma aponta os princípios gerais para a elaboração e a apresentação de artigo em publicação periódica técnica e/ou científica.

A NBR 6022:2018 conceitua como artigo técnico e/ou científico documento “parte de uma publicação, com autoria declarada de natureza técnica e/ou científica” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 2).

Trabalhos ou contribuições que divulguem resultados de pesquisa original e inédita que possam ser replicados e/ou generalizados serão apresentados como artigos originais.

Além dos artigos originais, existem outros artigos que podem exigir formatos diferentes como as revisões (metanálise, metassíntese, scoping review, mapping review, overview, revisão sistemática, revisão integrativa, entre outras); comunicações breves; relatos de casos/experiência e cartas ao editor.

Observação: Fique atento às orientações do Comitê Editorial do periódico onde irá submeter o seu artigo para publicação, pois é possível que existam recomendações específicas para a formatação.

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais conforme figura 1.

Figura 1 - Estrutura artigo científico

Estrutura:

✓ elementos pré-textuais:

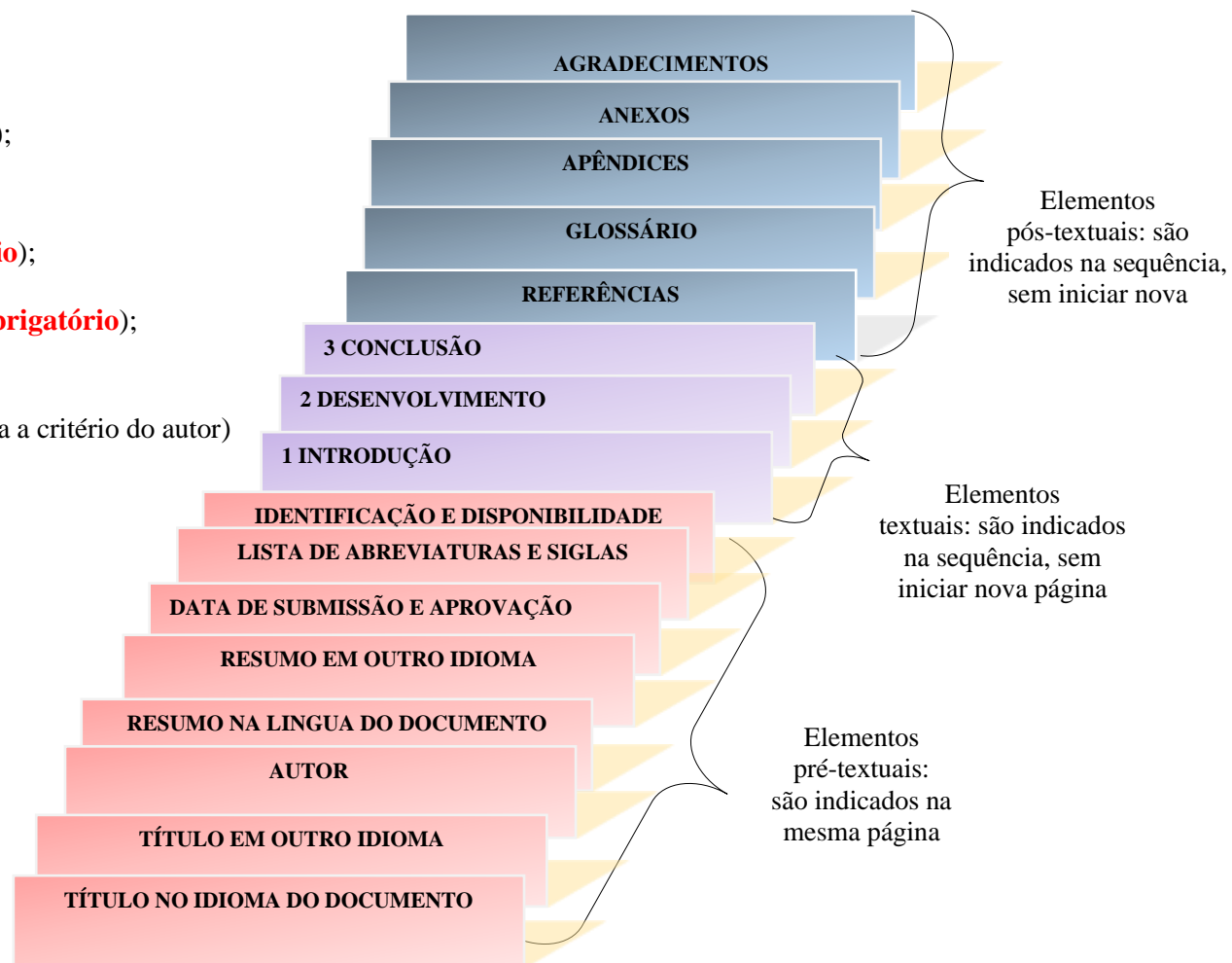
- título no idioma do documento (**obrigatório**);
- título em outro idioma (**opcional**);
- autor (**obrigatório**)
- resumo no idioma do documento (**obrigatório**);
- resumo em outro idioma (**opcional**);
- datas de submissão e aprovação do artigo (**obrigatório**);
- identificação e disponibilidade (**opcional**)

elementos textuais (a nomenclatura dos títulos fica a critério do autor)

- introdução (**obrigatório**);
- desenvolvimento (**obrigatório**);
- conclusão (**obrigatório**).

✓ elementos pós-textuais:

- referências (**obrigatório**);
- glossário (**opcional**);
- apêndices (**opcional**);
- anexo (**opcional**).
- agradecimento (**opcional**);



Fonte: Elaborado pelas autoras com dados extraídos de ABNT (2018, p. 4).

2 ESTRUTURA DO ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

2.1 Elementos pré-textuais

São elementos que antecedem o texto com informações que auxiliam “na identificação e utilização do documento”, conforme a ABNT (2018, p. 2).

<p>Título no idioma do documento - elemento obrigatório</p> <p>Ver modelo 1</p>	<p>“Palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de uma publicação” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 3).</p> <p>O título do artigo e o subtítulo (se houver) devem constar na página de abertura do artigo e serão separados por dois pontos (:). Apenas a inicial da primeira palavra do título será em letra maiúscula.</p>
<p>Título traduzido em outro idioma - elemento opcional</p> <p>Ver modelo 1</p>	<p>Opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título.</p> <p>O título do artigo e o subtítulo (se houver) serão separados por dois pontos (:). Apenas a inicial da primeira palavra do título será em letra maiúscula.</p>
<p>Autor - elemento obrigatório</p> <p>Ver modelo 1</p>	<p>Nome completo do autor deve ser inserido à direta, abaixo do título. Para mais de um autor, os nomes devem ser apresentados em linhas distintas (um autor em cada linha).</p> <p>Recomenda-se que os dados de vinculação e endereço constem em nota, com sistema de chamada próprio, diferente do sistema adotado para citações no texto. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).</p> <p>Após o nome do autor deve ser indicado em nota de rodapé o seu currículo sucinto: titulação, unidade e e-mail (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).</p>
<p>Resumo no idioma do documento - elemento obrigatório</p> <p>Ver modelo 1</p>	<p>Apresente o título RESUMO em caixa alta, negrito e centralizado.</p> <p>Abaixo do título presente de forma sucinta o conteúdo do texto do artigo em parágrafo único. O resumo deve conter objetivo, metodologia, resultados e conclusões do documento, convém usar o verbo na terceira pessoa. Elabore o resumo com extensão de 100 a 250 palavras.</p>

	Abaixo do resumo apresente a expressão Palavras-chave e, após os dois pontos, os termos com as iniciais em letra minúscula e separadas com ponto e vírgula, exceto para nomes próprios e científicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021).
Resumo traduzido em outro idioma - elemento opcional Ver modelo 1	Possui as mesmas características do resumo em língua portuguesa. Deve ser traduzido para outro idioma. Ambos os resumos (língua estrangeira e língua portuguesa) devem aparecer em folhas separadas. Informe Abstract para o resumo em inglês, em espanhol Resumen, em francês Résumé, em italiano Riassunto, por exemplo.
Datas de submissão e aprovação do artigo - elemento obrigatório Ver modelo 1	“Devem ser indicadas as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5). Observação: essas informações são apresentadas pelo comitê editorial que fará a avaliação do artigo científico.
Identificação e disponibilidade - elemento opcional Ver modelo 1	“Pode ser indicado o endereço eletrônico, Digital Object Identifier (DOI), suportes e outras informações relativas ao acesso do documento” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5). Observação: essas informações são apresentadas pelo comitê editorial que fará a avaliação do artigo científico.

2.2 Elementos textuais

Introdução - elemento obrigatório Ver modelo 2	“Parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).
Desenvolvimento - elemento obrigatório Ver modelo 2	Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5). O desenvolvimento é dividido em seções e subseções, sendo que estas variam de acordo com a abordagem utilizada e o método aplicado.

<p>Considerações finais - elemento obrigatório</p> <p>Ver modelo 2</p>	<p>Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).</p>
--	---

2.3 Elementos pós-textuais

<p>Referências - elemento obrigatório</p> <p>Ver modelo 3</p>	<p>Os trabalhos citados no texto deverão constar na lista de referências.</p> <p>Não devem ser referenciados documentos que não foram citados no texto.</p> <p>As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).</p> <p>Para maiores informações, consulte o arquivo de orientações para elaboração de referências ou a NBR 6023:2018: http://bib.pucminas.br/pergamum/biblioteca/index.php</p>
<p>Glossário - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 4</p>	<p>Apresente em ordem alfabética as palavras ou expressões técnicas utilizadas no documento, acompanhadas das respectivas definições.</p>
<p>Apêndice - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 5</p>	<p>É constituído de textos ou documentos elaborados pelo autor, como por exemplo, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Questionário.</p> <p>O título APÊNDICE deve ser centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título.</p>
<p>Anexo - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 6</p>	<p>São textos ou documentos não elaborados pelo autor e que servem como comprovação de sua argumentação teórica. Por exemplo: estatuto, leis, etc.</p> <p>O título ANEXO deve ser centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título.</p>
<p>Agradecimentos - elemento opcional</p> <p>Ver Modelo 7</p>	<p>Texto sucinto aprovado pelo periódico em que será publicado.</p> <p>Deve ser o último elemento pós-textual (Associação Brasileira de Normas Técnicas, p. 6, 2018)</p>

3 CONFIGURAÇÃO DO ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

Papel	Papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm).
Configuração da página	Margens: superior e esquerda 3 cm; inferior e direita 2 cm.
Fonte	<p>Todo o texto deverá ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12.</p> <p>Exceção: As citações acima de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas terão tamanho de fonte menor (Tamanho 10).</p>
Espaçamento	<p>O espaçamento entre linhas adotado em o todo texto será o simples.</p> <p>Observação: As referências devem ser separadas umas das outras com um espaço simples em branco.</p>
Recuo do parágrafo	O recuo do parágrafo deverá iniciar em 1,25 cm.
Alinhamento do texto	Justificado, com exceção das referências que serão alinhadas à esquerda.
Notas de rodapé	<p>Devem ser separadas do texto por um espaçamento simples e com fonte tamanho 10.</p> <p>Alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota com deslocamento de 0,5 cm.</p>
Títulos das seções e subseções Ver modelos 1 e 2	<p>As seções de um trabalho que são numeradas (introdução, desenvolvimento e conclusão) são indicadas por algarismo arábico alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.</p> <p>Além das informações acima:</p> <ol style="list-style-type: none"> devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração; deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária; o título deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título; todas as seções devem conter um texto relacionado a elas; o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1; o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número

	<p>da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;</p> <p>h) os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 2-3, grifo nosso).</p>
<p>Alíneas Ver modelo 8</p>	<p>Os assuntos das subdivisões de um documento que não “possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas.” O texto que as antecede termina em dois pontos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 3).</p> <p>Devem ser indicadas pelo alfabeto: a), b), c) etc., em letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última, que termina com ponto.</p> <p>Para as subdivisões dentro das alíneas devem ser utilizados símbolos. Recomenda-se utilizar sempre os mesmos símbolos em todo o texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 3).</p>
<p>Equações e fórmulas Ver modelo 9</p>	<p>“Destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros)” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 11).</p>
<p>Ilustrações Ver modelo 10, 11, 12</p>	<p>As ilustrações devem ser posicionadas no texto e inseridas o mais próximo possível da informação a que se referem.</p> <p>Indique o nome da ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, tabelas, entre outros) na parte superior, alinhadas à esquerda, seguida por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separada por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12, espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Na parte inferior da ilustração, indique a fonte consultada: tamanho da fonte 10, espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Não citar endereços eletrônicos, estes apenas aparecem na lista de referências, após a referência bibliográfica completa.</p>
<p>Quadros Ver modelo 13</p>	<p>Os quadros são considerados pela ABNT como ilustrações. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos mas também podem ser utilizados para apresentar conteúdos teóricos.</p> <p>Os quadros apresentam um formato fechado, ou seja, com uma</p>

	<p>moldura em torno de suas linhas e colunas e sua localização dos será o mais próximo possível do texto.</p> <p>O título deve ser inserido na parte superior, alinhado a esquerda, seguido por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separado por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12 e espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Os quadros devem ser apresentados no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (12) ou diminuídas até um limite que não prejudique a leitura.</p> <p>Na fonte, informe a citação do documento de onde foram extraídas as informações e legendas (se for o caso). Tamanho da fonte 10.</p>
<p>Tabelas</p> <p>Ver modelo 14</p>	<p>As tabelas apresentam dados numéricos, tratados estatisticamente. As tabelas devem estar localizadas o mais próximo possível do texto a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).</p> <p>São abertas nas laterais, com espaços verticais separando as colunas e sem espaços horizontais, exceto na separação do cabeçalho;</p> <p>O título deve ser inserido na parte superior, alinhado à esquerda, seguido por uma indicação numérica sequencial em algarismos arábicos, separado por hífen e o título correspondente. Tamanho da fonte 12 e espaçamento entre linhas simples.</p> <p>Na a fonte informe a citação do documento de onde foram extraídas as informações/dados e legendas (se for o caso). Tamanho de fonte 10 e alinhamento à esquerda;</p> <p>As tabelas devem ser apresentadas no mesmo tipo e tamanho de letras adotados no texto (tamanho 12) ou diminuídas até um limite que não prejudique a leitura;</p> <p>Devem ser alinhadas de acordo com as margens do texto. O espaço entre as tabelas e o texto deve ser de um espaço simples.</p>

ATENÇÃO!

Fique atento quanto às orientações do Comitê Editorial da revista onde irá submeter o seu artigo, pois o projeto gráfico será criado pelo próprio editor (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 6).

Para maiores informações sobre citações e referências, consulte o Guia: “Citar e referenciar”.

Modelo 1 - Elementos pré-textuais

3 cm

Título do artigo: subtítulo (se houver)

Título em outro idioma

Nome completo do autor*

RESUMO

Apresentação sucinta dos pontos relevantes do artigo em um parágrafo único e espaço entre linhas simples. O resumo deve informar finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. Quanto à sua extensão, o resumo deve ter: de 100 a 250 palavras (contando com espaços).

Palavras-chave: normalizar; artigo científico; referências; publicação.

3 cm

ABSTRACT

Brief presentation of the relevant points of the article in a single paragraph and space between simple lines. The abstract shall inform the purposes, methodology, results and conclusions of the document. The verb should be used in the active voice and in the third person singular. Keywords should appear just below the summary, preceded by the expression keywords, followed by colons, separated by semicolons and finished by point. They must be spelled with the initials in lowercase letter, with the exception of their own nouns and scientific names. As for its extension, the abstract should have: from 100 to 250 words (counting with spaces).

Keywords: normalize; scientific article; references; publication.

2
cm

* Informe o currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e endereço de contato.

2 cm

Modelo 2 - Elementos textuais

3 cm

1 INTRODUÇÃO

Informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução informe o conteúdo de introdução.

2 DESENVOLVIMENTO

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

2.1 Título de seção secundária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

2.1.1 Título de seção terciária

Pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções pode ser dividido em seções e subseções.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo apresente as conclusões de seu estudo.

2 cm

3 cm

2
cm

Modelo 3 - Referências

3 cm

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Luiz Augusto Lima de. **Uma teoria semântica fundada em formalismos lógicos para a análise linguística das regras de predicação e intermediação de conceitos jurídicos**. 2010. Tese (Doutorado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 98.106, de 30 de agosto de 1989**. Altera dispositivo do Decreto nº 88.133, de 1º de março de 1983. Brasília, DF: Presidência da República, 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D98106.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRAYNER, Ângelo Roncalli Alencar; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. Tradução de Eric Nepomuceno. 86. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

HOLLANDA, Bernardo Buarque de. No tempo do futebol-arte. **Revista História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 9, n. 105, p. 58-59, jun. 2014.

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 37. ed. Rio de Janeiro Forense, 2014. *E-book*.

MENDONÇA, Alzino Furtado de *et al.* **Metodologia científica**: guia para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2003.

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981.

PUC Minas: mais que uma universidade. Belo Horizonte: PUC Minas, 7 jul. 2016. 1 vídeo (3 min). Publicado por PUC Minas. Disponível em: <https://youtu.be/ee5DefdpDSs>. Acesso em: 30 jan. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993.

2 cm

Modelo 4 – Glossário

3 cm

GLOSSÁRIO

Alínea: cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parêntese.

Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Anverso: parte anterior ou principal de qualquer objeto que tenha dois lados opostos.

Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Artigo científico: parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Artigo de revisão: parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.

Assunto: tema representado num documento por um conceito ou combinação de conceitos.

Autor(es): pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

Autor(es) entidade(s): Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue autoria pessoal.

2 cm

3 cm

2
cm

Modelo 5 - Apêndice



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação
Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

N.º Registro CEP: CAAE(colocar o número de registro obtido no CEP PUC Minas)

Título do Projeto: (colocar o título do projeto de pesquisa conforme registrado no CEP PUC Minas)

Prezado
Sr(a),

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa que estudará ...(colocar o objetivo da pesquisa em linguagem clara e sem utilizar termos técnicos de difícil compreensão).

(* Se o sujeito da pesquisa for menor, redigir o documento da seguinte forma: O menor sob sua responsabilidade está sendo convidado a participar de uma pesquisa que estudará....

Você foi selecionado(a) porque ... (especificar os critérios de **INCLUSÃO** e de exclusão dos sujeitos de pesquisa). A sua participação nesse estudo consiste em (especificar em linguagem clara os **PROCEDIMENTOS** relacionados à participação dos sujeitos no estudo: onde será realizada a coleta de dados, como e onde os dados serão coletados, etc.). Os riscos (e/ou desconfortos) envolvidos nesse estudo são....

() Se houver risco ou desconforto previsível como resultado direto da participação do sujeito neste estudo, descrever O RISCO/DESONFORTO e QUAL ASSISTÊNCIA/CUIDADO e/ou ENCAMINHAMENTO serão dados ao sujeito da pesquisa para minimizá-los.**

Sua participação é muito importante e voluntária e, conseqüentemente, não haverá pagamento por participar desse estudo. Em contrapartida, você também não terá nenhum gasto. (descrever como será feito o reembolso de passagem ou de outros gastos que o sujeito da pesquisa poderá ter para participar do estudo, se for o caso).

As informações obtidas nesse estudo serão confidenciais, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação em todas as fases da pesquisa, e quando da apresentação dos resultados em publicação científica ou educativa, uma vez que os resultados serão sempre apresentados como retrato de um grupo e não de uma pessoa. Você poderá se recusar a participar ou a responder algumas das questões a qualquer momento, não havendo nenhum prejuízo pessoal se esta for a sua decisão.

Todo material coletado durante a pesquisa ficará sob a guarda e responsabilidade do pesquisador responsável pelo período de 5 (cinco) anos e, após esse período, será destruído. (caso o destino do material seja o arquivamento por tempo indeterminado, informar de quem será a guarda do material e em qual lugar/instituição).

Os resultados dessa pesquisa servirão para (informar como os resultados da pesquisa irão **BENEFICIAR**, direta ou indiretamente os sujeitos da pesquisa).

Para todos os participantes, em caso de eventuais danos decorrentes da pesquisa, será observada, nos

termos da lei, a responsabilidade civil.

Você receberá uma via deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Pesquisador responsável: **Nome, endereço e telefone**

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, coordenado pela Prof.^a Cristiana Leite Carvalho, que poderá ser contatado em caso de questões éticas, pelo telefone 3319-4517 ou email cep.proppg@pucminas.br.

O presente termo será assinado em 02 (duas) vias de igual teor. Belo Horizonte, .

Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade para participar deste estudo.

Nome do participante (em letra de forma)

Assinatura do participante ou representante legal

Data

Eu, **xxxxxxxxxxxxxx (nome do pesquisador)**, comprometo-me a cumprir todas as exigências e responsabilidades a mim conferidas neste termo e agradeço pela sua colaboração e sua confiança.

Assinatura do pesquisador

Data

Modelo 6 - Anexo

ANEXO A - Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

1 REGULAMENTO: SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS (SIB PUC Minas)

Visa a estabelecer padrões e normas pertinentes ao funcionamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas (SIB PUC Minas).

O objetivo desse Sistema é atender toda a comunidade interna e externa em suas necessidades bibliográficas e informacionais, prestando suporte ao ensino, pesquisa e extensão institucional, estimulando o desenvolvimento de sua comunidade acadêmica, a pesquisa científica e a informação, através do conhecimento registrado.

2 DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO*

Unidade	Horário de funcionamento	
	De Segunda-feira à Sexta-feira	Sábado
Arcos	13h às 22h	8h às 12h
Barreiro	8h às 21h50	8h às 14h
Betim	7h às 22h15	7h30 às 16h
Contagem	7h10 às 21h50	7h10 às 15h50
Belo Horizonte – Coração Eucarístico	7h15 às 22h20	7h15 às 15h50
Poços de Caldas	8h às 22h30	8h às 16h
Praça da Liberdade - Ed. Dom Cabral	8h às 21h50	8h às 13h
Praça da Liberdade - Ed. Fernanda	8h às 21h50	8h às 13h
São Gabriel	7h30 às 22h20	7h30 às 13h20
Serro	Segunda-feira e Terça-feira	13h às 22h
	Quarta-feira e Quinta-feira	13h30 às 22h
	Sexta-feira	12h às 21h30
	Sábado	8h às 13h

*Durante o período de férias dos alunos, o horário de atendimento poderá sofrer alterações, conforme a demanda e as características de cada unidade.

Modelo 7 - Agradecimentos

3 cm

AGRADECIMENTOS

Insira os agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do artigo. Insira os agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do artigo. Insira os agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do artigo. Insira os agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do artigo.

3 cm

2
cm

2 cm

Modelo 8 – Alíneas

Alínea:
recoo esquerda; 0,63
deslocamento: 0,63

3 cm

d) condução - refere-se aos meios disponíveis para aconselhar, orientar, informar e conduzir os usuários na interação com o computador. Esse critério subdivide-se em:

- feedback imediato - retorno das informações;
- presteza - o que fazer e como utilizar;
- agrupamento de itens - organização visual dos itens, que terá maior interação se o sistema apresentar:
 - ✓ forma organizada;
 - ✓ correto posicionamento;
 - ✓ correta distinção dos objetos.

Subalínea:
recoo esquerda; 1,27
deslocamento: 0,63

Subalínea:
recoo esquerda; 1,9
deslocamento: 0,63

b) legibilidade - formas como as informações são organizadas;

c) carga de trabalho - filtrar informações, exibindo apenas o necessário;

d) compatibilidade - melhor aprendizagem se o sistema for no formato que o usuário já está habituado.

3 cm

2
cm

2 cm

Modelo 9 - Equações e fórmulas**3 cm**

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

3 cm**2
cm****2 cm**

Modelo 10 – Ilustrações (Imagem)**3 cm**

Imagem 1 – Bioma Cerrado

**3 cm****2 cm**

Fonte: (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2007)

Na lista de referências:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Agência de Informação. **Bioma cerrado**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2007. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/Abertura.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

2 cm

Modelo 11 – Ilustrações (Mapa)

3 cm

Mapa 1 - Distritos Sanitários de Belo Horizonte



3 cm

2 cm

Fonte: (Belo Horizonte, 2006)

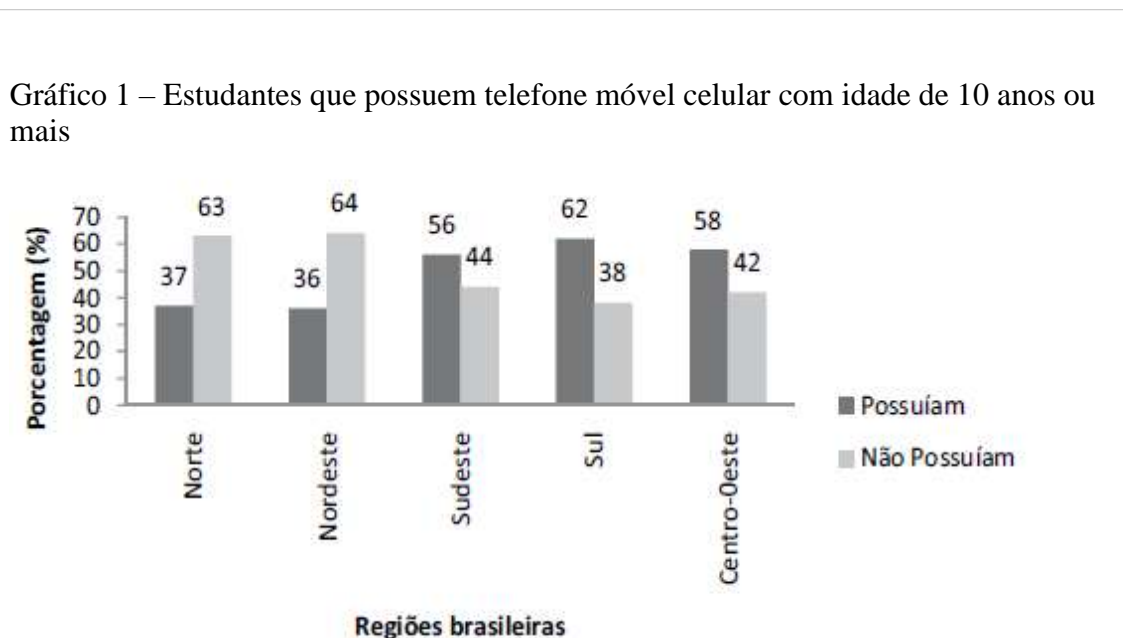
Na lista de referências:

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Distritos sanitários**. Belo Horizonte: PBH, 2006. 1 mapa, color. Disponível em: <http://www.pbh.gov.br/smsa/montapagina.php?pagina=distritos/index.html>. Acesso em: 25 jan. 2022.

2 cm

Modelo 12 – Ilustrações (Gráfico)

3 cm



Fonte: (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010)

3 cm

2
cm**Na lista de referências:**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 06 set. 2021.

2 cm

Modelo 13 - Quadros

3 cm

Quadro 1 - Variáveis independentes utilizadas no estudo das desigualdades no acesso adequado a serviços de água e esgoto na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, em 2010

NÍVEL	VARIÁVEL	CATEGORIAS CRIADAS
Domicílios	Situação	Rural
		Urbano
	Rendimento mensal domiciliar (em salários mínimos)	Até 1,5
		Mais de 1,5 a 3
		Mais de 3 a 5
		Mais de 5 a 10
Pessoa responsável pelo domicílio	Nível de instrução	Sem instrução ou Fundamental incompleto
		Fundamental completo ou Médio incompleto
		Médio completo ou Superior incompleto
		Superior completo
	Cor ou raça	Não branca
		Branca
	Sexo	Masculino
		Feminino

3 cm

2 cm

Fonte: Nahas *et al.* (2019, local. e00100818, p. 4).

Na lista de referências:

NAHAS, Maria Inês Pedrosa *et al.* Desigualdade e discriminação no acesso à água e ao esgotamento sanitário na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. e00100818, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5GTVh4bwhjVF66g9VGFrtwg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 set. 2021.

2 cm

Modelo 14 – Tabelas

3 cm

Tabela 1 - Distribuição dos domicílios segundo faixas de renda, em salários mínimos per capita (%) Campinas e Goiânia

Faixas de renda	Campinas	Goiânia
0 (s/ renda declarada)	4,12	26,7
1 (até 0,5 SM)	3,11	8,7
2 (0,5 a 1 SM)	10,46	17,7
3 (1 a 2 SM)	24,25	20,0
4 (2 a 3 SM)	16,57	8,3
5 (3 a 5 SM)	14,35	4,9
6 (5 a 10 SM)	5,67	1,8
7 (10 a 15 SM)	1,78	0,5
8 (15 a 20 SM)	1,45	0,4

Fonte: Galeazzi, Domene e Schieri (1997).

3 cm

2
cm

Na lista de referências:

GALEAZZI, Maria Antonia Martins; DOMENE, Semiramis M. Alvares; SCHIERI, Rosely. **Estudo multicêntrico sobre consumo alimentar**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernospecial.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2022.

2 cm

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo, resenha e resenha - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Comitê de Ética em Pesquisa. **Modelo de termo de consentimento livre e esclarecido**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2021. http://portal.pucminas.br/documentos/modelo_tcle.pdf. Acesso em: 25 ago. 2021.

PARTE 5

***ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS:
conforme as NBRs 10520:2023 e 6023:2018***

1 APRESENTAÇÃO

Este guia constitui-se em um conjunto de orientações sobre a formatação de citações e referências para padronização de trabalhos científicos destinadas aos discentes e docentes da PUC Minas e foi elaborado seguindo as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) através das NBRs 10520:2023 e 6023:2018.

Para maiores informações sobre a formatação dos trabalhos acadêmicos, projetos, artigos e relatórios, consulte os guias disponíveis no site da Biblioteca PUC Minas em: https://portal.pucminas.br/biblioteca/index_padrao.php?pagina=5886

2 SISTEMA DE CHAMADA DAS CITAÇÕES

Citações são informações retiradas de outras publicações com o objetivo de esclarecer, apoiar uma hipótese, sustentar uma ideia. Nesse sentido, proporcionam ao leitor suporte imprescindível para que ele possa documentar e confirmar a autenticidade das informações produzidas, possibilitando seu aprofundamento.

Qualquer trabalho escrito deve representar uma contribuição original e incluir citações apropriadas dos trabalhos de outros autores.

Segundo a NBR 10520:2023, as citações devem ser assinaladas, no corpo do texto, por um sistema de chamada:

a) autor/data

ou

b) numérico.

Recomenda-se escolher um modelo e adotá-lo ao longo do texto.

2.1 Sistema autor/data

Mencione o nome do autor (pessoa física ou entidade responsável), ou, ainda, a primeira palavra do título (se não houver identificação de autoria).

A chamada será mencionada com letras maiúsculas e minúsculas, tanto na sentença quanto entre parênteses, acompanhada da data.

A chamada terá a sua correlação com a referência.

2.1.1 Autor pessoa física

“Pessoa física responsável pelo conteúdo intelectual ou artístico do documento”
(Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 1).

2.1.1.1 Citando um autor

Citação - um autor	Dentro ou fora dos parênteses, informe o sobrenome do autor em letras maiúsculas e minúsculas e a data de publicação.
Exemplos:	<p style="text-align: center;">Fora do parênteses</p> <p>Conforme Medeiros (2013), citação compreende informação extraída de outra publicação, utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto abordado. Sua função é comprovar a veracidade das informações fornecidas e possibilitar o seu aprofundamento.</p>
	<p>Citação compreende informação extraída de outra publicação, utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto abordado. Sua função é comprovar a veracidade das informações fornecidas e possibilitar o seu aprofundamento (Medeiros, 2013).</p> <p style="text-align: center;">Dentro do parênteses</p>
Referência:	MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

2.1.1.2 Citando dois autores

Citação - dois autores	Dentro dos parênteses: separe os autores com ponto e vírgula e fora dos parênteses use “e” seguido da data.
Exemplos:	Elaborar uma monografia exige planejamento, ou seja, definir o assunto e delimitá-lo, definir os objetivos, além da pesquisa do assunto proposto (Dias; Silva, 2010) .

	Para Dias e Silva (2010) , escrever uma monografia exige muito trabalho e planejamento.
Referência:	DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. Como escrever uma monografia : manual de elaboração com exemplos e exercícios. São Paulo: Atlas, 2010.

2.1.1.3 Citando três autores

Citação – três autores	Quando houver até três autores, todos serão indicados .
Exemplos:	<p>Num trabalho acadêmico que envolve a coleta de dados, são necessários inúmeros passos, como população a ser estudada, instrumento de coleta, entre outros (Cervo; Bervian; Silva, 2007).</p> <p style="text-align: right; border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; display: inline-block;">Separe os autores com ponto e vírgula.</p>
	<p>Conforme Cervo, Bervian e Silva (2007), num trabalho acadêmico que envolve a coleta de dados, são necessários inúmeros passos, como população a ser estudada, instrumento de coleta, entre outros.</p> <p style="text-align: left; border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; display: inline-block;">Separe os autores com vírgula e antes do terceiro autor, use “e”.</p>
Referência	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

2.1.1.4 Citando quatro autores ou mais

Quatro ou mais autores	<p>Indique apenas o primeiro, seguido da expressão <i>et al.</i> (em itálico) ou indique todos os autores.</p> <p>Observe a correlação entre a citação e a referência.</p>
Exemplos:	<p>“A relação entre aprendizagem e desenvolvimento é entendida diferentemente dependendo do referencial teórico-metodológico que a analisa [...]” (Rigon <i>et al.</i>, 2016, p. 51).</p>
	<p>Para Rigon <i>et al.</i> (2016, p. 51), “a relação entre aprendizagem e desenvolvimento é entendida diferentemente dependendo do referencial teórico-metodológico que a analisa [...]”.</p>
Referência:	<p>RIGON, Algacir José <i>et al.</i> O desenvolvimento psíquico e o processo educativo. <i>In</i>: MOURA, Manoel Oriosvaldo de (org.). A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2016. p. 51-75.</p>
Exemplos:	<p>“A relação entre aprendizagem e desenvolvimento é entendida diferentemente dependendo do referencial teórico-metodológico que a analisa [...]” (Rigon; Bernardes; Moretti; Cedro, 2016, p. 51).</p>
	<p>Para Rigon, Bernardes, Moretti e Cedro (2016, p. 51), “a relação entre aprendizagem e desenvolvimento é entendida diferentemente dependendo do referencial teórico-metodológico que a analisa [...]”.</p>
Referência:	<p>RIGON, Algacir José; BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho; MORETTI, Vanessa Dias; CEDRO, Wellington Lima. O desenvolvimento psíquico e o processo educativo. <i>In</i>: MOURA, Manoel Oriosvaldo de (org.). A atividade pedagógica na</p>

	teoria histórico-cultural . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2016. p. 51-75.
--	---

2.1.2 Autor-entidade

“Instituição, organização, empresa, comitê, comissão, evento, entre outros, responsável por publicações em que não se distingue a autoria pessoal” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 1). A entidade deve ser citada pelo seu nome por extenso, seguido de data de publicação do documento.

2.1.2.1 Pessoa jurídica

Citação - autor pessoa jurídica	Indique o nome completo da instituição em letras maiúsculas e minúsculas.
Exemplos:	Através do cálculo das projeções populacionais, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019) estima que a população residente no Brasil chegue a 210,1 milhões de habitantes.
	Estima-se, através do cálculo das projeções populacionais, que a população residente no Brasil chegue a 210,1 milhões de habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019).
	“A ABNT NBR ISO 14001 é uma norma aceita internacionalmente que define os requisitos para colocar um sistema da gestão ambiental em vigor” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2015, p. 2).

	<p>Conforme a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2015, p. 18), “as crianças precisam de um conjunto equilibrado de capacidades cognitivas e socioemocionais para se adaptar ao mundo atual, cada vez mais exigente, imprevisível e mutante”.</p>
<p>Referências</p>	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 14001: principais benefícios. São Paulo: ABNT, 2015. Disponível em: http://abntdigital.com.br/publicacoes2/category/146-abnt-nbr-iso-14001?download=389:abnt-nbr-iso-14001-principais-beneficios. Acesso em: 10 jul. 2023.</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE divulga as estimativas da população dos municípios para 2019. Agência IBGE Notícias, Rio de Janeiro, 28 ago. 2019. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25278-ibge-divulga-as-estimativas-da-populacao-dos-municipios-para-2019. Acesso em: 14 set. 2021.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Estudos da OCDE sobre competências: competências para o progresso social: o poder das competências socioemocionais. São Paulo: Fundação Santillana, 2015. Disponível em: https://www.oecd.org/publications/skills-for-social-progress-9789264249837-pt.htm. Acesso em: 14 jun. 2023.</p>

2.1.2.2 Instituição governamental

<p>Citação - autor governamental da administração direta</p>	<p>Para instituições governamentais ligadas à administração direta, indique o nome da jurisdição a que pertence, seguido da data de publicação.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a população brasileira passou por mudanças importantes no padrão de saúde e consumo alimentar (Brasil, 2014).</p>

	<p>O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).</p>
<p>Referências:</p>	<p>BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado. Brasília, DF: Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, 1995.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 14 set. 2021.</p>
<p>Estados e Municípios homônimos</p>	<p>Indique o nome da jurisdição a que pertence, seguido da data de publicação.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>O sistema ambiental paulista é composto por 5 diretrizes que representam as principais linhas de atuação da política ambiental do Estado (São Paulo, 2015).</p> <p>O Código de Obras e Edificações (COE) da cidade de São Paulo foi sancionado em 9 de maio de 2017 e indica a documentação necessária e o padrão de apresentação de projetos com procedimentos mais claros e transparentes (São Paulo, 2017).</p>

<p>Referências:</p>	<p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Diretrizes 2015-2018. São Paulo: Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, 2015. Disponível em: https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/o-que-fazemos-2/diretrizes-2015-2018/. Acesso em: 15 set. 2021.</p> <p>SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Código de obras e edificações: lei nº 16.642, de 9 de maio de 2017; decreto nº 57.776 de 7 de julho de 2017; COE ilustrado. São Paulo: SMUL, 2017.</p>
<p>Indique entre parênteses a palavra “Município” ou “Estado”</p>	
<p>Entidades vinculadas às instituições governamentais (autarquias, fundações, empresas públicas)</p>	<p>A entrada será diretamente pelo nome da instituição.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>O Conselho Universitário aprova novo estatuto (Universidade Federal de Minas Gerais, 1999).</p> <p>De acordo com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (2020), “a Metrologia é a ciência que abrange todos os aspectos teóricos e práticos relativos às medições, em qualquer campo da ciência ou tecnologia”.</p>
<p>Referências:</p>	<p>INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA (Brasil). Metrologia aplicada às ciências da vida: sobre a área. Brasília: Inmetro, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/ciencias-da-vida/sobre. Acesso em: 06 jul. 2023.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Resolução 04/99, de 4 de março de 1999. Aprova o novo Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: UFMG, 1999. Disponível em: https://www2.ufmg.br/sods/Sods/Sobre-a-UFMG/Estatuto. Acesso em: 15 set. 2021.</p>
<p>Instituições homônimas</p>	<p>O escritor José Saramago doou à Biblioteca Nacional de</p>

Exemplo:	Portugal o diploma concedido pela Academia Sueca como prêmio Nobel de Literatura (Biblioteca Nacional, 2020).
Na referência, acrescente a unidade geográfica que identifica a jurisdição.	
Referência:	BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). O “nosso” Prémio Nobel da Literatura. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2020. Disponível em: https://bndigital.bnportugal.gov.pt/2020/12/08/0-nosso-premio-nobel-da-literatura/ . Acesso em: 15 set. 2021.

2.1.2.3 Autor evento

Citação de evento	Indique o nome completo do evento em letras maiúsculas e minúsculas, seguido da data de publicação.
Exemplo:	O Congresso da ABRASCO foi realizado em Salvador (Bahia), de 20 a 24 de novembro de 2022. Além da troca de saberes e partilhas de experiências em torno dos valores defendidos pela Saúde Coletiva, foi lançado o “Dossiê Abrasco Pandemia de COVID-19” (Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2022).
Referência:	CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 13., 2022, Salvador. <i>Anais...</i> Rio de Janeiro: ABRASCO, 2022. Disponível em: https://proceedings.science/cbsc/abrascao-2022?lang=pt-br . Acesso em: 06 jul. 2023.

2.1.3 Sem indicação de autoria

Citação sem indicação de autor	Indique a primeira palavra do título seguida por [...] e a data de publicação.
	“Mas eu digo a vós que me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam” (Bíblia [...], 2005, Lc 6, 27, p. 1228).

<p>Exemplos:</p>	<p>A rede social Facebook, liderada por Mark Zuckerberg, registrou queda de usuários ativos diários, além da desaceleração do crescimento da receita em virtude da concorrência de rivais como TikTok e YouTube (As Dúvidas [...], 2022).</p> <p style="text-align: center;">Indique o artigo (definido ou indefinido) ou monossílabo, se ele for incluído no título.</p> <p>“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos” (Nos canaviais [...], 1995, p. 12).</p>
<p>Referências:</p>	<p>AS DÚVIDAS sobre o Facebook diante da 1ª queda de usuários ativos diários de sua história. BBC News Brasil, São Paulo, 03 fev. 2022. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/geral-60243751. Acesso em: 03 fev. 2022.</p> <p>BÍBLIA Sagrada. 50. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>NOS CANAVIAIS, mutilações em vez de lazer e escola. O Globo, Rio de Janeiro, ano 70, n. 22.516, 16 jul. 1995. O País, p. 12.</p>

2.1.4 Autores com mesmo sobrenome e mesma data de publicação

<p>Autores com mesmo sobrenome e data de publicação</p>	<p>Autores com mesmo sobrenome e data de publicação devem ser diferenciados, na citação, com a indicação das iniciais de seus prenomes. Se, ainda assim, houver coincidência, indique os prenomes por extenso.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>Pelicioni, M. (2005) salienta que a escola é um excelente espaço para o desenvolvimento de programas de promoção e de educação ambiental, com grande abrangência e repercussão.</p> <p>As práticas da educação ambiental conservadora, de partem de um do movimento preservacionista do final do século XIX (Pelicioni, A., 2005).</p>

Referências:	<p>PELICIONI, Andréa Focesi. Desvelando representações e práticas sociais em educação ambiental. <i>In</i>: RIBEIRO, Helena (org.). Olhares geográficos: meio ambiente e saúde. São Paulo: SENAC, 2005.</p> <p>PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental para uma escola saudável. <i>In</i>: PHILIPPI, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. (org.). Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005, p. 827-848.</p>
---------------------	---

2.1.5 Citações de várias obras do mesmo autor publicadas no mesmo ano

Citações de várias obras de mesma autoria publicadas no mesmo ano	<p>Diferencie os documentos acrescentando letras minúsculas em ordem alfabética após o ano, tanto na citação como na lista de referências.</p> <p>Se ultrapassar o alfabeto dobre as letras. Exemplo: aa, bb etc.</p>
Exemplo:	<p>O Programa Rede Cegonha foi lançado em 2011 com a implementação de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada na gravidez, parto e puerpério, assim como às crianças, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis (Brasil, 2011a, 2011b, 2011c, 2011d).</p>
Referências:	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Nota técnica 17: Rede materno infantil, Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde, 2011a. Disponível em: https://www.conass.org.br/biblioteca/wp-content/uploads/2011/01/NT-17-2011-Rede-Cegonha.pdf. Acesso em: 24 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459, 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Rede Cegonha. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html. Acesso em: 24 jan. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 650, de 5 de outubro de 2011. Dispõe sobre o os Planos de Ação regional e municipal da Rede Cegonha. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 out. 2011c.</p>

	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual prático para implementação da Rede Cegonha . Brasília: Ministério da Saúde, 2011d.
--	--

2.1.6 Citações indiretas de várias obras de um mesmo autor publicadas em diferentes anos e mencionados simultaneamente

Citações indiretas de várias obras de um mesmo autor publicadas em diferentes anos	As diferentes datas serão separadas por vírgula e em ordem cronológica.
Exemplo:	A pesquisa foi desenvolvida respeitando as determinações das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (2013, 2016) .
Referências:	<p>CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. Brasília, DF: CNS, 2013. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf. Acesso em: 24 jan. 2022.</p> <p>CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 98, p. 44, 24 maio 2016. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581. Acesso em: 24 jan. 2022.</p>
Exemplo:	Estudos realizados por Pelicioni (1998, 2002, 2006) sobre educação ambiental constataram que [...].
Referências:	<p>PELICIONI, Andréa Focesi. Ambientalismo e educação ambiental: dos discursos às práticas sociais. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 532-543, out. dez. 2006.</p> <p>PELICIONI, Andréa Focesi. Educação ambiental na escola: um levantamento de percepções e práticas de estudantes de</p>

	<p>primeiro grau a respeito de meio ambiente e problemas ambientais. 1998. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.</p> <p>PELICIONI, Andréa Focesi. Educação ambiental: limites e possibilidades de uma ação transformadora. 2002. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.</p>
--	---

2.1.7 Citações indiretas de várias obras de diferentes autores mencionadas simultaneamente

Citações indiretas de várias obras de diferentes autores mencionadas simultaneamente	<p>Separe os autores com ponto e vírgula e em ordem alfabética (observe o primeiro autor de cada documento).</p>
Exemplos:	<p>Materiais de enxerto como osso autógeno, aloenxertos, xenoenxertos e materiais aloplásticos têm sido utilizados no levantamento de seio maxilar (Chiapasco; Zaniboni; Boisco, 2006; Del Fabbro et al., 2004; Maddalone et al., 2018; Sakkas et al., 2018).</p> <p style="text-align: center;">Separe os autores com ponto e vírgula.</p>
Referências:	<p>Para Corniani (2015), Maurer et al. (2002) e Toniolo (2011), o mercado de softwares é caracterizado pelas frequentes mudanças relacionadas aos produtos, serviços, processos e à própria tecnologia.</p> <p>CHIAPASCO, Matteo; ZANIBONI, Marco; BOISCO, Maurizio. Augmentation procedures for the rehabilitation of deficient edentulous ridges with oral implants. Clinical Oral Implants Research, Copenhagen, v. 17, supl. 2, p. 136-159, Oct. 2006.</p> <p>CORNIANI, Alexandre Alves. Impactos culturais dentro de uma empresa devido à implantação de software para ERP. Caleidoscópio, Guarulhos, v. 1, n. 6, p. 61-75, 2014.</p> <p>DEL FABBRO, Massimo <i>et al.</i> Systematic review of survival rates for implants placed in the grafted maxillary sinus.</p>

As cores foram usadas, neste exemplo, com o objetivo de definir com clareza a autoria de cada documento.

	<p>International Journal of Periodontics Restorative Dentistry, Chicago, v. 24, n. 6, p. 565-577, Dec. 2004.</p> <p>MADDALONE, Marcello <i>et al.</i> Long-term stability of autologous bone graft of intraoral origin after lateral sinus floor elevation with simultaneous implant placement. Clinical Implant Dentistry and Related Research, Hamilton, v. 20, n. 5, p. 713-721, Oct. 2018.</p> <p>MAURER, Todd J. <i>et al.</i> Perceived beneficiary of employee development activity: A threedimensional social exchange model. The Academy of Management Review, New York, v. 27, n. 3, p. 432-444, 2002.</p> <p>SAKKAS, Andreas <i>et al.</i> Risk factors for post-operative complications after procedures for autologous bone augmentation from different donor sites. Journal of Craniomaxillofacial Surgery, Stuttgart, v. 46, n. 2, p. 312-322, Feb. 2018.</p> <p>TONIOLO, Cristiano Marçal. Reuso de requisitos para famílias de produtos em sistemas embarcados. Revista da Universidade Ibirapuera, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 32, 2011.</p>
--	---

2.1.8 Obras sem identificação do ano de publicação ou ano provável

Citação sem data atribuída	<p>Caso não seja possível identificar uma data de publicação, indique um ano provável entre colchetes.</p> <p>Veja outras formas de indicação de datas no esquema 1, conforme 4.1.7.</p>
Exemplo:	<p>A Brasóxidos Indústria Química Ltda ([20--?]) “tem o objetivo de fornecer produtos que atendam aos requisitos dos seus clientes, com confiabilidade e segurança, sempre buscando a melhoria contínua do seu Sistema de Gestão da Qualidade”.</p>
Referência:	<p>BRASÓXIDOS INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA. Quem somos. Mauá: Brasóxidos Indústria Química Ltda, [20--?]. Disponível em: https://www.brasoxidos.com.br/empresa.php. Acesso em: 31 jul. 2023.</p>

Exemplo:	“O tabaco leva a óbito 8 milhões de pessoas todos os anos” (Organização Pan-Americana da Saúde, [2021]).
Referência:	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. 101 razões para parar de fumar . Washington, DC: OPAS, [2021]. Disponível em: https://www.paho.org/pt/101-razoas-para-parar-fumar-0 . Acesso em: 31 jul. 2023.

2.1.9 Obras antigas e /ou traduzidas com data de publicação da versão original

Citação com data de publicação da versão original	A ABNT especifica que a data de publicação da obra consultada é que deverá ser pontuada na citação. Para as obras de Freud e Lacan, registre entre [colchetes] o ano original da obra em seguida “/” o ano da obra consultada.
Exemplo:	Para Freud ([1924]/1996) , o caráter insuportável da realidade estará presente tanto na neurose como na psicose.
Referência:	FREUD, Sigmund. A perda da realidade na neurose e na psicose. <i>In</i> : FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud : o ego e o Id e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 19, p. 205-209. Trabalho original publicado em 1924.

Indique as informações complementares após a referência.

2.1.10 Documentos históricos sob a guarda de arquivos

Documentos históricos de fundos ou coleções sob a guarda de arquivos	Cite o nome da instituição de guarda e data do documento.
	Muitos homens estavam amancebados com suas comadres, cunhadas e parentes, ‘[...] e se Deus não houvesse de dar o céu aos homens por causa do 6º Mandamento, que guardasse o céu para palheiro,

Exemplos:	<p>acrescentando que o 6º Mandamento não era pecado pois se o fosse ninguém se salvaria’, defendendo ainda abertamente a herética proposição de que ‘a fornicação simples não era pecado’ (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 1781).</p>
	<p>Carta de Luis de Freitas Vale Aranha a José Pinto pedindo encaminhar a Pedro Ernesto pedido de médico recomendado seu para trabalhar num dos ambulatórios da Assistência Pública Municipal (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 1935).</p>
Referências:	<p>ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO. Inquirição de Lisboa. Caderno do Promotor nº 131, Jacuí, 27-7-1781.</p> <p>CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. Arquivo Pedro Ernesto Batista, série Correspondência; PEB, 15 jan. 1935.</p>

2.2 Notas explicativas e de referência

São indicações ou apontamentos no texto feitos pelo autor, tradutor ou editor. Devem ser “indicadas no texto por números arábicos sequenciais” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 14).

2.2.1 Notas explicativas

São usadas “para comentários, esclarecimentos ou explicações que não possam ser incluídos no texto” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 2).

Atenção:

- **No sistema de citação autor-data é permitido indicar as notas explicativas.**
- **Convém não utilizar simultaneamente notas explicativas com notas de referência.**

<p>Notas explicativas</p>	<p>As notas serão formatadas com espaçamento simples, fonte tamanho 10, alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente. Sem espaço entre uma nota e outra (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, 2023).</p> <p>Em documentos digitais pode-se usar o hyperlink.</p>
<p>Exemplo:</p>	<p>A emissão de gases de efeito estufa¹ é o principal fator gerador deste aumento da temperatura quando essa emissão se dá por atividades antrópicas, ou seja, ações humanas, como a queima de combustíveis fósseis² e atividades agrícolas (Mendes, 2014; Sousa Neto, 2009).</p> <div style="text-align: right; border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;"> <p>Explicação em nota de rodapé</p> </div> <hr style="width: 20%; margin-left: 0;"/> <p>¹ Esses gases incluem dióxido de carbono, óxido nitroso, metano, entre outros (Sousa Neto, 2009).</p> <p>² Como por exemplo em indústrias, essa queima de combustíveis também é a principal responsável pela poluição do ar, causando também diversas doenças respiratórias na população (Sousa Neto, 2009).</p>
<p>Referências:</p>	<p>MENDES, Thiago de Araújo. Desenvolvimento sustentável, política e gestão da mudança global do clima: sinergias e contradições brasileiras. 2014. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.</p> <p>SOUSA NETO, Gabriel Moisés de. Impactos do aumento do nível médio do mar em algumas capitais do nordeste brasileiro, e suas consequências ambientais. 2009. Dissertação (Mestrado em Meteorologia) - Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2009.</p>
<p>Exemplo:</p>	<p>De acordo com a Agência Nacional de Mineração (2023), em 2021 até o mês de novembro, do total de 853 municípios de Minas Gerais, 519 municípios receberam um total de mais de 2,7 bilhões de reais em Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)¹⁰.</p> <hr style="width: 20%; margin-left: 0;"/> <p>¹⁰ Todas as informações sobre a CFEM foram coletadas nos relatórios disponíveis no portal digital dos sistemas de dados da ANM: https://sistemas.anm.gov.br/arrecadacao/extra/ARRECADACAO/EXTRA/acessoexterno/associacao/Relatorios/arrecadacao_cfem.aspx</p>

Referência:	AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (Brasil). Arrecadação CFEM . Brasília: ANM, 2023. Disponível em: https://sistemas.anm.gov.br/arrecadacao/extra/ARRECADACAO/EXTRA/acessoexterno/associacao/Relatorios/arrecadacao_cfem.aspx . Acesso em: 26 jun. 2023.
--------------------	--

2.2.2 Notas de referência

As notas de referência indicam as fontes utilizadas para confirmar as afirmações contidas no trabalho.

Atenção:

NÃO utilize o sistema autor/data se optar por indicar as referências em notas de rodapé. A cada vez que a nota for ativada a chamada receberá uma numeração sequencial.

Notas de referência	<p>As notas devem ser indicadas no texto por números arábicos sequencias. “[...] a numeração não pode ser iniciada a cada página” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 15).</p> <p>As notas serão formatadas com espaçamento simples, fonte tamanho 10, alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente. Sem espaço entre uma referência e outra (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, 2023).</p> <p>Observação:</p> <p>A fonte consultada deverá ter a referência completa em notas e apresentada novamente, ao final do trabalho, na lista de referências.</p>
Exemplos:	<p>Citação compreende informação extraída de outra publicação, utilizada para esclarecer, comentar ou confirmar o assunto abordado¹.</p> <p>Castro² reforça que o autor deve utilizar a citação para reforçar os seus argumentos.</p> <p>“Não devem ser constituídas de assuntos sobejamente divulgados, de domínio público”³.</p>

Referências em nota de rodapé:	<ol style="list-style-type: none"> 1 MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 2 CASTRO, Nádia Studzinski Estima de <i>et al.</i> Leitura e escrita acadêmicas. Porto Alegre: SAGAH, 2019. p. 93. 3 MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 172.
---------------------------------------	---

O autor receberá uma NOVA numeração sempre que for citado.

2.3 Sistema numérico

Indique a numeração consecutiva “em algarismo arábico, remetendo à lista de referências ao final do documento, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto [...]. A fonte consultada, quando repetida, deve ser representada pela mesma numeração” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 9).

Atenção: A numeração NÃO é reiniciada em cada página e esse sistema não é utilizado quando existem notas explicativas ou de referência. A numeração das notas entram em conflito com a numeração das chamadas.

Sistema numérico	<p>“A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou em expoente” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 10).</p> <p>Mencione a indicação numérica antes do ponto final e, em caso de citação direta curta, a indicação numérica será apresentada após as aspas.</p>
Exemplos:	<p style="text-align: center;">“A vacinação durante a gestação tem como objetivo a proteção da gestante e do feto”^{6, p. 41}.</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; display: inline-block; margin-left: 100px;"> Em expoente </div>
Referência:	<p style="text-align: center;">Os grupos de gestante devem ser espaço de acolhimento e troca de experiências (6).</p> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; display: inline-block; margin-left: 100px;"> Entre parênteses alinhada ao texto </div>
Referência:	<p>⁶ BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Protocolo de pré-natal e puerpério. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2016. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/publicacoes%20atencao%20saude/protocolo_pre-natal_puerperio.pdf. Acesso em: 10 jul. 2018.</p>

O autor receberá uma ÚNICA numeração sempre que for citado.

3 TIPOS DE CITAÇÃO

3.1 Citação indireta

É a apresentação das ideias de um autor consultado. Não se transcreve o texto, apenas utilizam-se as ideias que constam nele. Essas informações são extraídas de publicações, como livros, artigos, entre outras (Medeiros, 2013).

<p>Citação indireta</p>	<p>Especifique o sobrenome(s) do(s) autor(es), instituição responsável ou a primeira palavra do título, seguido de data de publicação.</p> <p>A indicação da(s) página(s) consultada(s) na citação indireta é opcional.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>Para Dhumale, Thombare e Bangare (2019), <i>machine learning</i> é um termo definido para uma área de estudo da inteligência artificial que possibilita aos computadores aprenderem determinadas tarefas, sem serem diretamente programados para elas.</p> <p>A Barragem I da Mina Córrego do Feijão se rompeu no dia 25 de janeiro de 2019, liberando cerca de 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração (Conselho Nacional dos Direitos Humanos, 2019).</p>
	<p>A temperatura do mar atingiu novo recorde devido ao El Niño (Junho [...], 2023).</p>
<p>Referências:</p>	<p>CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS (Brasil). Relatório da missão emergencial a Brumadinho/MG após rompimento da Barragem da Vale S/A. Brasília: CNDH, 2019.</p> <p>DHUMALE, B.; THOMBARE, N. D.; BANGARE, P. M. Machine learning: a way of dealing with artificial intelligence. <i>In</i>: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INNOVATIONS IN INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY, 1.,</p>

	<p>2019, Chennai, India. Proceedings [...]. New York: Curran Associates, 2019. p. 1-6.</p> <p>JUNHO foi mês mais quente já registrado globalmente, diz meteorologia. Jornal do Comércio, Porto Alegre, 06 jul. 2023. Internacional. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/internacional/2023/07/1114006-junho-foi-mes-mais-quente-ja-registrado-globalmente-diz-meteorologia.html. Acesso em: 10 jul. 2023.</p>
--	--

3.2 Citação direta

Consiste na transcrição literal de textos de outros autores, ou seja, é a cópia fiel transcrita. Deve-se citar o autor, ano da publicação, seguidos do número da página consultada ou localizador. “O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 12).

Indique o número da página precedido da letra (p.). Em publicações eletrônicas indique o número do localizador com a abreviatura (**local.**) ou conforme consta no documento.

3.2.1 Citação direta curta

Citação direta curta (até três linhas)	<p>A citação direta curta, de até três linhas, é inserida na sequência normal do texto entre aspas duplas “ ” com tamanho da fonte 12, espaço entre linhas de 1,5.</p>
	<p>Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 50), “os instrumentos de coletas de dados, de largo uso, são a entrevista, o questionário e o formulário”.</p>
<p>Quando na citação já existir aspas duplas, estas serão substituídas por aspas simples (‘).</p>	
	<p>Para Ascensão (2004, p. 6), “a expressão ‘propriedade intelectual’ emergiu com vistas ao reconhecimento e expansão do direito de autor ante o advento da Revolução”.</p>

Referências:	<p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>ASCENSÃO, José de Oliveira. Direito de autor e desenvolvimento tecnológico: controvérsias e estratégias. Revista de Direito Autoral, São Paulo, ano 1, n. 1, p. 3-33, ago. 2004.</p>
---------------------	--

3.2.2 Citação direta longa

Citação direta longa (com mais de três linhas)	<p>A citação direta longa, com mais de três linhas, é recuada a 4 cm da margem esquerda, tamanho da fonte 10, espaço entre linhas simples e sem aspas.</p> <p>Especifique no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção (ões) da fonte consultada.</p>
Exemplos:	<div style="border-left: 1px solid red; border-top: 1px solid red; padding-left: 10px; margin-bottom: 10px;"> <p>4 cm</p> <p>Os novos modelos de negócio desenvolvidos no ambiente digital trouxeram elementos novos à reflexão sobre o Direito Autoral, como um todo. Mesmo ante todas as especificidades da internet e suas diversas modalidades, quando se pensa em cadeias econômicas, obras intelectuais e repasse de direitos autorais, há o mesmo impasse e as mesmas necessidades: mínima transparência, aprimoramento da governança e imposição de responsabilidades (Panzolini; Demartini, 2017, p. 66).</p> </div> <div style="border: 1px solid gray; background-color: #cccccc; padding: 5px; text-align: center; margin: 10px auto; width: fit-content;"> <p>Use o ponto final para encerrar a frase.</p> </div> <p>A qualificação no uso das tecnologias é apontada por Pretto e Assis (2008, p. 81):</p> <div style="border-left: 1px solid red; border-top: 1px solid red; padding-left: 10px; margin-top: 10px;"> <p>4 cm</p> <p>a presença de tecnologias mais simples, como os livros, ou de outras mais avançadas, como os computadores em rede, produzindo novas realidades, exige o estabelecimento de novas conexões que as situem Diante dos complexos problemas enfrentados pela educação, sob o risco de que os investimentos não se traduzam em alterações significativas das questões estruturais da educação.</p> </div>
Referências:	<p>PANZOLINI, Carolina; DEMARTINI, Silvana. Manual de direitos autorais. Brasília: Tribunal de Contas da União, 2017.</p> <p>PRETTO, Nelson de Luca; ASSIS, Alessandra. Cultura digital e educação: redes já! <i>In</i>: PRETO, N.; SILVEIRA, S. A. (org).</p>

	Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador, Edufba, 2008. p. 75-83.
--	--

3.2.3 Citação direta com indicação de volume, tomo e/ou seção

Citação direta com indicação de volume, tomo e/ou seção	Indique o termo “de forma abreviada, antes da página” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 12). Essa recomendação não é indicada quando se trata de publicações periódicas.
Exemplo:	“A palavra <i>responsabilidade</i> deriva do vocábulo latim <i>respondere</i> , cujo significado é responder, pressupõe que alguém deve responder por algo” (Madeira, 2015, t. 2, p. 5).
	MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração pública: tomo II. 14. ed. Freitas Bastos, 2015. <i>E-book</i> .

3.2.4 Citação direta de documentos não paginados

Citação direta de documentos não paginados	Se a fonte consultada não for paginada, informe somente o autor e o ano.
Exemplo:	<p>“Durante os últimos meses, o custo das principais commodities da alimentação animal (milho e soja/farelo) vem sendo pressionado por conta das generosas safras [...]” (Sindicato Nacional da Indústria da Alimentação Animal, 2023).</p> <p style="text-align: center;">Informe somente o autor e o ano.</p>
	“Instalada em Betim (MG), desde 1976, a Fiat Automóveis tem capacidade produtiva de 800 mil veículos por ano” (Fiat Chrysler Automobiles, 2022).
	As Empresas de Reciclagem de Lixo Eletrônico “são responsáveis por separar, selecionar, triturar ou transformar

	equipamentos diversos, evitando que materiais tóxicos contaminem o meio ambiente” (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2023).
Referências:	<p>FIAT CHRYSLER AUTOMOBILES. Institucional. Betim: FAC, 2022. Disponível em: https://www.fiat.com.br/institucional.html. Acesso em: 07 jul. 2023.</p> <p>SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Como montar um serviço de reciclagem de lixo eletrônico. Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-servico-de-reciclagem-de-lixo-eletronico,e4397a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD#apresentacao-de-negocio. Acesso em: 20 jun. 2023.</p> <p>SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL. Os altos e baixos da agropecuária. São Paulo: Sindirações, 2023. Disponível em: https://sindiracoes.org.br/os-altos-e-baixos-da-agropecuaria/. Acesso em: 27 jun. 2023.</p>

3.2.5 Citação direta de documentos não paginados e com indicação de localização

Citação direta de documentos não paginados e com localização	“Convém que se indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 12).
Exemplos:	“O reconhecimento do protagonismo dos Municípios na oferta da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental e nos processos de alfabetização” (Brasil, 2023, cap. III, art. 4º, inc. II).
	“O estresse é o excesso de demanda sobre o corpo e o cérebro” (Efeitos [...], 2020, 5 min 52 s).
	Apesar de os pesquisadores apontarem que o uso do vídeo melhora a habilidade psicomotora, não foi identificada nenhuma pesquisa que analisou o efeito dessa ferramenta na satisfação e autoconfiança dos estudantes (Abarca et al., 2023, local. e20220366, p. 4 de 6).

Observação: A visualização da quantidade de páginas do artigo eletrônico é gerada apenas quando transformada em pdf.

	<p>“No período de 16 de maio de 2012 a 16 de maio de 2013 o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC/ Fiocruz recebeu 465 pedidos de informação” (Barbosa Neto, 2013, slide 5).</p>
	<p>Entende-se como estrutura a peça ou conjunto de peças dispostas de forma adequada e ordenadamente interligadas, que, pela sua própria resistência, garantem a estabilidade do conjunto, suportando com segurança a carga que lhe é aplicada e para a qual é destinada (Pilotto Neto, 2018, local. 37).</p>
	<p>“Na liturgia da Igreja, a bênção divina é plenamente revelada e comunicada: o Pai é reconhecido e adorado como a Fonte e o Fim de todas as bênçãos da criação e da salvação [...]” (Catecismo [...], 2005, § 1082).</p>
<p>Referências:</p>	<p>ABARCA, Lissette Lucrecia Monge <i>et al.</i> Effect of video on satisfaction and self-confidence in simulation training: a randomized clinical trial. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 76, n. 3, p. e20220366, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/LBdbrpr8YKCKbBczQxxQ9zN/?lang=pt#. Acesso em: 08 ago. 2023.</p> <p>BARBOSA NETO, João G. Ouvidoria Geral da Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.</p> <p>BRASIL. Decreto n. 11.556, de 12 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília: Presidência da República, 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm. Acesso em: 27 jun. 2023.</p> <p>CATECISMO da Igreja Católica. Vaticano: Liberia Editrice, 2005. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/prima-pagina-cic_po.html. Acesso em: 27 jun. 2023.</p> <p>EFEITOS do isolamento sobre a mente. Por Pedro Calabrez. [S. l.]: NeuroVox, 29 mar. 2020. 1 vídeo (35 min).</p> <p>PILOTTO NETO, Egydio. Caderno de receitas de concreto armado: volume 1: vigas. Rio de Janeiro: LTC, 2018. <i>E-book</i>.</p>

3.2.6 Recursos que podem ser aplicados em citações diretas

3.2.6.1 Interpolação

Interpolação	Indica acréscimos, comentários ou explicações. Use colchetes para incluir um acréscimo ou explicação na citação.
Exemplo:	“O plágio direto [palavra por palavra, pelo sistema copiar e colar] pode acontecer de forma disfarçada, com partes copiadas literalmente entremeadas por texto elaborado pelo redator” (Krokosz, 2012, p. 41).
Referência:	KROKOSZ, Marcelo. Autoria e plágio : um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

3.2.6.2 Supressão

Supressão	Indica omissão de palavras ou parte do texto transcrito. Informe reticências entre colchetes.
Exemplo:	Para Orlandi (2015, p. 28-30), “os dizeres não são [...] apenas mensagens a serem decodificadas. São efeitos de sentidos que são produzidos em condições determinadas”.
Referência:	ORLANDI, Eni P. Análise do discurso : princípios e procedimentos. 12. ed. Campinas: Pontes, 2015.

3.2.6.3 Ênfase ou destaque

Ênfase/destaque	Para enfatizar trechos da citação use fonte em itálico, negrito ou sublinhado para destacá-los. Indique esta alteração com a expressão grifo nosso ou grifo próprio ,
------------------------	--

	entre parênteses, após a chamada da citação. Observação: Se o texto já estiver com algum tipo de destaque, não há necessidade de se informar o grifo.
Exemplos:	“A percepção que o aluno tem de mim não resulta exclusivamente de como atuo, mas também de como o aluno entende como atuo” (Freire, 2011, p. 95, grifo nosso).
	A habilidade de prever não é aprendida, é antes uma “maneira natural de encontrar sentido” (Smith, 1999, p. 72).
Referências:	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. SMITH, Frank. Leitura significativa. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

3.2.6.4 Tradução de citação

Tradução de citação	Quando a citação estiver em outro idioma e for traduzida, indique após a chamada da citação a expressão tradução nossa ou tradução própria , entre parênteses. Obs: Em nota de rodapé informe, se desejar, a citação direta no idioma consultado.
Exemplo:	Na verdade, “a formação de classes é um processo contínuo e refere-se a mudanças ao longo do tempo na estrutura de classes da sociedade, incluindo o surgimento de novos grupos de classes e o declínio dos antigos” (Robinson, 2004, p. 37, tradução nossa ¹).
Em nota de rodapé:	_____ ¹ Class formation is an ongoing process and refers to changes over time in the class structure of society, including the rise of new class groups and the declining of old ones.

Referência:	ROBINSON, William I. A theory of global capitalism: production, class and the state. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2004.
--------------------	---

3.3 Citação de citação

Citação de citação	<p>Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original mas que foi citado em outra publicação.</p> <p>É apresentado utilizando-se a expressão latina <i>apud</i> (que significa citado por, conforme ou segundo).</p> <p>Indique na seguinte ordem: “autoria ou primeira palavra do título; data; página do documento original, se houver; a expressão <i>apud</i>; autoria ou a primeira palavra do título; data; página da fonte consultada, se houver” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023, p. 14).</p>
Exemplos:	<p>Segundo Freire (1994, p. 13 <i>apud</i> Marques; Oliveira; Bonfim, 2021, p. 969), “[...] a pedagogia do oprimido como centro, me aparecem tão atuais quanto outros a que me refiro dos anos 80 e de hoje”.</p> <p>Pela abordagem de Boss e Krauss (2007 <i>apud</i> Bender, 2014), as tecnologias de Ensino são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem baseada em projetos.</p>
<p>Indique na lista de referências apenas o documento consultado.</p>	
Referências:	<p>BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>MARQUES, Eliana de Sousa Alencar; OLIVEIRA, Josiane Sousa Costa de; BONFIM, Luiz Jesus. A atualidade da concepção de radicalidade em Paulo Freire nos primeiros escritos no exílio: delineamentos para práticas educativas na emancipação humana. Inter-Ação, Goiânia, v.46, n. esp., p. 962-976, set. 2021.</p>

3.4 Citação de dados obtidos em fontes não publicadas formalmente

Citação de fontes não publicadas formalmente	<p>São dados obtidos por meio de palestras, debates, comunicações, etc. Essas informações não são recuperáveis e, por esta razão, não podem ser levadas para a lista de referências.</p> <p>Informe no texto ou em nota de rodapé os dados disponíveis.</p>
Exemplos:	<p>Segundo informações de Smith, o novo medicamento estará disponível até o final deste semestre¹.</p>
	<p>Jadir dos Santos descreveu os principais aspectos da cultura organizacional².</p>
Nota de rodapé:	<p style="text-align: right;">Indicação em nota</p> <hr style="width: 20%; margin-left: 0;"/> <p>¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.</p> <p>² Discurso proferido no auditório da ABNT, em 21 de março de 2019.</p>
No texto:	<p>Em discurso proferido por Jadir dos Santos, em 21 de março de 2019, no auditório da ABNT, foram descritos os principais aspectos da cultura organizacional.</p> <p style="text-align: right;">Indicação no texto</p>

3.4.1 Citações de entrevistas e/ou depoimentos

Transcrição de entrevistas e/ou depoimentos	<p>Ao transcrever as citações de entrevistas cujos participantes fizeram parte da pesquisa use a mesma formatação para citação direta.</p> <p>Observe os aspectos éticos da pesquisa quanto ao direito à privacidade e identidade dos entrevistados.</p> <p>Para esse tipo de citação não será elaborada referência bibliográfica.</p>
Exemplos:	<p>“A família é um núcleo de convivência, unido por laços afetivos, que normalmente compartilha o mesmo teto” (Entrevistado A).</p> <p style="text-align: right;">Indicação no texto</p>

	<p>Para a CEO 10, a fé vai acompanhada de ousadia e coragem:</p> <p>Busco isso na minha fé em Deus, porque acho que Deus está em tudo e as portas todas foram abertas por Ele. A gente fala que Deus tem um lugar de honra aqui dentro [...]. Não perguntamos ninguém sobre religião, mas a gente acredita muito nos valores espirituais (CEO 10).</p>
	<p>O Entrevistado 5 considera as bibliotecas comunitárias como iniciativas populares de mediação de informação³.</p>
<p>Nota de rodapé:</p>	<p>_____</p> <p>³ Entrevista de pesquisa concedida em 10 de março de 2020, na cidade do Rio de Janeiro.</p> <div data-bbox="831 891 1123 981" style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; display: inline-block;"> <p>Indicação em nota</p> </div>

3.5 Citação de documentos em fase de elaboração

<p>Citação de documentos em fase de elaboração</p>	<p>Indique as informações disponíveis em nota.</p>
<p>Exemplo:</p>	<p>Segundo a norma de livro, que está em processo de revisão, o resumo do conteúdo pode constar na quarta capa¹.</p>
<p>Nota de rodapé</p>	<p>_____</p> <p>³ Projeto da ABNT NBR 6029, a ser publicada pela ABNT.</p> <div data-bbox="790 1626 1082 1715" style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; display: inline-block;"> <p>Indicação em nota</p> </div>

3.6 Citação de documentos que estão no prelo

Citação de documentos que estão no prelo	Indique no texto a data de publicação do ano corrente, seguido do ponto de interrogação, entre colchetes.
Exemplo:	“Nas análises de IDL foram detectadas a molécula de esqualeno, e mais 20 ácidos graxos. Por outro lado, na amostra de suor, foram detectados 16 ácidos graxos, com erros de massas inferiores a 2 ppm” (Francisco <i>et al.</i> , [2023?]).
Referência	FRANCISCO, M. <i>et al.</i> Estudo de impressões digitais latentes e novos reveladores por paper spray mass spectrometry (ps-ms). Química Nova , São Paulo, [2023?]. No prelo.

4 REFERÊNCIAS

Referência é um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”, seja no todo ou em parte (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 3).

Os livros, artigos de periódicos, publicações on-line, entre outros documentos mencionados no corpo do texto, nas fontes de ilustrações, tabelas ou pontuadas em notas de rodapé devem compor a lista de Referências e serem apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico.

As referências serão configuradas:

- a) alinhadas à margem esquerda;
- b) separadas entre si por um espaço simples;
- c) listadas ao final do trabalho em uma única lista em ordem alfabética e independente do suporte físico;
- d) o negrito será utilizado para destaque no título das publicações e dos periódicos;
- e) elementos complementares podem ser acrescentados, sempre que necessário, para facilitar a identificação do documento;
- f) ao escolher pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista, como número total de páginas do livro ou ISBN, por exemplo.

4.1 Livro e/ou folheto

Para facilitar a compreensão, os exemplos apresentados obedecem a sequência dos elementos essenciais que compõem a referência.

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver, a partir da 2. ed.), local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 6). Para maiores informações, acesse a NBR 6023:2018: <http://bib.pucminas.br/pergamum/biblioteca/index.php>

4.1.1 Autoria

O autor pessoa física deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não. **Caso seja abreviado mantenha o padrão de abreviação na listagem de referência.**

Um autor	Indique pelo último sobrenome, em letras maiúsculas.
Exemplo:	MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
Dois autores	AUTORES separados por ponto e vírgula. Todos devem ser indicados.
Exemplo:	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
Três autores	AUTORES separados por ponto e vírgula. Todos devem ser indicados.
Exemplo:	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
Quatro autores ou mais	AUTORES separados por ponto e vírgula. Podem ser indicados todos autores ou somente o primeiro acrescido de <i>et al.</i>
Exemplos:	TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.
	TAYLOR, Robert <i>et al.</i> Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.

Adote um dos modelos ao longo do texto.

Atenção: observe os autores com sobrenomes hispânicos, compostos, com grau de parentesco e com prefixos.

Sobrenome hispânico	<p>GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. Cem anos de solidão. Tradução de Eric Nepomuceno. 86. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.</p>
Sobrenome composto	<p>CASTELO BRANCO, Vitorino Prata. O advogado diante dos crimes sexuais. 3. ed. São Paulo: Sugestões Literárias, 1973.</p>
Sobrenome com grau de parentesco	<p>TEIXEIRA FILHO, Manoel Antônio. As ações cautelares no processo do trabalho. 3. ed. São Paulo: LTr, 1994.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>
Sobrenome com prefixos	<p>D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>LA TORRE, Massimo. Two essays on liberalism and utopia. Florence: European University Institute, 1998.</p>
Organizador, coordenador, compilador, editor, entre outros	<p>“A entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, entre outros), entre parênteses” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 36).</p>
Exemplos:	<p>PICCOLOTTO, Léslie (org.). O fonoaudiólogo e a escola. São Paulo: Summus, 1991.</p> <p>MARCONDES, Eduardo; LIMA, Ilda Nogueira de (coord.). Dietas em pediatria clínica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1981.</p> <p>SILVA, Sônia da; LUJÁN, Roger Patrón (comp.). Um presente especial. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 1992.</p> <p>MARGULIS, Sérgio (ed.). Meio ambiente: aspectos técnicos e econômicos. Rio de Janeiro: IPEA, 1990.</p>
Sem indicação de autoria	<p>A entrada será pelo título, com a primeira palavra em caixa alta e, quando houver artigos (definidos, indefinidos ou palavras monossilábicas), eles também serão considerados.</p>

Exemplo:	OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981.
Pseudônimo	O pseudônimo deve ser adotado na referência.
Exemplos:	Julio Dinis (pseudônimo utilizado por Joaquim Guilherme Gomes Coelho). DINIS, Julio. As pupilas do senhor reitor . 15. ed. São Paulo: Ática, 1994. (Série bom livro).
	Suzana Flag (pseudônimo utilizado por Nelson Rodrigues). FLAG, Suzana. Meu destino é pecar . 4. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.
Obra psicografada	Para obras psicografadas, o primeiro elemento deve ser o nome do espírito. ESPÍRITO. Título . Psicografado por. Edição (a partir da 2. ed.). Cidade: Editora, ano de publicação.
Exemplo:	EMMANUEL (Espírito). Alma e coração . Psicografado por Francisco Cândido Xavier. São Paulo: Pensamento, 1976.
Órgãos públicos como autor	Deve ser acompanhado pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.
Exemplos:	BRASIL. Ministério da Justiça. Relatório de atividades . Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde . 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (Brasil). Justiça em números 2020 : ano-base 2019. Brasília, DF: CNJ, 2020. RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Bibliografia carioca 1977 . Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo . São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993.

Instituições, Empresas, Associações, entre outras	Indique com letras maiúsculas pela forma como é conhecida ou como se destaca no documento.
Exemplos:	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.</p> <p>FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Tecnologia aplicada à gestão dos conflitos no âmbito do poder judiciário com ênfase em inteligência artificial. Rio de Janeiro: FGV Conhecimento, 2021.</p> <p>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. 50 anos PUC Minas. Belo Horizonte: Rona Editora, 2008.</p>
Mais de um autor público / privado:	AUTOR (s) separados por ponto e vírgula. Quando houver até três autores, todos devem ser indicados. Quatro ou mais autores, permite-se indicar o Primeiro autor, seguido da expressão <i>et al.</i>
Exemplos:	<p>AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA (Brasil); COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Guia nacional de coleta de preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. Brasília, DF: ANA; São Paulo: CETESB, 2011. 327 p. Disponível em: http://www.cetesb.sp.gov.br/userfiles/file/laboratorios/publicacoes/guia-nacional-coleta-2012.pdf. Acesso em: 26 fev. 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Documento de referência para o programa nacional de segurança do paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p>
Instituições homônimas	Entrada pelo nome da instituição e entre parênteses acrescente a unidade geográfica que identifica a jurisdição.
Exemplos:	<p>BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Relatório da diretoria-geral: 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985.</p> <p>BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983.</p>

4.1.2 Título e subtítulo das publicações

Título e subtítulo	O título e o subtítulo devem ser separados por dois pontos (:). Indique somente a primeira letra da primeira palavra do título em maiúscula, além de nomes próprios, siglas, cidades, entre outros.
Exemplo:	RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Título longo	“Podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 40).
Exemplo:	GONSALVES, Paulo Eiró (org.). A criança: perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas [...] . Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: USP, 1971.

4.1.3 Outros tipos de responsabilidade

Tradutor, ilustrador, revisor e adaptador	Podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.
Exemplos:	CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos . Tradução Vera da Costa e Silva <i>et al.</i> 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1990. ALBERGARIA, Lino de. Cinco anos sem chover: história de Lino de Albergaria . Ilustrações de Paulo Lyra. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994. SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo de geometria analítica . Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.
Obras adaptadas	O primeiro elemento é o responsável pela adaptação. Depois o tradutor, ilustrador etc. (se houver).

Exemplos:	<p>MACHADO, Ana Maria. Sonho de uma noite de verão. [Adaptado da obra de] William Shakespeare. Tradução de Ana Maria Machado. 12. ed. São Paulo: Scipione, 1993.</p> <p>MOURO, Marco. A noite das camas trocadas. [Adaptado da obra de] Giovanni Boccaccio. São Paulo: Luzeiro, 1979.</p>
------------------	---

4.1.4 Edição

Edição	<p>Considera-se a partir da segunda edição. “Se constar no documento, deve ser transcrita pelo numeral ordinal e da palavra edição abreviada no idioma do documento” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 41).</p>
	<p>PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 6. ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995.</p> <p>SCHAUM, Daniel. Schaum’s outline of theory and problems. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956.</p>
Acréscimos à edição	<p>“Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada, como consta no documento” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 41).</p>
	<p>FRANÇA, Júnia Lessa <i>et al.</i> Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.</p>
Versão de documentos eletrônicos	<p>“A versão de documentos eletrônicos deve ser considerada equivalente ao elemento Edição e transcrita como consta no documento” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 41).</p>
	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. Concreto de alto desempenho: versão 1 - 1999. São Paulo: ABCP, 1999. 1 CD-ROM.</p> <p>ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.</p>

Quadro 1 - Edição das publicações

Português	
2. ed.	Segunda edição
3. ed. rev. e ampl.	Terceira edição revista e ampliada
4. ed. rev. e aum.	Quarta edição revista e aumentada
5. ed. rev. e atual.	Quinta edição revista e atualizada
6. ed. rev., atual. e ampl.	Sexta edição revista, atualizada e ampliada
7. ed. rev., atual. e aum.	Sétima edição revista, atualizada e aumentada
Inglês	
2nd ed.	Second edition
3rd ed.	Third edition
4th ed.	Fourth edition
5th ed.	Fifth edition

Fonte: Elaborado pela autora.

4.1.5 Local de publicação

Local de publicação	<p>Indique como consta no documento.</p> <p>Na ausência do nome da cidade, indique o estado ou o país (desde que este conste no documento).</p>
Exemplo:	TAYLOR, Robert <i>et al.</i> Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.
Cidades homônimas	“No caso de cidades homônimas, acrescenta-se a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 41).
Exemplos:	<p>SOUSA, Júnia Marise Matos de; FERNANDES, Karine de Oliveira; MIGUEL, Eleusy Natália. Economia doméstica: memórias e outras histórias no UFV. Viçosa, MG: Editora UFV, 2021.</p> <p>VIÇOSA é o município mais transparente do RN, segundo</p>

	Ministério Público Federal. Viçosa, RN : FM da Paz, 2016. Disponível em: http://www.fmdapaz.com.br/noticias/vicosa-e-o-municipio-mais-transparente-do-rn-segundo-ministerio-publico-federal/ . Acesso em: 26 jan. 2022.
Mais de um local de publicação	“Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado ” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 42).
Exemplo:	SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo de geometria analítica . Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo : Makron Books do Brasil, 1994. 2 v. Observação: Na obra aparecem os seguintes locais: São Paulo - Rio de Janeiro - Lisboa - Bogotá - Buenos Aires - Guatemala - México - New York - San Juan - Santiago.
Sem local de publicação	Não sendo possível determinar o local: utiliza-se a expressão <i>sine loco</i> (sem local), abreviada, entre colchetes e itálico [<i>S. l.</i>].
Exemplo:	KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. Todos os sócios do presidente . 3. ed. [<i>S. l.</i>]: Scritta, 1992.
	“Quando o local não aparecer no documento, mas é possível identificá-lo, indicá-lo entre colchetes ” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 42).
Exemplos:	LAZZARINI NETO, Sylvio. Cria e recria . [São Paulo]: SDF Editores, 1994. TERNES, Apolinário. 25 anos : historia da WEG. [Santa Catarina]: [s. n.], 1986.

4.1.6 Editora

Uma Editora	Informe o nome da Editora ou responsável pela publicação conforme aparece no documento. Retire a designação jurídica ou comercial.
Exemplo:	DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole . 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995. Observação: Constava na publicação - Editora Atlas S.A.
Duas editoras ou mais	Indique ambas, separadas por ponto e vírgula. Três editoras ou mais, indique a primeira ou a que estiver em destaque.
Exemplo:	ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (coord.). História da ciência: o mapa do conhecimento . Rio de Janeiro: Expressão e Cultura ; São Paulo: EDUSP , 1995. (América 500 anos, 2).
Mais de uma editora com o mesmo local	Indique ambas e separe com dois pontos.
Exemplo:	FULD, Leonard M. Inteligência competitiva: como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado . Rio de Janeiro: Elsevier: Campus , 2007.
Quando a editora também for autor	“Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 43).
Exemplo:	INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). A situação do tabagismo no Brasil . Rio de Janeiro: INCA , 2011.
Quando autor pessoa física também for editor	Indique no campo Editora o nome, conforme consta no documento.
Exemplo:	FONTANA, Riccardo. A Amazônia de Ermanno Stradelli . Brasília: R. Fontana , 2006.

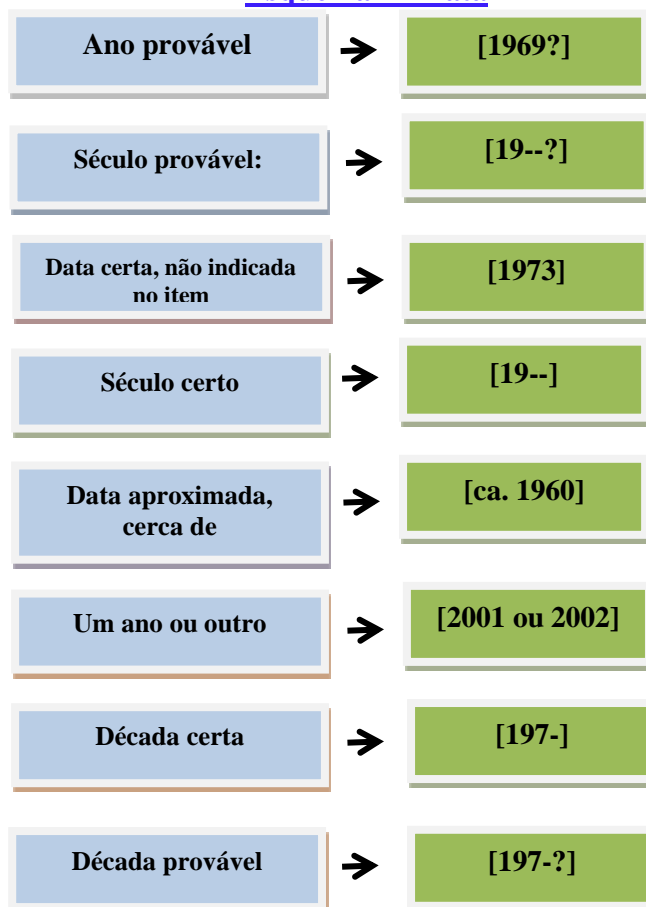
Sem identificação de editora	Utilize a expressão <i>sine nomine</i> abreviada e entre colchetes [<i>s. n.</i>] (em itálico).
Exemplo:	FRANCO, Itamar. Discursos: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [<i>s. n.</i>], 1993.
Sem identificação de local e editora	Utilize as expressões <i>sine loco</i> e <i>sine nomine</i> , abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos [<i>S. l.: s. n.</i>].
Exemplo:	GONÇALVES, Fabian B. A história de Mirador. [<i>S. l.: s. n.</i>], 1993.

4.1.7 Data de publicação

Data	A data é elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, da distribuição, do copyright, da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico, ou outra.
Exemplo:	MELLON, Nancy. A arte de contar histórias. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
Data de vários volumes	Para “vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas mais antiga e mais recente da publicação, separadas por hífen” (Associação Brasileira De Normas Técnicas, 2018, p. 45).
Exemplo:	RUCH, Gastão. História geral da civilização: da antigüidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

Se nenhuma data puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

Esquema 1 - Data



Fonte: Adaptado de ABNT (2018, p. 14).

4.1.8 Séries e coleções

Série	Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indique, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados por vírgula da numeração, em algarismos arábicos, se houver.
Exemplo:	MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988. (Série princípios, 40).
Coleção	Indique, entre parênteses, os títulos das coleções, separados por vírgula da numeração, em algarismos arábicos, se houver.
Exemplo:	COLI, Jorge. O que é arte. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Primeiros passos, 46).

4.2 Livros em meio eletrônico

<i>E-book</i>	Após os elementos essenciais apresente a descrição física do meio eletrônico.
Exemplos:	GODINHO, Thais. Vida organizada : como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. <i>E-book</i> . MARTINS, Fran. Curso de direito comercial . 37. ed. Rio de Janeiro Forense, 2014. <i>E-book</i> .
<i>E-book disponível online</i>	Além dos elementos essenciais e complementares, informe também o endereço eletrônico, precedido da expressão “ Disponível em: ” e a data de acesso, precedida da expressão “ Acesso em: ”.
Exemplo:	BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). Projetos de filosofia . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. <i>E-book</i> . Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf . Acesso em: 21 ago. 2011.
CD-ROM	Após a referência, acrescente a descrição física do suporte.
Exemplo:	KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). Enciclopédia e dicionário digital 98 . São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM .
Audiolivros	Se houver autor do livro, indique antes o título. E, quando necessário, acrescente elementos complementares à referência.
Exemplos:	GOMES, Laurentino. 1822 . Na voz de Pedro Bial. [S. l.]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM). BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blu-ray . JORDÃO, Tânia D.; SOARES, Paulo S.; GUIMARÃES, Edward Barros. A vida dos santos . Narração: Francisco Cuoco. São Paulo: Edições Loyola, 2016. Audiolivro. Disponível em:

	<p>https://loyola.audiolivros.com.br/audiolivro-livro-audiobook-a-vida-dos-santos-volume-1-tania-d-jordao-paulo-s-soares-e-edw-francisco-cuoco-edicoes-loyola-gratis-free-online.html. Acesso em: 18 fev. 2019.</p>
--	--

4.3 Parte da obra (capítulo ou partes do texto)

Capítulo de livro	AUTOR (es) da parte ou do capítulo. Título do capítulo ou parte. <i>In:</i> AUTOR (es) da obra (org., ed., coord., entre outros). Título da obra: subtítulo (se houver). Edição (a partir da 2. ed.) Cidade: Editora, ano de publicação. Capítulo, se for o caso, e paginação da parte.
Quando o autor da parte é diferente do responsável pela obra	Após indicar o autor(es) e título do capítulo, informe o nome e, em seguida, o tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, entre outros), entre parênteses.
Exemplo:	PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. O pôster como estratégia de socialização de trabalhos acadêmicos. <i>In:</i> CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011. p. 215-218.
Acima de três responsáveis pela obra	Mencione o nome do primeiro responsável, seguido de <i>et al.</i> e o tipo de participação abreviado, em letras minúsculas e no singular.
Exemplo:	NITA, Marcelo Eidi <i>et al.</i> (org.). Avaliação de tecnologias em saúde: evidência clínica, análise econômica e análise de decisão. Porto Alegre: Artmed, 2010.
Quando o autor da parte/capítulo é o mesmo autor do livro	Repita o nome do(s) autor(es) na autoria da parte e na identificação da obra como um todo.
Exemplo:	SANTOS, Fernando Rodrigues dos. A colonização da terra do Tucujús. <i>In:</i> SANTOS, Fernando Rodrigues dos. História do Amapá, 1º grau. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.
Capítulo de livro em meio eletrônico	Após a referência, acrescente informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

<p>Exemplos:</p>	<p>INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Estômago. <i>In:</i> INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer. [Brasília, DF]: INCA, 2010. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao. Acesso em: 18 mar. 2010.</p> <p>RUBIM, Antônio Albino Canelas. Políticas culturais no Brasil: desafios contemporâneos. <i>In:</i> CALABRE, Lia (org.). Políticas culturais: olhares e contextos. Rio de Janeiro: Casa Rui Barbosa, 2015. p. 11-21. <i>E-book</i>.</p>
-------------------------	---

4.4 Enciclopédia e dicionário

<p>Enciclopédia / Dicionário</p>	<p>AUTOR. Título. Edição (a partir da segunda). Local: Editora, data. Número de volumes (se houver).</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>MORGAN, René; SARZANA, Sílvia Branco. Enciclopédia das ervas e plantas medicinais: doenças, aplicações, descrição, propriedades. 8. ed. São Paulo: Hemus, 1979.</p> <p>SADIE, Stanley (ed). Dicionário Grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.</p>
<p>Verbetes</p>	<p>VERBERTE. <i>In:</i> AUTOR. Título. Edição (a partir da 2. ed.). Cidade: Editora, ano de publicação. Paginação da parte consultada.</p>
<p>Exemplos:</p> <p>Entrada pela primeira pela primeira palavra do título</p> <p>Entrada pelo autor do verbete (se houver)</p>	<p>ALCALINIDADE. <i>In:</i> WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2017]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Alcalinidade. Acesso em: 13 fev. 2019.</p> <p>QUARTETO de cordas. <i>In:</i> SADIE, Stanley (ed). Dicionário Grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.</p> <p>MIRANDA, Jorge. Regulamento. <i>In:</i> POLIS enciclopédia verbo da sociedade e do estado: antropologia, direito, economia, ciência política. São Paulo: Verbo, 1987. v. 5, p. 266-278.</p>

4.5 Bíblia

Bíblia	BÍBLIA. Tradução ou versão. Local: Editora, data de publicação.
Exemplos:	BÍBLIA sagrada. Tradução de Pe. Matos Soares. Rio de Janeiro: Gamma, [19--]. A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

4.6 Trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso)

<p>Teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, projetos de pesquisa</p>	<p>AUTOR. Título: subtítulo. Data. Tipo de documento - Dissertação ou Tese, o grau (Doutorado ou Mestrado em informe o nome do curso) - Instituição, local de publicação e data.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>ÁVILA, Luiz Augusto Lima de. Uma teoria semântica fundada em formalismos lógicos para a análise linguística das regras de predicação e intermediação de conceitos jurídicos. 2010. Tese (Doutorado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.</p> <p>ADDE, Carlos Alberto. Avaliação clínica e cirúrgica da indicação de profilaxia antibiótica pós-operatória em cirurgia de terceiros molares. 2009. Tese (Livre Docência) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.</p> <p>MAIA, Roger Couto. Estratégias utilizadas pelas empresas da Região Metropolitana de Fortaleza para a distribuição de alimentos e bebidas, considerando-se os impactos da deterioração da mobilidade urbana. 2013. Dissertação (Mestrado em Administração) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.</p> <p>PAIVA, Sávio Henrique Coelho de. A crítica de Nietzsche ao cristianismo de Paulo na obra Anticristo. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.</p> <p>PEREIRA, Sibélius Cefas. Abertura e diálogo no pensamento filosófico de Paul Ricoeur: ensino de filosofia em diferentes áreas de conhecimento: parâmetros hermenêuticos. 2008. Projeto de pesquisa (FIP) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.</p>
<p>Parte de trabalhos acadêmicos</p>	<p>AUTOR e título da parte, seguidos da expressão <i>In</i>: AUTOR. Título: subtítulo. Data. Tipo de documento - Dissertação ou Tese, o grau (Doutorado ou Mestrado em informe o nome do curso) - Instituição, local de publicação e data. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte.</p>

Exemplo:	<p>ÁVILA, Luiz Augusto Lima de. Uma abordagem semântica dos "Futuros Contingentes" em "Da Interpretação" de Aristóteles. <i>In</i>: ÁVILA, Luiz Augusto Lima de. Uma teoria semântica fundada em formalismos lógicos para a análise linguística das regras de predicação e intermediação de conceitos jurídicos. 2010. Tese (Doutorado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. f. 18-25.</p>
Trabalhos acadêmicos em meio eletrônico	<p>Após a referência, acrescente informações relativas à descrição física do meio eletrônico.</p>
Exemplos:	<p>ROSA, Luiz Carlos Goiabeira. A locação de bens enquanto relação de consumo. 2010. Tese (Doutorado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Direito_RosaLC_1.pdf . Acesso em: 19 nov. 2014.</p> <p>MATTOS, Paulo Henrique Reis de. A concorrência sucessória deferida ao cônjuge supérstite. 2014. Dissertação (Mestrado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Direito_MattosPHR_1.pdf. Acesso em: 19 nov. 2014.</p>

4.7 Documentos jurídicos (Constituição, Emenda Constitucional, Leis, Projeto de Lei, Decreto, Medida Provisória)

<p>Constituição, Emenda Constitucional, Leis, Projeto de Lei, Decreto, Medida Provisória</p>	<p>JURISDIÇÃO OU CABEÇALHO DA ENTIDADE. Epígrafe. Ementa transcrita conforme publicada. Dados da publicação.</p> <p>Observe que o título será destacado conforme o tipo de publicação. Um documento publicado no Diário Oficial, por exemplo, terá o destaque no nome do periódico.</p>
<p>Exemplos:</p> <p>Publicação impressa</p> <p>Publicação on-line, indique como consta no site consultado</p>	<p>BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.</p> <p>BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 08 ago. 2023.</p> <p>FRANÇA. [Constituição (1958)]. Constituição da França. Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1987.</p> <p>MINAS GERAIS. [Constituição (1989)]. Constituição do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 1997.</p> <p>MINAS GERAIS. [Constituição (1989)]. Constituição do Estado de Minas Gerais: atualizada e acompanhada dos textos das Emendas à Constituição nos 1 a 98. 21. ed. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2018. Disponível em: https://www.almg.gov.br/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/ConstituicaoEstadual.pdf. Acesso em: 24 jan. 2019.</p>
<p>Publicado no Diário Oficial da União, destaque em negrito o título do periódico.</p>	<p>BRASIL. Emenda constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 241, p. 2, 16 dez. 2016. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&data=16/12/2016&pagina=2. Acesso em: 24 jan. 2019.</p>

Exemplos:

BRASIL. Emenda constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc95.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 127, n. 182, p. 18055, 20 set. 1990.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.

MINAS GERAIS. Lei nº 23203, de 27 de dezembro de 2018. Institui o Plano Estadual de Enfrentamento da Pobreza no Campo. **Minas Gerais:** caderno 1: Diário do Executivo, Belo Horizonte, ano 126, n. 239, p. 1, 28 dez. 2018. Disponível em: <http://jornal.iof.mg.gov.br/xmlui/handle/123456789/211971>. Acesso em: 04 fev. 2019.

MINAS GERAIS. Lei nº 23203, de 27 de dezembro de 2018. Institui o Plano Estadual de Enfrentamento da Pobreza no Campo. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2018. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=23203&comp=&ano=2018>. Acesso em: 04 fev. 2019.

BRASIL. Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 86, p. 1, 5 maio 2000.

<p>Projeto de Lei: (a entrada é pelo autor do projeto)</p>	<p>BRASIL. Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp101.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.</p>
	<p>KOKAY, Erika. Projeto de Lei nº 8363/2017. Dispõe sobre o exercício profissional da atividade de Doula e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 23 ago. 2017. Disponível em: http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2148936. Acesso em: 24 jan. 2019.</p>
	<p>BRASIL. Decreto nº 98.106, de 30 de agosto de 1989. Altera dispositivo do Decreto nº 88.133, de 1º de março de 1983. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 15182, 31 ago. 1989.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 98.106, de 30 de agosto de 1989. Altera dispositivo do Decreto nº 88.133, de 1º de março de 1983. Brasília, DF: Presidência da República, 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D98106.htm. Acesso em: 24 jan. 2019.</p>
	<p>BRASIL. Medida provisória nº 867, de 26 de dezembro de 2018. Altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, para dispor sobre a extensão do prazo para adesão ao Programa de Regularização Ambiental. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 16, 27 dez. 2018. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=27/12/2018&jornal=515&pagina=16. Acesso em: 23 jan. 2019.</p>

4.8 Jurisprudências (Acórdão, Decisão Interlocutória, Despacho, Sentença, Súmula, Habeas Corpus, Recurso, Apelação cível, Agravo de Instrumento)

<p>Acórdão, Decisão Interlocutória, Despacho, Sentença, Súmula, Habeas Corpus, Recurso, Apelação cível, Agravo de Instrumento</p>	<p>JURISDIÇÃO. Nome da corte o tribunal (turma e/ou região, se houver). Nome do documento e número do processo. Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: nome do relator, data do julgamento. Dados da publicação.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>BRASIL. Tribunal de Contas da União (Primeira Câmara). Acórdão nº 3.771/2011. Representação. Conhecimento. Pregão Eletrônico para Registro de Preços. Menor preço por item. Existência de várias faixas de concorrência independentes e autônomas entre si. Participação exclusiva de micro empresas, empresas de pequeno porte e cooperativas. Valor de cada item não excede o teto previsto na Lei Complementar nº 123/2006. Possibilidade. Improcedência da Representação. Arquivamento. Relator: Ministro Weder de Oliveira, 7 jun. 2011. Brasília: TCU, 2011. Disponível em: https://contas.tcu.gov.br/pesquisaJurisprudencia/#/detalhamento/11/%252aNUMACORDAO%253A3.771%2520ANOACORDAO%253A2011/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/false/1/false. Acesso em: 29 jan. 2019.</p> <p>PARÁ. Tribunal de Justiça (Comarca Belém). Decisão interlocutória processo nº 00067965020178140000. Ação declaratória/abusividade de greve cumulada com pedido de liminar de tutela de urgência. Comarca de Marabá. Relator: Des. Luiz Gonzaga da Costa Neto, 26 maio 2017. Belém: Tribunal de Justiça do Estado do Pará, 2017. Disponível em: http://maraba.pa.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/DECIS%C3%83O-INTERLOCUTORIA-SOBRE-ABUSIVIDADE-DE-GREVE.pdf. Acesso em: 29 jan. 2019.</p> <p>MINAS GERAIS. Ministério Público de Contas. Despacho nº 112/2017. Eventuais irregularidades do edital do concurso nº 2/2014 da Secretaria de Estado da Saúde. Gabinete do Procurador. [Relator]: Procurador-Geral Daniel de Carvalho Guimarães, 30 out. 2017. Belo Horizonte: Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais, 2017. Disponível em: http://www.mpc.mg.gov.br/wp-</p>

	<p>content/uploads/2018/11/ANEXO-XI.pdf. Acesso em: 29 jan. 2019.</p>
	<p>BRASIL. Ministério Público Federal (3ª Vara Federal – AL). Sentença nº 588/2017 Tipo A. Processo nº: 0803380-53.2015.4.05.8000. Ação Civil Pública. [Relator]: Juiz Federal Frederico Wildson da Silva Dantas, 22 ago. 2017. Maceió: Procuradoria da República em Alagoas, 2017. Disponível em: http://www.mpf.mp.br/al/arquivos/2018/sentenca_icmbio.pdf. Acesso em: 29 jan. 2019.</p>
	<p>BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Habeas Corpus 122.939/DF. Habeas Corpus. Constitucional. Penal. Extorsão e furto qualificado. Superveniência de sentença condenatória. Prisão mantida pelos mesmos fundamentos. Inexistência de prejuízo. Alegação de nulidade por não ter sido intimada a defesa para a apresentação de contrarrazões ao recurso em sentido estrito. Excepcionalidade a justificar essa medida. Prisão Cautelar: Fundamentação Idônea. Ordem denegada. Relatora: Min. Carmem Lúcia, 23 set. 2014. Diário de Justiça Eletrônico, Brasília, DF, n. 185, 24 set. 2014. Disponível em: http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=%28%28HABEAS+CORPUS+122%2E939%29%29+NAO+S%2EPRES%2E&base=baseMonocraticas&url=http://tinyurl.com/ycbfn5la. Acesso em: 23 jan. 2019.</p> <p>BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Habeas Corpus 122.939/DF. Habeas Corpus. Constitucional. Penal. Extorsão e furto qualificado. Superveniência de sentença condenatória. Prisão mantida pelos mesmos fundamentos. Inexistência de prejuízo. Alegação de nulidade por não ter sido intimada a defesa para a apresentação de contrarrazões ao recurso em sentido estrito. Excepcionalidade a justificar essa medida. Prisão Cautelar: Fundamentação Idônea. Ordem denegada. Relatora: Min. Carmem Lúcia, 23 set. 2014. Brasília: STF, [2014]. Disponível em: http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=6873195. Acesso em: 24 jan. 2019.</p>
	<p>BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Diário da Justiça: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.</p>

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=tr ue&t =&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 29 jan. 2019.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex**: jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Brasília: STF, [2014]. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

BRASIL. Tribunal Regional Federal. (5ª Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Administrativo. Escola Técnica Federal. Pagamento de diferenças referente a enquadramento de servidor decorrente da implantação de Plano Único de Classificação e Distribuição de Cargos e Emprego, instituído pela Lei nº 8.270/91. Predominância da lei sobre a portaria. Relator: Juiz Nereu Santos, 4 de março de 1997. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

	<p>MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. (2ª Câmara Cível). Apelação Cível nº 1.0024.07.803827-0/001. Ação declaratória. Maternidade socioafetiva. Prevalência sobre a biológica. Reconhecimento. Recurso não provido. Relator: Des. Caetano Levi Lopes, 4 maio 2010. Jurisprudência Mineira, Belo Horizonte, ano 61, n. 193, p. 219-222, abr./jun. 2010. Disponível em: https://bd.tjmg.jus.br/jspui/bitstream/tjmg/2599/1/0193-TJ-JC-065.pdf. Acesso em: 24 jan. 2018.</p>
	<p>SANTA CATARINA. Tribunal de Justiça (Primeira Câmara de Direito Comercial). Agravo de Instrumento n. 2016.008682-7. Agravo de instrumento. Ação de revisão de contrato de financiamento de veículo. Deferimento da antecipação de tutela para determinar a proibição ou retirada de inscrição do nome do devedor de órgãos de proteção ao crédito, mantê-lo na posse do bem, e autorizar o depósito incidental dos valores contratados. [...]. Quinta Câmara de Direito Comercial. Relatora: Desembargadora Soraya Nunes Lins, 09 jun. 2016. Florianópolis: Tribunal de Justiça de Santa Catarina, [2016]. Disponível em: http://busca.tjsc.jus.br/jurisprudencia/html.do?q=&only_ementa=&frase=&id=AAAbmQAACAANplcAAP&categoria=acordao. Acesso em: 24 jan. 2018.</p>

4.9 Atos administrativos normativos (Aviso, Circular, Contrato, Deliberação, Despacho, Edital, Estatuto, Ofício, Ordem de serviço, Parecer, Parecer Normativo, Parecer Técnico, Portaria, Regimento, Regulamento e Resolução, entre outros)

<p>Aviso, Circular, Contrato, Deliberação, Despacho, Edital, Estatuto, Ofício, Ordem de serviço, Parecer, Parecer Normativo, Parecer Técnico, Portaria, Regimento, Regulamento e Resolução</p>	<p>JURISDIÇÃO OU CABEÇALHO DA ENTIDADE. Nome, número e data de assinatura do documento. Ementa. Dados da publicação.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.</p>
	<p>BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMC CI). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.</p>
	<p>BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Educação. Contrato de concessão nº 01/ 2012. Contrato de concessão administrativa para realização de obras e serviços de engenharia e prestação de serviços de apoio, não pedagógicos, a unidades de ensino da rede municipal de educação básica do Município de Belo Horizonte. Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação, 24 jul. 2012.</p>
	<p>AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA (Brasil). Deliberação nº 081, de 14 de maio de 2012. Aprova a captação de recursos dos projetos audiovisuais "Complicações ou Sexo é Uma Complicação", "Promotores de Justiça", "London Eye" e "Flutuo Por Ti". Aprova o redimensionamento dos valores orçamentários do projeto audiovisual "Águias da Cidade". Rio</p>

	<p>de Janeiro: ANCINE, 2012. Disponível em: https://www.ancine.gov.br/pt-br/legislacao/deliberacoes-decisoes-ancine/delibera-o-n-081-de-14-05-2012-publicadano-di-rio-oficial. Acesso em: 30 jan. 2019.</p>
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. Despacho nº 20, de 27 de abril de 2018. Dispõe sobre a abertura do sistema e o cronograma de apresentação, pelas Entidades Beneficentes de Assistência Social certificadas pelo CEBAS [...]. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 82, p. 22, 30 abr. 2018. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=30/04/2018&jornal=515&pagina=22. Acesso em: 30 jan. 2019.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. Despacho nº 20, de 27 de abril de 2018. Dispõe sobre a abertura do sistema e o cronograma de apresentação, pelas Entidades Beneficentes de Assistência Social certificadas pelo CEBAS [...]. Brasília: ABMES, 2018. Disponível em: http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Despacho-Seres-020-2018-04-27.pdf. Acesso em: 30 jan. 2019.</p>	
<p>VARGINHA (MG). Edital de licitação nº 189/2007. Pregão nº 151/2007. [Aquisição de leite pasteurizado]. Varginha: órgão oficial do município, Varginha, ano 7, n. 494, p. 15, 31 maio 2007.</p>	
<p>RÁDIO ROQUETE PINTO. Estatuto da Rádio Roquete Pinto - ROQUETE. Anexo ao Decreto nº 22.604, de 1 de novembro de 1996, que aprova o estatuto da empresa pública Rádio Roquete Pinto – ROQUETE. Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro: parte 1: Poder Executivo, Niterói, v. 22, n. 211, p. 3-6, 4 nov. 1996.</p>	
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Ofício circular 017/MEC. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDEB.</p>	
<p>RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Ordem de serviço nº 07/2018 - PGJ. Altera a Ordem de Serviço n. 06/2015-PGJ, que estabelece diretrizes e instruções a respeito da classificação e do tratamento das informações com restrição de acesso. Porto Alegre: TJRS, 15 jun. 2018. Disponível em: https://www.mprs.mp.br/legislacao/ordens-de-servico/12734/. Acesso em: 29 jan. 2019.</p>	

	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 2/2015. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília: Pronacampo, 2015. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/10-destaque/2-o-pronacampo. Acesso em: 30 jan. 2019.</p>
	<p>BRASIL. Ministério da Fazenda. Parecer normativo n. 5, de 17 de dezembro de 2018. Apresenta as principais repercussões no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil decorrentes da definição do conceito de insumos na legislação da Contribuição [...]. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 242, p. 194, 18 dez. 2018. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/12/2018&jornal=515&pagina=194. Acesso em: 30 jan. 2019.</p>
	<p>BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. Parecer técnico nº 06370/2006/RJ. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne.PDF. Acesso em: 4 out. 2010.</p>
	<p>AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Portaria nº 85, de 31 de janeiro de 2013. Altera a Portaria nº 616, de 24 de abril de 2012, que dispõe sobre as normas complementares relativas ao funcionamento e à ordem dos trabalhos das reuniões da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 23, p. 66, 01 fev. 2013.</p> <p>AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Portaria nº 85, de 31 de janeiro de 2013. Altera a Portaria nº 616, de 24 de abril de 2012, que dispõe sobre as normas complementares relativas ao funcionamento e à ordem dos trabalhos das reuniões da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e dá outras providências. Porto Alegre: Lex Magister, 2013. Disponível em: http://www.lex.com.br/legis_24138257_PORTARIA_N_85_D_E_31_DE_JANEIRO_DE_2013.aspx. Acesso em: 24 jan. 2019.</p>

	<p>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Regimento geral. Com alterações aprovadas pelas resoluções nº 06/2011, de 03 de outubro de 2011, nº 05/15, de 09 de julho de 2015, e nº 06/2015, de 09 de julho de 2015, todas do conselho universitário. Belo Horizonte: PUC Minas, [2015]. Disponível em: https://www.pucminas.br/pos/geografia/Documents/Regimento-Geral-PUC-Minas.pdf. Acesso em: 29 jan. 2019.</p>
	<p>COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. Regulamento geral 2017. Circuito Brasil loterias caixa de atletismo, halterofilismo e natação. Brasília: CPB, 2017. Disponível em: http://www.cpb.org.br/documents/20181/53765/Regulamento+2017+-+Circuito+BRASIL+LOTERIAS+CAIXA+-+Rev01+06Mar.pdf/06c317bf-e854-4284-9654-ee5cee061288. Acesso em: 05 fev. 2019.</p>
	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODO&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1. Acesso em: 20 set. 2007.</p>

4.10 Documentos civis e de cartórios

Certidão de Nascimento	JURISDIÇÃO. Nome do Cartório. Tipo de documento com identificação . Registro em: Data do registro.
Exemplos:	SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. Certidão de nascimento [de] Maria da Silva . Registro em: 9 ago. 1979.
	BRASIL. Ministério das Cidades. Departamento Nacional de Trânsito. Carteira nacional de habilitação [de] José da Silva . Registro em: 27 jan. 2022. CNH digital.

4.11 Publicações periódicas

Periódico como um todo	TÍTULO. Cidade: Editora, data de início e de encerramento (se houver). ISSN (se houver).
Exemplos:	<p>REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X.</p> <p>NURSING. São Paulo: Ferreira & Bento, 1998- . ISSN 1415-8264.</p>
Periódico como um todo on-line	TÍTULO. Cidade: Editora, data de início e de encerramento (se houver). ISSN (se houver). Endereço eletrônico.
Exemplo:	<p>ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão <i>online</i>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.</p>
Volume, fascículo, suplemento, número especial e outros	TÍTULO: subtítulo (se houver). Cidade de publicação: Editora, volume ou ano, número e/ou edição, mês e data de publicação.
Exemplos:	<p>DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.</p> <p>REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. São Paulo: USP, v. 18, n. esp. dez. 1984.</p> <p>REVISTA DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, v. 17, edição especial, dez. 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/issue/view/2337/showToc. Acesso em: 13 fev. 2019.</p>

<p>Artigos, seção e matéria de revista/periódico</p>	<p>AUTOR. Título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver). Título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. Domingo, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.</p> <p>STRAUS, Sharon E. The accuracy of patient history, wheezing, and laryngeal measurements in diagnosing obstructive airway disease. JAMA - The Journal Of The American Medical Association, Chicago, v. 283, n. 14, p. 1853-1857, apr. 2000.</p> <p>TROPIA, Ulysses Roberto Lio. A semântica de "epws" no tempo patrístico. Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 5, n. 9, p. 106-128, dez. 2006.</p> <p>SILVA, Luderlândio de A.; BRITO, Marcos E. B.; SÁ, Francisco V. da S.; MOREIRA, Rômulo C. L.; SOARES FILHO, Walter dos S.; FERNANDES, Pedro D. Mecanismos fisiológicos em híbridos de citros sob estresse salino em cultivo hidropônico. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, v. 18, p. 1-7, 2014. Supl. 1. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbeaa/v18s0/1415-4366-rbeaa-18-supl-0001.pdf. Acesso em: 13 fev. 2019.</p> <p>BOSCHI, Caio César. Subsídios para a história da tributação eclesiástica em Minas Gerais colonial. Revista do Centro de Ciências Humanas, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 87-96, 1º sem. 1984.</p> <p>ROCKE, Hans; ROSS, Johanna C. <i>Online catalogs for and by librarians</i>. Technical Services Quarterly, Greeley, v. 2, n. 3/4, p. 1-9, Spring/Summer 1985.</p>
<p>Artigo de revista sem indicação de autoria</p>	<p>Título do artigo (primeira palavra em caixa alta), subtítulo (se houver). Título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.</p>
<p>Exemplo:</p>	<p>A EDUCAÇÃO no contexto da globalização: a ótica dos organismos internacionais. Revista FEMA, Santa Rosa, v. 5, n. 11, p. 11-19, jan./jun. 2009.</p>

Se a publicação indicar, “em lugar dos meses, as estações ou as divisões do ano em trimestres, semestres, entre outros, indicam-se os primeiros como figuram no documento e abreviam-se os últimos” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 45).

<p>Artigo e/ou matéria de jornal</p>	<p>AUTOR. Título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver). Título do jornal: subtítulo, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.</p>
<p>Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.</p>	<p>OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566% em oito anos. O Estado de S. Paulo, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.</p>
<p>Artigo e/ou matéria de jornal sem autoria</p>	<p>Título do artigo ou matéria (primeira palavra em caixa alta). Título do jornal: subtítulo, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>POLÍCIA aponta esquema de grampo ilegal e prende nove: segundo investigações, quadrilha atuaria em espionagem industrial e casos de infidelidade. Folha de São Paulo, São Paulo, ano 88, n. 29.135, 8 jan. 2009. Brasil, p. A4.</p> <p>CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.</p> <p>ESCOLAS de Minas Gerais se destacam entre as 20 melhores do Enem 2013: Estado tem sete colégios com maiores médias. Escola paulista lidera o ranking, e Rio tem quatro nomes na lista. O Globo, Rio de Janeiro, 22 dez. 2014. Educação. Disponível em: http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/escolas-de-minas-gerais-se-destacam-entre-as-20-melhores-do-enem-2013-14897077. Acesso em: 05 fev. 2019.</p>
<p>Editorial</p>	<p>AUTOR. Título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver). Título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.</p>
<p>Exemplo:</p>	<p>SAES, Maria Sylvia Macchione; HOURNEAUX JUNIOR, Flavio. Editorial: the revise & resubmit (R&R) process. RAUSP Management Journal, v. 53, n. 3, p. 286-288, Jul./Sep. 2018.</p>

Resenha ou Recensão	AUTOR da resenha ou da recensão. Título: subtítulo (se houver). Título do periódico, subtítulo (se houver) , local de publicação, volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação. Resenha da obra de: referência da publicação.
Exemplos:	<p>FIDELIS, Dafne Pavanelli; FALEIROS, Pedro Bordini. Resenha: procedimento de escolha e a inclusão de deficientes intelectuais no contexto de trabalho. Trends in Psychology, v. 26, n. 2, p. 1115-1118, 2018. Resenha da obra de: ESCOBAL, G. E.; GOYOS, C. Trabalho de indivíduos com atraso no desenvolvimento intelectual: contribuições da análise do comportamento aplicada (ABA) e processos de tomada de decisão. São Carlos, SP: Editora Universitária da Universidade Federal de São Carlos, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tpsy/v26n2/2358-1883-tpsy-26-02-1115.pdf. Acesso em: 25 jan. 2019.</p> <p>BENETTI, Idonézia Collodel. Portraits of pioneers in developmental psychology. Psicologia: reflexão e crítica, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 407-409, 2012. Recensão da obra de: PICKREN, W. E.; DEWSBURY, D. A.; WERTHEIMER, M. (ed.). Portraits of pioneers in developmental psychology. New York: Psychology Press, 2011.</p>
Entrevista publicada em periódico	Nome do entrevistado. Título da entrevista. [Entrevista cedida a] nome do entrevistador. Título do periódico, subtítulo (se houver) , local de publicação, volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.
Exemplo:	HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. HSM Management , São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/ . Acesso em: 23 mar. 2017.

4.12 Trabalho apresentado em evento

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

Anais e Proceedings de evento considerado no todo	NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano e cidade de realização. Título do documento (anais, atas, tópico temático etc.) [...] . Local de publicação: editora, data da publicação.
Exemplos:	<p>CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA SOLAR, 3., 2010, Belém. Anais [...]. Porto Alegre: ABENS, 2010.</p> <p>INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. Proceedings [...]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.</p> <p>SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE A JUVENTUDE BRASILEIRA, 4., 2010, Belo Horizonte, MG. Anais [...]. Belo Horizonte: PUC Minas, 2011.</p>
Mais de um evento	Os eventos são separados por: ponto e vírgula
Exemplo:	CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009.
Evento considerado no todo publicado em periódico	NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano e local de realização. Título do documento. Título do periódico . Local de publicação: Editora, ano, volume e numeração do fascículo, período e data de publicação.
Exemplos:	<p>CONGRESSO DO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 3.; FEIRA DO CENTRO-OESTE DO MERCADO PET, 3., 2006, [Brasília, DF]. [Trabalhos científicos e casos clínicos]. Ciência Animal Brasileira. Goiânia: UFG, nov. 2006. Suplemento 1.</p> <p>SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITO CANÔNICO, 3., 2016, [Rio de Janeiro]. [Estudos canônicos-pastorais]. Revista Brasileira de Direito Canônico: direito e pastoral. Rio de Janeiro:</p>

	Instituto Superior de Direito Canônico, ano 29, n. 67, 2016.
Evento considerado no todo publicado em meio eletrônico	Após a referência inclua a descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online e outros).
Exemplos:	<p>CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm. Acesso em: 21 jan. 1997.</p> <p>CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. Anais [...]. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM.</p>
Evento no todo que possui coordenador, organizador, entre outros	Informe o nome do responsável pelo evento após a cidade onde ele foi realizado.
Exemplo:	ENCONTRO ACADÊMICO INTERDISCIPLINARIDADE: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - REGIÃO NORTE, 2013, Belém; ROCHA, Gilberto de Miranda (coord.) . Anais [...]. Belém: Universidade Federal do Pará, 2013.
Trabalhos apresentados em eventos e publicados em Anais, Proceedings (impresso):	AUTOR (es). Título do trabalho apresentado. <i>In:</i> NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização. Título do documento [...]. Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.
Exemplos:	<p>BRAYNER, Ângelo Roncalli Alencar; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. <i>In:</i> SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: USP, 1994.</p> <p>FISCHER, Frida Marina; MORENO, Claudia Roberta de Castro; BRUNI, Antonio Castro. What do subway workers, commercial air pilots, and truck drivers have in common? <i>In:</i> INTERNATIONAL TRIENNIAL CONGRESS OF THE INTERNATIONAL ERGONOMICS ASSOCIATION, 12., 1994, Toronto. Proceedings [...]. Toronto: IEA, 1994. v. 5, p. 28-30.</p> <p>MARTIN NETO, Ladislau; BAYER, Cimélio; MIELNICZUK, João. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzóico vermelho-e scuro em diferentes sistemas de manejo. <i>In:</i> CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. Resumos [...]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443.</p>

	<p>OMER, Clarissa Debiazi; RÜTHER, Ricardo. Contribuição energética de um gerador fotovoltaico de grande porte conectado à rede para uma edificação de alto consumo e para seu alimentador. <i>In</i>: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA SOLAR, 3., 2010, Belém. Anais [...]. Porto Alegre: ABENS, 2010. v. 1., p. 1-12.</p>
<p>Trabalhos apresentados em eventos e publicados em periódico</p>	<p>AUTOR (es). Título do trabalho. Título do periódico: subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data de publicação. Nota indicando o número e o nome do evento, e ano e local.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>BARROS, Eduardo; SANTANA, Mary Elizabeth. Centro acadêmico de enfermagem “João XXIII”: uma escola para a vida. Saúde em Redes, Porto Alegre, v. 2, n. 1, 2016. Suplemento. Trabalho apresentado no 12º Congresso Internacional da Rede Unida, 2016, [Campo Grande, MS].</p> <p>GONÇALVES, Ronald Paiva Moreno <i>et al.</i> Aspectos hematológicos de cães parasitados por <i>Babesia canis</i> na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. Ciência Animal Brasileira, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].</p>
<p>Trabalhos apresentados em eventos e publicados em meio eletrônico</p>	<p>Após a referência inclua a descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online e outros).</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>SANTOS, Claudia Scareli dos. Contribuições aos estudos de interação planta-hospedeira e galhadores no estado do Tocantins. <i>In</i>: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. Anais e Resumos [...]. Foz do Iguaçu: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2018. p. 163. DOI: https://dx.doi.org/10.5281/zenodo.1341248. Disponível em: https://zenodo.org/record/1341248#.XGLvMdJKhqO. Acesso em: 12 fev. 2019.</p> <p>DEJAVITE, Fábila Angélica. O poder do fait divers no jornalismo: humor, espetáculo e emoção. <i>In</i>: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. Anais eletrônicos [...]. Campo Grande:</p>

	<p>INTERCOM, 2001. Disponível em: http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/95531831334633995496460869458986933076.pdf. Acesso em: 14 abr. 2014.</p> <p>GUNCHO, Vera Regina. A educação à distância e a biblioteca universitária. <i>In:</i> SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. Anais [...]. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.</p> <p>PALETTA, Fátima Aparecida Colombo <i>et al.</i> Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. <i>In:</i> SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 pen drive.</p>
Trabalhos apresentados em eventos mas não foram publicados	AUTOR (es). Título: subtítulo (se houver). Ano da apresentação. Trabalho apresentado no número, nome do evento, local e ano.
Exemplo:	MALAGRINO, Waldir <i>et al.</i> Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisso em <i>Branchidontas solisianus</i>. 1985. Trabalho apresentado no 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

Nota indicando o número e o nome do evento, local e ano.

4.13 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico (listas de discussão, bases de dados, programa de computador ou software, jogo eletrônico)

Listas de discussão, Bases de dados, Programa de computador ou software, Jogo eletrônico	AUTOR (es). Título da informação ou serviço ou produto. Versão ou edição (se houver). Local, data. Descrição física do meio eletrônico.
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Lista de discussão da ABECIN. São Paulo, 2016. Disponível em: http://www.abecin.org.br/home/lista-de-discussao/ . Acesso em: 13 fev. 2019.

Exemplos:	CENTRO LATINOAMERICANO Y DEL CARIBE DE INFORMACIÓN EN CIENCIAS DE LA SALUD. Grupo de discussão da Rede BVS . São Paulo, 2013. Disponível em: https://groups.google.com/forum/#!forum/red-bvs . Acesso em: 12 fev. 2019.
	FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS. PORDATA : base de dados Portugal contemporâneo. Lisboa, 2019. Disponível em: https://www.pordata.pt/Portugal . Acesso em: 13 fev. 2019.
	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Biblioteca Pe. Alberto Antoniazzi. Pesquisa a bases de dados Proquest . Belo Horizonte, 2014. Disponível em: http://www.pucminas.br/biblioteca/index_padrao.php?pagina=136132 . Acesso em: 28 dez. 2014.
	APPLE. OS X El Capitan . Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017. BRASIL. Receita Federal. Programa da escrituração contábil digital (ECD) . Versão 6.0.0. Brasília, 2019. Disponível em: http://sped.rfb.gov.br/projeto/show/273 . Acesso em: 30 jan. 2019.
	A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

4.14 Redes sociais (Facebook, Twitter, Blog)

Facebook, Twitter, Blog	AUTOR. Título da informação ou serviço ou produto . Versão ou edição (se houver). Local, data. Nome da rede social (seguida de dois pontos): Descrição física do meio eletrônico.
Exemplos:	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. [Museu de Ciências Naturais]. O Museu de Ciências Naturais PUC Minas inaugurou esta semana, a ampliação da exposição de crocodiliformes : a exposição é constituída de esqueletos completos, crânios e reconstituição de jacarés atuais e de fósseis. Belo Horizonte, 23 dez. 2014. Facebook : pucminasoficial. Disponível em: https://www.facebook.com/pucminasoficial/timeline . Acesso em: 22 dez. 2014.

	<p>OLIVEIRA, José P. M. Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: http://twitter.com/#!/biblioufal. Acesso em: 20 ago. 2011.</p> <p>DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969. Acesso em: 5 mar. 2015.</p>
	<p>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Reconstituição do crânio de Luzia (a mulher mais antiga do continente americano) doada pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro ao Museu de Ciências Naturais da PUC Minas. Belo Horizonte, 03 set. 2018. Instagram: #napucminas. Disponível em: https://www.instagram.com/p/BnQ_x9EABxk/. Acesso em: 29 jan. 2019.</p>
Blog	<p>AUTOR (es). Título da informação. <i>In:</i> AUTOR DO BLOG. Título do blog. Local, data. Endereço eletrônico.</p>
Exemplos:	<p>KROKOSZ, Marcelo. Vídeo aulas: conteúdo de capacitação metodológica. <i>In:</i> KROKOSZ, Marcelo. Evitando plágio. São Paulo, 20 set. 2013. Disponível em: http://evitandoplagio.blogspot.com.br/. Acesso em: 30 jan. 2019.</p> <p>SILVA, Vitória Rodrigues. As crianças-soldado no Sudão do Sul e o descaso internacional. <i>In:</i> PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Conjuntura internacional. Belo Horizonte, 15 dez. 2018. Disponível em: https://pucminasconjuntura.wordpress.com/. Acesso em: 30 jan. 2019.</p>

4.15 Correspondências (cartão, bilhete, *E-mail*)

Cartão, Bilhete, <i>E-mail</i>	REMETENTE. Título ou denominação. Destinatário: Local, data. Descrição física (tipo).
Exemplos:	PILLA, Luiz. [Correspondência]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.
	AZNAR, José Camón. [Correspondência]. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S. l.], 1957. 1 bilhete.
	ALMEIDA, M. P. S. Fichas para MARC. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

4.16 Documento audiovisual (DVD, Fita de vídeo, *Blu-ray*, Vídeos no YouTube, Vídeos em outros sites, Plataformas de *Streaming*, Live)

DVD, Fita de vídeo, <i>Blu-ray</i>	TÍTULO. Diretor e/ou produtor. Local: Empresa produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.
Exemplos	CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. São Paulo: Europa Filmes, 2003. 1 DVD (112 min), son., color.
	OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.
	FÉ NA FESTA - Ao Vivo. [Interprete]: Gilberto Gil. [S. l.]: Universal Music, 2010. 1 disco blu-ray (133 min).
	JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco blu-ray (ca. 159 min).
	BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos blu-ray (615 min).

<p>Vídeos no YouTube, em outros sites, em Plataformas de Streaming, Live</p>	<p>TÍTULO. Diretor e/ou produtor. Local: Empresa produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE. Acesso em: 12 maio 2010.</p> <p>PUC Minas: mais que uma universidade. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte: PUC Minas, 7 jul. 2016. 1 vídeo (3 min). Disponível em: https://youtu.be/ee5DefdpDSs. Acesso em: 30 jan. 2019.</p> <p>RETORNO de arara quase extinta na caatinga mostra os desafios da conservação de espécies. G1 Natureza. [Rio de Janeiro]: Globo Comunicação e Participações, 15 fev. 2019. 1 vídeo (7 min). Disponível em: http://g1.globo.com/natureza/videos/v/retorno-de-arara-quase-extinta-na-caatinga-mostra-os-desafios-da-conservacao-de-especies/7386223/. Acesso em: 20 fev. 2019.</p> <p>O TIGRE branco. Direção: Ramin Bahrani. [S. l.]: Netflix. 2021. 1 vídeo (127 min). Disponível em: https://www.netflix.com/br/title/80202877. Acesso em: 29 nov. 2021.</p> <p>AVALIAÇÃO psicológica: avaliação, diagnóstico e neuropsicologia. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 25 ago. 2021. 1 vídeo (99 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zK5V5-D6xAw. Acesso em: 29 nov. 2021.</p> <p>OPÇÕES econômicas para sair da crise. Palestrante: Ladislav Dowbor. Belo Horizonte: PUC Minas Lives, 2021. 1 vídeo (142 min). Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=bapKROBD43U&lc=UgwvwW0glC4U_Na3C-x4AaABA. Acesso em: 27 jan. 2022.</p>

4.17 Documento sonoro (CD de música, Disco de vinil, Fita cassete, *Sound disc*, *Podcast*, Entrevista)

CD de música, Disco de vinil, Fita cassete, <i>Sound disc</i>	TÍTULO. Responsável pela autoria (compositor, intérprete, ledor, entre outros): Local: Gravadora, data. Especificação do suporte.
Exemplos:	MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).
	OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil.
	ON NEGOTIATING. Interpretado por: Mark H. McCormack. Beverly Hills, CA: Millennium Audio. 4 fitas cassete (360 min).
	BAIANAS, Alagoas. Produzido pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1977. 1 <i>sound disc</i> (Documentário sonoro do folclore brasileiro, n. 21).
Documento sonoro on-line (<i>Podcast</i>, Entrevista)	TÍTULO. Responsável pela autoria (compositor, intérprete, ledor, entre outros): Local: Gravadora, data. Especificação do suporte. Após a referência, registre o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:
Exemplos:	PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. <i>Podcast</i> . Disponível em: http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/ . Acesso em: 4 out. 2010.
	ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mi zanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. <i>Podcast</i> . Disponível em: https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-OImz9 . Acesso em: 22 ago. 2014.
Parte de documento sonoro	TÍTULO. Intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação): <i>In</i> : TÍTULO do documento. Responsável pela autoria (compositor, intérprete, ledor, entre outros): Local: Gravadora, data. Faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:	JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. <i>In:</i> FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.
-----------------	--

4.18 Documento iconográfico (pintura, gravura, fotografia, desenho técnico, transparência, cartaz, folder, slides)

Pintura, Gravura, Fotografia, Desenho técnico, Transparência, Cartaz, Folder, Slides	<p>AUTOR. Título. Data. Especificação do suporte.</p> <p>Em obras de arte, quando não existir o título, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 28).</p>
Exemplos:	<p>FERRARI, León. [Sem título]. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 × 220 × 5 cm.</p> <p>PICASSO, Pablo. A vendedora de flores. 1901. Pintura, óleo sobre cartão, Dimensão : 35 x 53 cm.</p> <p>SAMÚ, Raphael. Vitória, 18,35 horas. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.</p> <p>PICASSO, Pablo. [Sem título]. [1948]. 1 gravura. Disponível em: http://www.belgaleria.com.br. Acesso em: 22 ago. 2014.</p> <p>KOBAYASHI, K. Doença dos xavantes. 1980. 1 fotografia.</p> <p>UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO. Potiguar Matos: primeiro reitor leigo da Universidade Católica de Pernambuco: 1969-1971. 1969. 1 pasta (31 fotografias).</p> <p>HOUTE, Jef Van den. Black hole. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: http://photo.net/photodb/photo?photo_id=11724012. Acesso em: 26 maio 2011.</p> <p>LEVI, Rino. Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio: n. 1930-33. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.</p> <p>O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.</p>

	<p>TELECONFERÊNCIA REDE SESC-SENAC, 2010. Comportamento do consumidor. [Rio de Janeiro: Senac/DN], 2010. 1 cartaz.</p>
	<p>CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. Chega de violência e extermínio de jovens. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: http://www.ccej.org.br/site/documentos/Cartaz_Campanha.jpg. Acesso em: 25 ago. 2011.</p>
	<p>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Quantificação e qualidade: formas sincronizadas da verdade contemporânea. Belo Horizonte: PUC Minas, 2005. 1 folder.</p>
	<p>UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. Departamento de Arquitetura. Arquitetura: Roma. Criciúma, SC: UNESC, [199?]. 52 slides: color.</p>

4.19 Documento cartográfico (atlas, mapa, fotografia aérea, fotografia de satélite, carta topográfica)

<p>Atlas, Mapa, Fotografia aérea, Fotografia de satélite, Carta topográfica</p>	<p>AUTOR. Título: subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Descrição física e escala (se houver).</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.</p>
	<p>INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). Regiões de governo do Estado de São Paulo. São Paulo: IGC, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.</p>
	<p>BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 × 95 cm. Escala 1:600.000.</p> <p>PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 mapa, color. 1 CD-ROM.</p> <p>FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. 1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks. Gainesville: Florida Museum of Natural History, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg. Acesso em: 15 jan. 2002.</p>

	<p>INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). Projeto Lins Tupã. São Paulo: IGC, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.</p>
	<p>INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (São Paulo). Billings: o maior reservatório de água de São Paulo, ameaçado pelo crescimento urbano. São Paulo: ISA, 2000. 1 imagem de satélite, color., 70 × 99 cm.</p> <p>CENTRE NATIONAL D'ÉTUDES SPATIALES (França). Rio Tiête: Barragem: Estrada dos Romeiros. [Toulouse]: CNES, [2017?]. 1 imagem de satélite, color, 3D. Airbus Digital Globe/Google. Lat. 23°17'14"S,47°14'26"W. Disponível em: https://earth.google.com/web/@-23.2812732,-47.2408099,559.04119562a,961.0404203d,35y,0h,45t,0r/data=Cm8abRJnCiUweDk0Y2Y0NWJjN2VjZWl4MjM6MHg4Y2U4YzQ5ZjM5YmVmYzI1GcM9O4UBSDFAlcmG2tvSnkfAKixSaW8gVGlldMOqIC0gQmFycmFnZW0gLSBFc3RyYWRhIGRvcyBSb21laXJvcxgBIAE. Acesso em: 30 out. 2017.</p>
	<p>BRASIL. Ministério do Interior Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Águas Formosas. Rio de Janeiro: SUDENE, 1977. 1 carta: color. Escala: 1:100.000.</p>

4.20 Documento tridimensional (escultura, maquete, objetos tridimensionais)

Escultura, Maquete, Objetos tridimensionais	AUTOR (criador, inventor, entre outros). Título . Local: produtor ou fabricante, data. Especificação do documento tridimensional.
Exemplos:	<p>DUCHAMP, Marcel. Escultura para viajar. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.</p> <p>TOLEDO, Amelia. Campos de cor. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos.</p> <p>RODIN, Auguste. O pensador. 1904. 1 escultura em bronze.</p>
	<p>CATEDRAL de Colonia – Alemanha. [S. l.: s. n.], [2018]. 1 maquete de papel 3D.</p>

	<p>COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [Bule de porcelana]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule.</p> <p>LALIQUE, René. Centro de mesa. [1903-1905]. 1 centro de mesa, prata e vidro. 59 x 65 x 99 cm.</p>
--	---

4.21 Partituras impressas e em meio eletrônico

Partituras impressas	<p>COMPOSITOR. Título. Instrumento a que se destina (desde que não faça parte do título). Local: Editor, data. Descrição física.</p>
Exemplo:	<p>XENAKIS, Iannis. Ais. Pour baryton amplifié, percussion solo et grand orchestre. Paris: Salabert, 1980. 1 partitura.</p> <p>GUERRA, Oscar M. Prelúdio no. 1: violão. São Paulo: Irmãos Vitale, 1971. 1 partitura.</p> <p>VILLA-LOBOS, Heitor. Bachianas brasileiras, nº 2. Piano. New York: Milano, [1949]. 1 partitura.</p> <p>VILLA-LOBOS, Heitor. O' Pallida madona: modinha antiga: poésie populaire. Piano. Paris: Editions Max Eschig, 1930. 1 partitura.</p>
Partituras em meio eletrônico	<p>COMPOSITOR. Título. Instrumento a que se destina (desde que não faça parte do título). Local: Editor, data. Descrição física. Acrescente o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.</p>
Exemplo:	<p>CALCANHOTO, Adriana. Naquela estação v. 5. Saxofone. [S. l.]: SuperPartituras, 2021. 1 partitura. Disponível em: https://www.superpartituras.com.br/adriana-calcanhoto/naquela-estacao-v-5. Acesso em: 27 jan. 2022.</p>

4.22 Patentes impressas e em meio eletrônico

Patentes impressas	INVENTOR (es). Título. Depositante e/ou titular: Procurador (se houver); Número da patente. Data de depósito: Data de concessão da patente (se houver):
Exemplo:	BERTAZZOLI, Rodnei <i>et al.</i> Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos. Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.
Patentes em meio eletrônico	INVENTOR (es). Título. Depositante e/ou titular: Procurador (se houver); Número da patente. Data de depósito: Data de concessão da patente (se houver). Acrescente o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.
Exemplo:	LIBARDI, Gilberto. Sistema de recolhimento domiciliar e reciclagem seletiva de lixo orgânico e inorgânico. Depositante: Gilberto Libardi. Procurador: Portland Marcas e Patentes S/C Ltda. PI 9504827-8 A2. Depósito: 11 out. 1995. Disponível em: https://gru.inpi.gov.br/pePI/servlet/ImagemDocumentoPdfController?CodDiretoria=200&NumeroID=c41e5ddfc0bbd5330548035007f52156579f8dce6a426c5fa11057cb5309c5dc&certificado=undefined&numeroProcesso=&codPedido=471226 . Acesso em: 30 jan. 2019.

4.23 Outros tipos de documentos

4.23.1 Documentos arquivísticos

Documentos arquivísticos	Forneça dados para a localização do documento no arquivo: Nome da instituição de guarda. Título do fundo ou da coleção, série, subsérie, notação (código do conjunto), data do documento. Para maiores informações consulte a “Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística”.
	ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO. Código 296, f.108, 2 mar. 1696.

<p>Exemplos:</p>	<p>ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO. Ministério do Ultramar. Gabinete dos Negócios Políticos. Seita Místico-Religiosa, 1949.</p> <p>ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO. Inquisição de Lisboa. Caderno do Promotor nº 131, Jacuí, 27-7-1781.</p> <p>ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Câmara Municipal de Ouro Preto, cx. 10, doc. 20, 1737. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/cmop/brtacervo.php?cid=442. Acesso em: 25 out. 2021.</p> <p>CENTRO DE MEMÓRIA E DE PESQUISA HISTÓRICA DA PUC MINAS. Fundo CEB's, série Estatuto, cx 22, pasta 1, 1982.</p> <p>CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. Arquivo Pedro Ernesto Batista, série Correspondência; PEB, 15 jan. 1935.</p> <p>MUSEU DO PORTO. Acervo histórico do Porto do Rio Grande, Rio Grande, RS. Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Dr. José Barboza Gonçalves, Ministro da viação e obras publicas pelo Engenheiro Adolpho José Del Vecchio. Arq. 1/ GV 1/ P. B3. Anno de 1912.</p>
-------------------------	---

4.23.2 Documentos Pontifícios e da Igreja

<p>Obras de autoria de papas, bispos, cardeais, e outras autoridades religiosas</p>	<p>Entrada para papas, bispos, cardeais, e outras autoridades religiosas seguirá as orientações da AACR2.</p> <p>Exemplo: Papa João Paulo II. <u>Entrada</u>: JOÃO PAULO II, Papa.</p> <p>Exemplo: Padre Zezinho. <u>Entrada</u>: ZEZINHO, Padre.</p>
<p>Exemplos:</p>	<p>JOÃO PAULO II, Papa. <i>Carta apostólica Mulieris dignitatem</i>. São Paulo: Paulinas, 1988.</p> <p>LEÃO XIII, Papa. <i>Carta encíclica Rerum Novarum</i>: sobre a condição dos operários. São Paulo: Loyola, 1991.</p> <p>FRANCISCO, Papa. <i>Carta encíclica Laudato Si</i>: sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015. (A voz do Papa, 201).</p> <p>FRANCISCO, Papa. <i>Homilia da missa de abertura da XIV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos</i>. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 4 out. 2015. Disponível em: http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2015/documents/papa-francesco_20151004_omelia-apertura-sinodo-vescovi.html. Acesso em: 27 jan. 2022.</p>

Obras de autoria dos Santos ou Santas	<p>A entrada será pelo nome do Santo, na forma consagrada em língua portuguesa, na ordem direta, seguido da palavra Santo ou Santa.</p> <p>Exemplo: Santa Rita de Cássia Entrada: Rita de Cássia, Santa</p>
Exemplo:	<p>TOMÁS DE AQUINO, Santo. Suma teológica. São Paulo: Loyola, 2001.</p>
Obras de autoria dos Organismos da Santa Sé	<p>ORGANISMO DA SANTA SÉ. Título. Edição. Local: Editora, data.</p>
Exemplos:	<p>CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. Instrução <i>Dignitas Personae</i>. São Paulo: Paulus, 2008.</p> <p>CONGREGAÇÃO PARA O CLERO. Diretório para o ministério e a vida dos presbíteros. Vaticano: Santa Sé, 2013. Disponível em: http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cclergy/documents/rc_con_cclergy_doc_20130211_direttorio-presbiteri_po.html. Acesso em: 30 nov. 2021.</p> <p>CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO E DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS. Missal Romano. 4. ed. São Paulo: Paulus, 1992.</p>
Documento Eclesiástico sem atribuição autoral	<p>TÍTULO (a primeira palavra do título em caixa alta). Edição (se houver). Cidade: Editora, ano.</p>
Exemplos:	<p>CATECISMO da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.</p> <p>CÓDIGO de Direito Canônico. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2011.</p>
Evento Eclesial	<p>NOME DO EVENTO ECLESIAL, numeração (se houver), ano e cidade de realização. Título do documento. Edição. Local de publicação: editora, data da publicação.</p>
Exemplos:	<p>CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE, 3., 1979, Puebla. A evangelização no presente e no futuro da América-Latina: conclusões. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1980.</p> <p>CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE, 5., 2007, Aparecida. Documento de Aparecida: texto conclusivo. 7. ed. Brasília: CNBB, 2008.</p>

	<p>CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2011. (Documento 94).</p>
--	--

4.23.3 Documentos das Organizações Internacionais

Convenção, Declaração, Informe	<p>AUTOR. Título. Local: Editora, data.</p> <p>Indique a instituição responsável com letras maiúsculas pela forma como é conhecida ou como se destaca no documento.</p>
Exemplos:	<p>COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Convenção americana sobre os direitos humanos: assinada na Conferência especializada interamericana sobre direitos humanos, San José, Costa Rica, em 22 de novembro de 1969. Disponível em: http://www.cidh.oas.org/basicos/portugues/c.convencao_americana.htm. Acesso em: 18 dez. 2014.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração universal dos direitos humanos. Rio de Janeiro: UNICRIO, 2000.</p> <p>COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Informe sobre la situación de los derechos humanos en Ecuador. Washington, D.C.: Organización de los Estados Americanos, 1997.</p>

4.23.4 Outros documentos (texto mimeografado, em processo de editoração, bula de remédio)

Texto Mimeografado, Publicações em processo de editoração, Bula de remédio	<p>Ao final da referência, forneça a identificação da obra, sem destaque tipográfico.</p>
Exemplos:	<p>LAURENTI, Ruy. Mortalidade pré-natal. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.</p> <p>CINTRA, José Carlos Ângelo; AOKI, Nelson. Fundações por estacas. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. No prelo.</p>

	<p>RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula de remédio (2 p.).</p> <p>NOVALGINA: dipirona monoidratada. Farm. Resp.: Ricardo Jonsson. Suzano: Sanofi Medley Farmacêutica, 2021. 1 bula de remédio. Disponível em: https://www.novalgina.com.br/produtos/infantil/solucao-oral/bula/. Acesso em: 27 jan. 2022.</p>
--	---

4.24 Regras gerais de apresentação das referências

Conforme a NBR 6023, “As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).

REFERÊNCIAS

Centralizado em caixa alta e negrito.

“Espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 5).

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

FREIRIA, Andreia da *et al.* O acolhimento na perspectiva da equipe de enfermagem de uma unidade de saúde da Família. **Nursing**: revista técnica de enfermagem, São Paulo, v. 13, n. 146, p. 348-353, jul. 2010.

LEAL, Rosemiro Pereira. **Processo como teoria da lei democrática**. Belo Horizonte: Fórum, 2010.

LEAL, Rosemiro Pereira. Processo e hermenêutica constitucional a partir do estado de direito democrático. *In*: LEAL, Rosemiro Pereira (coord.). **Estudos continuados de teoria do processo**. 4. ed. Porto Alegre: Síntese, 2001. v. 2.

LEAL, Rosemiro Pereira. **Teoria geral do processo**: primeiros estudos. 10. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Ordem alfabética

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**:2011. Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

PARTE 6

***ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE SUMÁRIO E PAGINAÇÃO FRENTE E
VERSO: conforme as NBRs 6027:2012 e 6024:2012***

1 SUMÁRIO

É o último elemento pré-textual e consiste na “enumeração das divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b, p. 1).

Regras gerais para apresentação do sumário de acordo com a NBR 6027:2012:

- a) a palavra **SUMÁRIO** deve ser centralizada e em negrito, deve-se seguir o mesmo tipo de fonte que foi utilizada para as seções primárias do documento;
- b) o corpo do sumário é composto pelo número da seção, o título da seção (conforme consta no texto) e a página correspondente;
- c) os itens descritos no sumário deverão ser grafados com a mesma fonte utilizada nos títulos e subtítulos das seções, obedecendo a sequência disposta no texto, inclusive os elementos pós-textuais;
- d) os elementos pré-textuais não poderão ser levados para o sumário (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b).

Modelo 1 – Sumário

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO.....13
1.1	Objetivos.....13
<i>1.1.1</i>	<i>Geral.....13</i>
<i>1.1.1.1</i>	<i>Específicos.....14</i>
<i>1.1.1.1.1</i>	<i>Verbo de ação14</i>
1.2	Problema.....15
1.3	Justificativa.....16
2	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.....17
2.1	Conceito17
2.2	Norma Brasileira.....18
3	ELEMENTOS NO CORPO DO TEXTO.....19
3.1	Aplicabilidade.....19
<i>3.1.1</i>	<i>Modelos.....19</i>
3.2	Ilustrações.....20
3.3	Alíneas.....20
3.4	Nota de rodapé20
4	CONCLUSÃO.....21
	REFERÊNCIAS.....23
	APÊNDICE A - Questionário25
	ANEXO A - NBR: 6023/2018.....27

Fonte: Elaborado pelas autoras.

1.1 Sumário automático - passo a passo - NBR 6027:2012

Para criá-lo, faz-se necessário preparar as seções do documento, definindo-as em níveis hierárquicos e de acordo com os recursos tipográficos (negrito, itálico, sublinhado, negrito/itálico e normal (sem nenhum destaque) a saber:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, tamanho 12)

1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

Lembrando:

Este é um modelo, portanto, crie seu sumário escolhendo o modelo a aplicar, considerando os recursos (negrito, itálico, ou sublinhado).

As seções primárias compreendem a a “principal divisão do texto de um documento” e o **modelo aplicado, neste exemplo**, é com letras **Maiúsculas** e em **Negrito**.

Seção primária - aplicando estilo: selecionar a seção primária; clicar na caixa de diálogo Estilos - Título 1; clicar do lado direito do mouse e modificar. Lembrando que as seções primárias são apresentadas em maiúsculo e negrito.

Modelo 2 – Configuração dos títulos da seção primária

Modelo resumo [Modo de Compatibilidade] - Word

Arquivo Nova Guia Nova Guia INserir Design Layout Referências Correio Revisão Exibição

Fonte Cor e Tamanho da Fonte Parágrafo Estilos

AaBbCcDc AaBbCcDc AaBbCcDc

Normal Sem Espaços em Branco Título 1

Parágrafo Estilo

1 2 3 4 5 6 8 9 10 11 12 13 14 15 16

3 cm

1 INTRODUÇÃO

Selecione a seção primária; clique na caixa de diálogo Estilos - Título 1; clique do lado direito do mouse e modifique. Lembre-se de que as seções primárias são apresentadas em maiúsculo e negrito.

3 cm 2 cm

2 cm

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Esquema 1 – Passo a passo na configuração dos títulos da seção primária

1

1 INTRODUÇÃO

2

Selecionar a seção primária

Clicar em título 1 na aba Estilo: ao aplicar o título, ele já vem com alguma configuração; daí, é preciso modificar e adequar conforme ABNT. Então, clicar com o botão direito do mouse e

3

Modificando:
 Fonte: arial ou times new roman
 Tamanho da fonte: 12
 Cor: preta/ negro
 Alinhado: esquerda
 Espaçamento entre linhas 1,5

4

Clicar em formatar/parágrafo

5

6

7

Recuo e espaçamento/quebras de linha:
 recuo esquerdo/direito: 0 cm
 espaçamento antes/depois: 0 pt
 quebras de linha: sem marcação nas caixinhas.

Recuo e espaçamento/quebras de linha:
 recuo esquerdo/direito: 0 cm
 espaçamento antes/depois: 0 pt
 quebras de linha: sem marcação nas caixinhas.

Seção secundária - aplicando estilo: as seções secundárias compreendem “a subdivisão do texto a partir de uma seção primária” e o destaque tipográfico apresentado compreendeu letras minúsculas e em negrito (o negrito foi o destaque escolhido pelo autor).

Modelo 3 – Configuração dos títulos da seção secundária

delo resumo [Modo de Compatibilidade] - Word

va Gu Nova Gu Nova Gu INSERIR DESIGN LAYOUT REFERÊ CORRES REVISÃ EXIBIÇÃ FORM

Parágrafo

Estilo

1 1 2 3 4 5 6 8 9 10 11 12 13 14 15 16

1.1 Objetivo

As seções secundárias compreendem as primeiras subseções de um documento científico e o destaque tipográfico apresentado compreendeu letras, minúsculas e em negrito (o negrito foi o destaque escolhido pelo autor).

3 cm

3 cm

3 cm

2 cm

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Esquema 2 – Passo a passo na configuração dos títulos da seção secundária

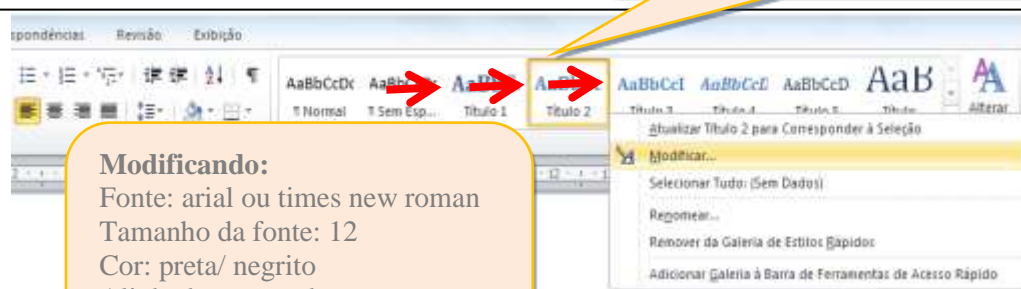
1.1 Objetivo

1

Selecionar a seção secundária

2

Clicar em título 2 na aba Estilo: ao aplicar o título, ele já vem com alguma configuração; daí, é preciso modificar e adequar conforme ABNT. Então, clicar com o botão direito do mouse e modificar.

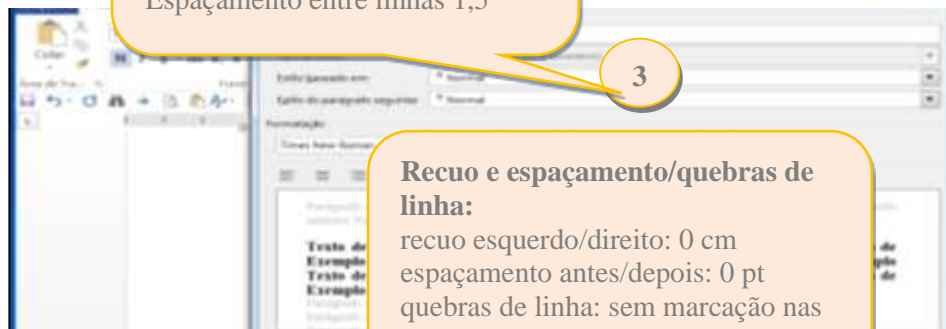


Modificando:

Fonte: arial ou times new roman
Tamanho da fonte: 12
Cor: preta/ negrito
Alinhado: esquerda
Espaçamento entre linhas 1,5

3

Recuo e espaçamento/quebras de linha:
recuo esquerdo/direito: 0 cm
espaçamento antes/depois: 0 pt
quebras de linha: sem marcação nas caixinhas



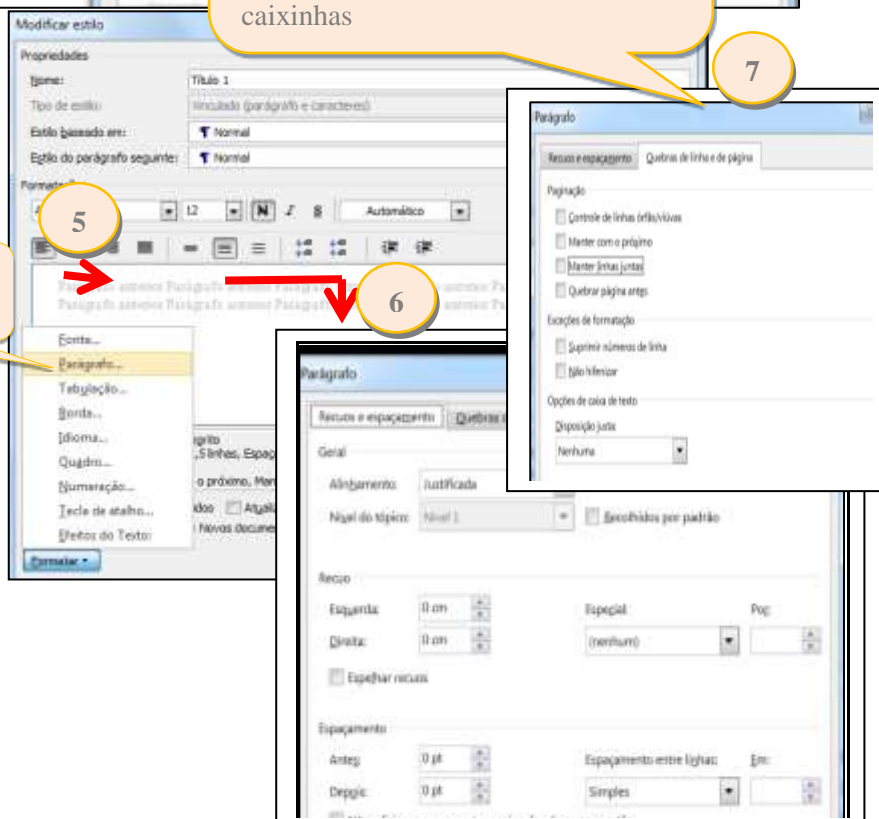
4

Clicar em formatar/parágrafo

5

6

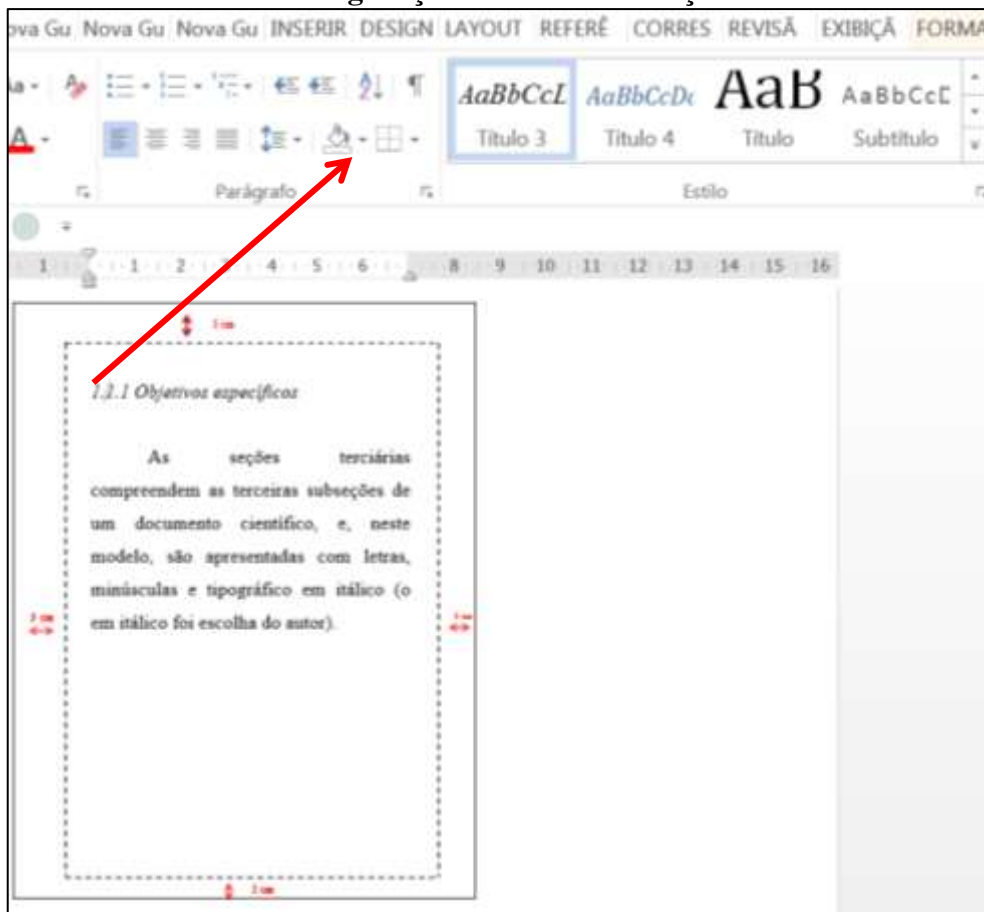
7



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Seção terciária - aplicando estilo: as seções terciárias compreendem “a subdivisão do texto a partir de uma seção secundária” e, neste modelo são apresentadas com letras minúsculas e em itálico (itálico foi escolha do autor).

Modelo 4 – Configuração dos títulos da seção secundária



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Esquema 3 – Passo a passo na configuração dos títulos da seção terciária

1

Selecionar a seção terciária

1.1.1 *Objetivos específicos*

2

Clicar em título 3 na aba Estilo: ao aplicar o título, ele já vem com alguma configuração; daí, é preciso modificar e adequar conforme ABNT. Então, clicar com o botão direito do mouse e modificar.

Modificando:
 Fonte: arial ou times new roman
 Tamanho da fonte: 12
 Cor: preta/ negrito
 Alinhado: esquerda
 Espaçamento entre linhas 1,5

3

4

Clicar em formatar/parágrafo

5

6

7

Recuo e espaçamento/quebras de linha:
 recuo esquerdo/direito: 0 cm
 espaçamento antes/depois: 0 pt
 quebras de linha: sem marcação nas caixinhas

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Obs.: Caso o trabalho tenha seção quaternária (4) e quinária (5), o procedimento é o mesmo exemplificado e aplicado nas seções primárias, secundárias e terciárias, citado anteriormente.

1.2 Inserindo o sumário

Esquema 4 – Passo a passo para inserir o sumário

Clicar em:
1º - referências
2º - sumário
3º - inserir sumário

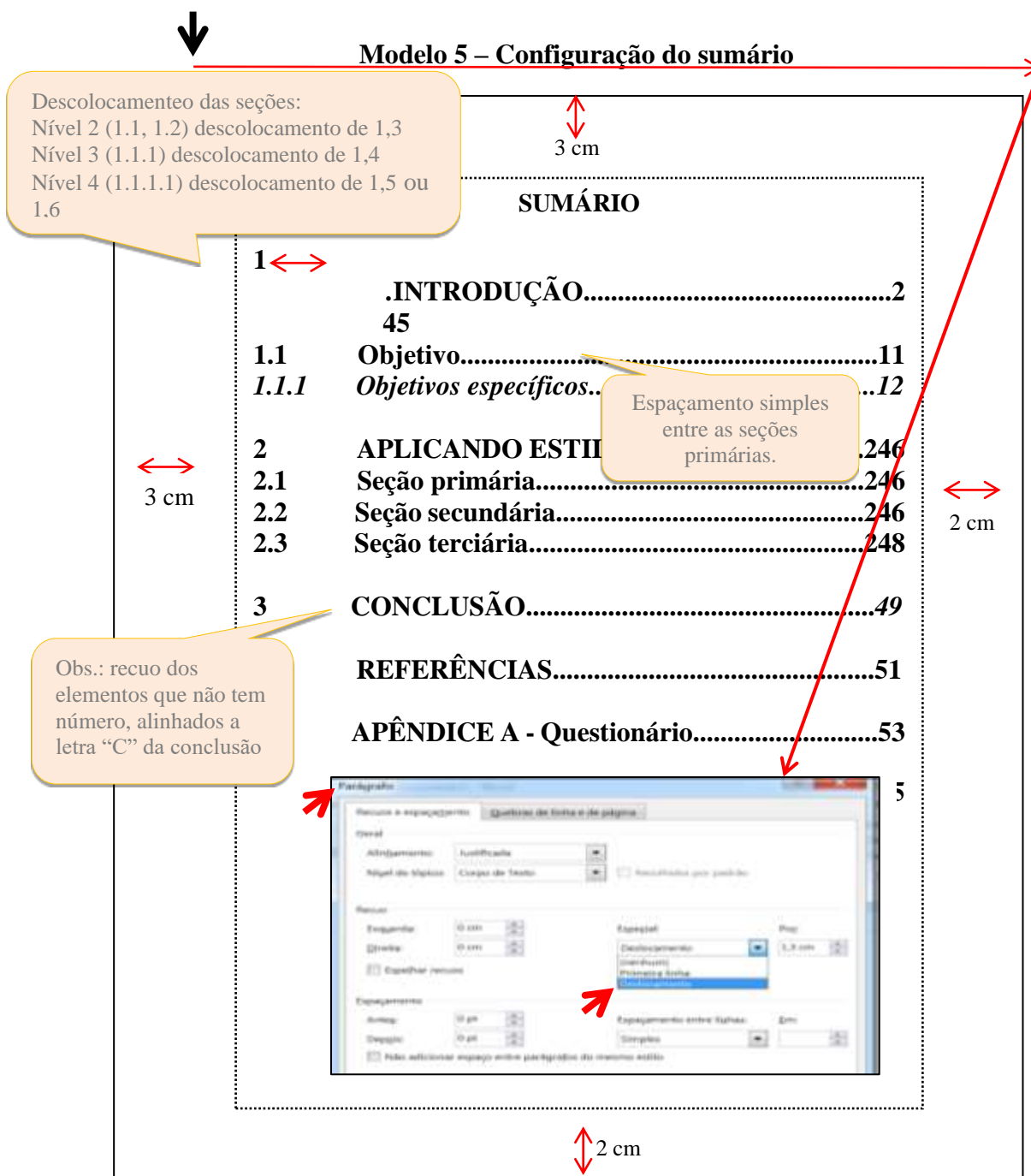
5

6

Lembrar quantos níveis foram pontuados dentro do documento.

7

Fonte: Elaborado pelas autoras.



Obs.: As seções no corpo do documento devem permanecer com o mesmo formato aplicado ao longo do texto, ou seja: PRIMÁRIAS - caixa alta negrito -, secundárias, caixa baixa negrito, entre outros. Caso seja necessário, adequar manualmente.

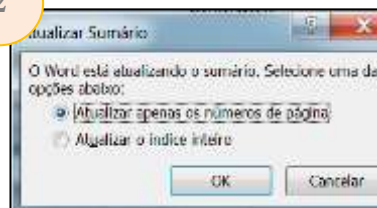
Lembrando que, ao acrescentar nova seção no texto, é possível, também, atualizar o sumário automaticamente: inserir a seção no corpo do texto e aplicar o título correspondente; selecionar o sumário, e com o botão direito do mouse escolher a opção atualizar campo e/ou atualizar índice inteiro, ver exemplo a seguir:

Modelo 6 – Atualização do sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO.....	...13
1.1	Objetivos.....	...13
1.1.1	<i>Geral.....</i>	<i>...13</i>
1.1.1.1	<i>Específicos.....</i>	<i>...14</i>
1.1.1.1.1	<i>Verbo de ação.....</i>	<i>...14</i>
1.2	Problema.....	...15
1.3	Justificativa.....	...16
2	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.....	...17
2.1	Conceito.....	...17
2.2	Norma Brasileira.....	...18
3	ELEMENTOS NO CORPO DO TEXTO.....	...19
3.1	Aplicabilidade.....	...19
3.1.1	<i>Modelos.....</i>	<i>...19</i>
3.2	Ilustrações.....	...20
3.3	Alíneas.....	...20
3.4	Nota de rodapé.....	...20
4	CONCLUSÃO.....	...21
	REFERÊNCIAS.....	...23
	APÊNDICE A - Questionário.....	...25
	ANEXO A - NBR: 6023/2018.....	...27

Fonte: Elaborado pelas autoras.

2



1

Selecionar o sumário (não precisa selecioná-lo todo);
 clicar com o lado direito do mouse;
 atualizar campo; atualizar o índice inteiro
 ou apenas os números de página.

2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA - NBR 6024:2012

A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. “Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos **de negrito, itálico ou sublinhado**, entre outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b, p. 11, grifo nosso).

a) títulos com indicativos numéricos

As seções de um trabalho que são numeradas (**introdução, desenvolvimento e conclusão**) são indicadas por algarismo arábico **alinhado à esquerda**, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior e separados do texto que os sucede por um espaço entre linhas de 1,5. “Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da **segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título**” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b, p. 10, grifo nosso).

Conforme a NBR 6024:2012, as seções de um documento devem ser de acordo com as alíneas abaixo:

- a) devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração;
- b) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- c) o título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;
- d) **ponto, hífen, travessão, parênteses** ou qualquer sinal **não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título**;
- e) todas as seções **devem conter um texto relacionado a elas**;
- f) o **indicativo das seções primárias** deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- g) o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
- h) errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias;
- i) títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- j) os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 2-3, grifo nosso).

Modelo 7 - Espaçamentos entre linhas, títulos, subtítulos e parágrafos no corpo do texto

Títulos e subtítulos, alinhados à esquerda. Separados do indicador numérico com 1 espaço de caractere.

1 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PARÁGRAFO

1,5

O parágrafo é uma unidade em que se desenvolve “[...] determinada ideia *central* a que se agregam outras, *secundárias*, relacionadas pelo sentido” (Garcia, 2000, p. 219).

Recuo 1,25 e sem espaço entre parágrafos.

Antes de iniciar uma redação, é importante delimitar o assunto. A delimitação do assunto facilita a organização das ideias e sua ordenação. Isso é necessário para que se possa controlá-lo com mais facilidade, pois muitas ideias podem surgir a partir de um tema e dificultar a seleção das que serão abordadas. Após delimitar o assunto, é preciso determinar com que finalidade se escreve, com quais objetivos, e assim selecionar a linha de pensamento que estará presente em todo o texto.

1,5

1.1 O tópico frasal

1,5

O tópico frasal facilita a tarefa de começar uma redação, pois nele está a síntese do pensamento que se quer desenvolver. Veja-se o exemplo, com o tópico frasal destacado, na forma de uma afirmação: Segundo Boff (2009),

1,5

4 cm → **Não raro, as grandes coisas têm origem humilde.** O Amazonas, o maior rio da Terra em volume de água, nasce de uma insignificante fonte entre duas montanhas de mais de cinco mil metros de altura ao sul de Cuzco, no Peru. O São Francisco, o rio da unidade nacional, se origina de uma pequeníssima fonte no alto da Serra da Canastra em Minas Gerais (Boff, 2009, p. 15, grifo nosso).

1,5

Garcia (2000) lembra que há outras formas de se iniciar o parágrafo: com uma alusão histórica, uma interrogação, uma definição, uma declaração etc.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Exemplo:

Quadro 1 - Seções de um documento

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
Principal divisão do texto de um documento	Subdivisão do texto a partir de uma seção primária	Subdivisão do texto a partir de uma seção secundária	Subdivisão do texto a partir de uma seção terciária	Subdivisão do texto a partir de uma seção quaternária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
	3.2	3.1.2	3.1.1.2	3.1.1.1.2
	3.3	3.1.3	3.1.1.3	3.1.1.1.3

Fonte: ABNT (2012a, p. 3).

b) títulos sem indicativos numéricos

Todos os elementos que não têm indicação numérica (agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, apêndice, anexo) devem ser centralizados e com o mesmo modelo de destaque das seções primárias (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011b).

2.1 Alíneas - formato e exemplo

Os assuntos das subdivisões de um documento que não “possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas”. O texto que as antecede termina em dois pontos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012, p. 3).

Devem ser indicadas pelo alfabeto - a), b), c) etc., em letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última, que termina com ponto. Para as subdivisões dentro das alíneas devem ser utilizados símbolos, conforme exemplo a seguir. Recomenda-se utilizar sempre os mesmos símbolos em todo o texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012, p. 3).

O emprego adequado deve pautar-se pelos seguintes critérios:

Parágrafo:

recoo esquerda; 0,63
deslocamento: 0,63

- a) condução - refere-se aos meios disponíveis para aconselhar, orientar, informar e conduzir os usuários na interação com o computador. Esse critério subdivide-se em:
- *feedback* imediato - retorno das informações;
 - presteza - o que fazer e como utilizar;
 - agrupamento de itens - organização visual dos itens, que terá maior interação se o sistema apresentar:
 - ✓ forma organizada;
 - ✓ correto posicionamento;
 - ✓ correta distinção dos objetos
- b) legibilidade - formas como as informações são organizadas;
- c) carga de trabalho - filtrar informações, exibindo apenas o necessário;
- d) compatibilidade - melhor aprendizagem se o sistema for no formato que o usuário já está habituado.

Subalínea:

recoo esquerda; 1,27
deslocamento: 0,63

Subalínea:

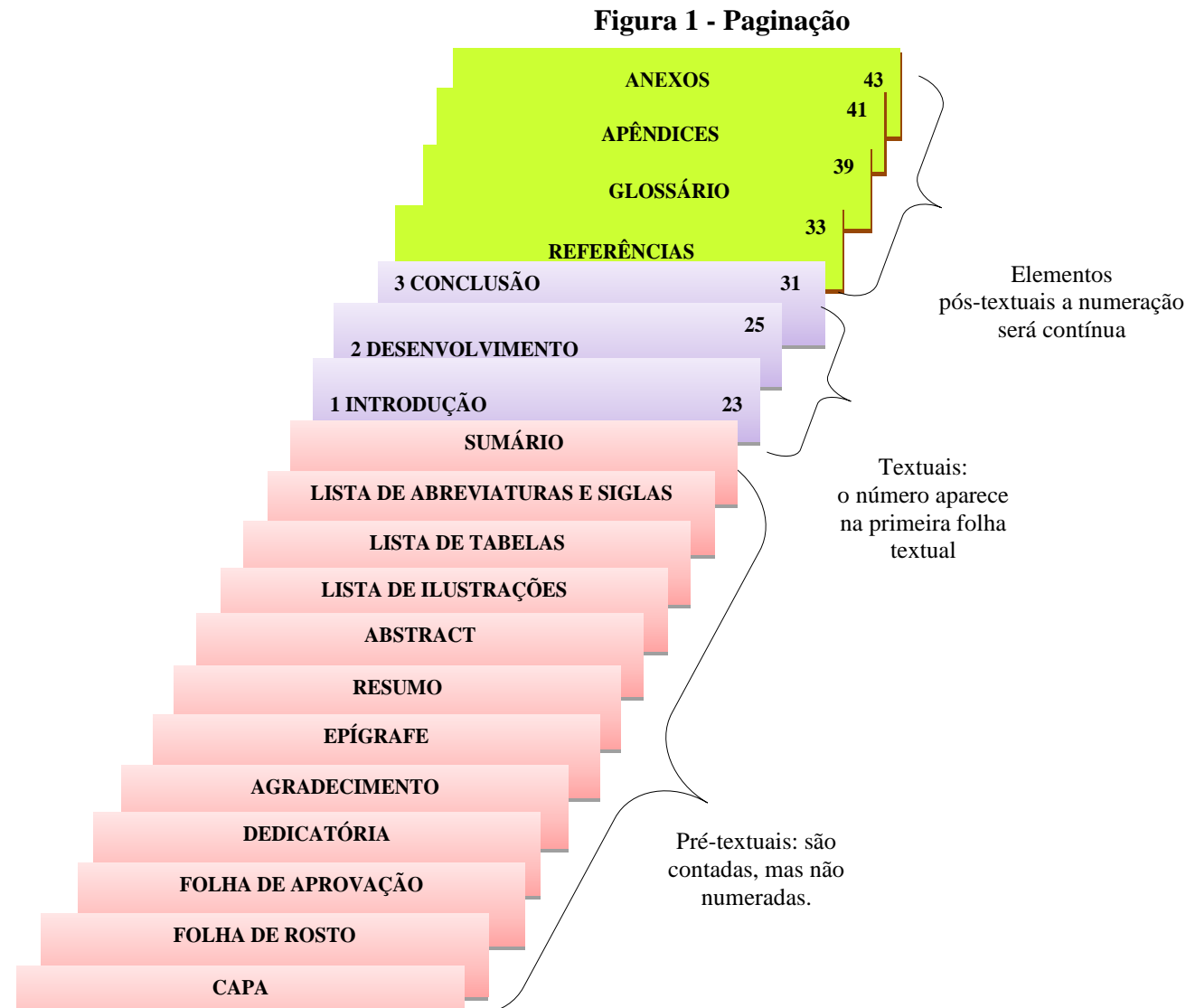
recoo esquerda; 1,9
deslocamento: 0,63

Deve-se seguir o modelo criado ao longo do trabalho.

O alinhamento é justificado.

3 PAGINAÇÃO

Para aplicar a numeração das páginas deve-se contar a partir da folha de rosto (segunda folha do trabalho). Conta-se o anverso (escrito) e o verso (que é em branco) até a página da Introdução, onde o número ficará visível, ou seja, as folhas preliminares são apenas contadas e não numeradas. A numeração deve ser feita com algarismos arábicos, dentro da margem direita superior, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Se **houver apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de forma contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal**. No caso de livros, havendo mais de um volume, a numeração deve ter uma única sequência das páginas, do primeiro ao último volume. Lembrando que os **títulos das seções primárias** devem começar em **página ímpar (anverso)**.



3.1 Formatando o trabalho para imprimir frente e verso da folha

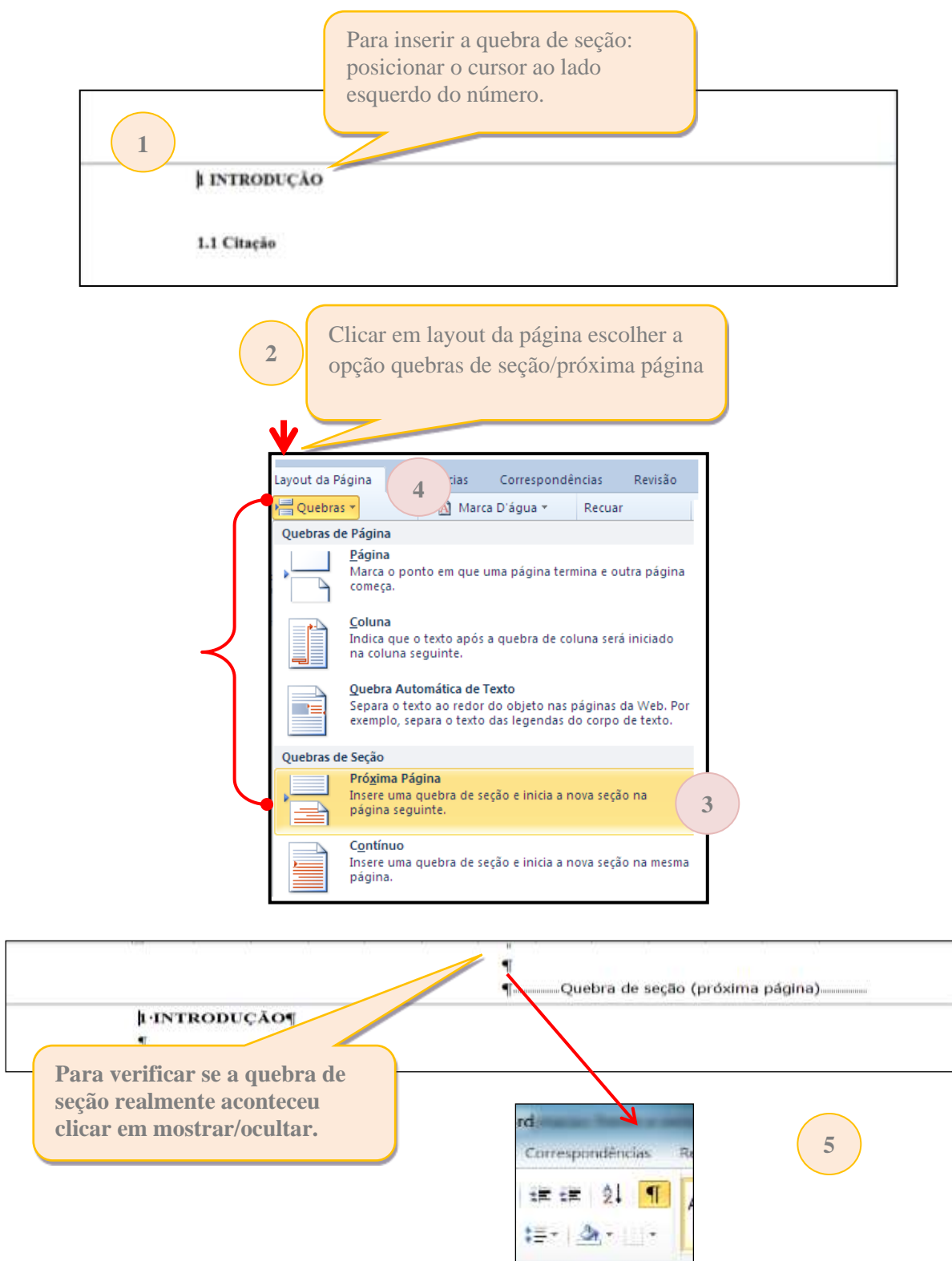
A NBR 14724 trouxe algumas mudanças que podem auxiliar na preservação do meio ambiente. Entre elas estão a redução do consumo de papel através da impressão nos dois lados da folha (anverso e verso) e a impressão em papel reciclado “Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm × 29,7 cm)” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 9).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação que devem vir no verso da folha de rosto. **Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados** ou datilografados **no anverso e verso das folhas** (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 9, grifo nosso).

Em atenção às questões ambientais a PUC Minas adotou a impressão no modo frente e verso como medida sustentável.

3.1.1 Primeiro passo: inserir quebra de seção

Esquema 5 – Passo a passo para inserir quebra de seção



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Fazer este procedimento (inserir quebra de seção/próxima página) em todas as folhas que antecedem a introdução.

Pré-textuais:

Contadas (a partir da folha de rosto) e não numeradas. Conta-se a frente que é escrita e o verso que está em branco. Então, logo após o sumário o número que será inserido é 23.

Obs.: as pré-textuais são impressas somente frente. A impressão frente e verso inicia-se na Introdução.

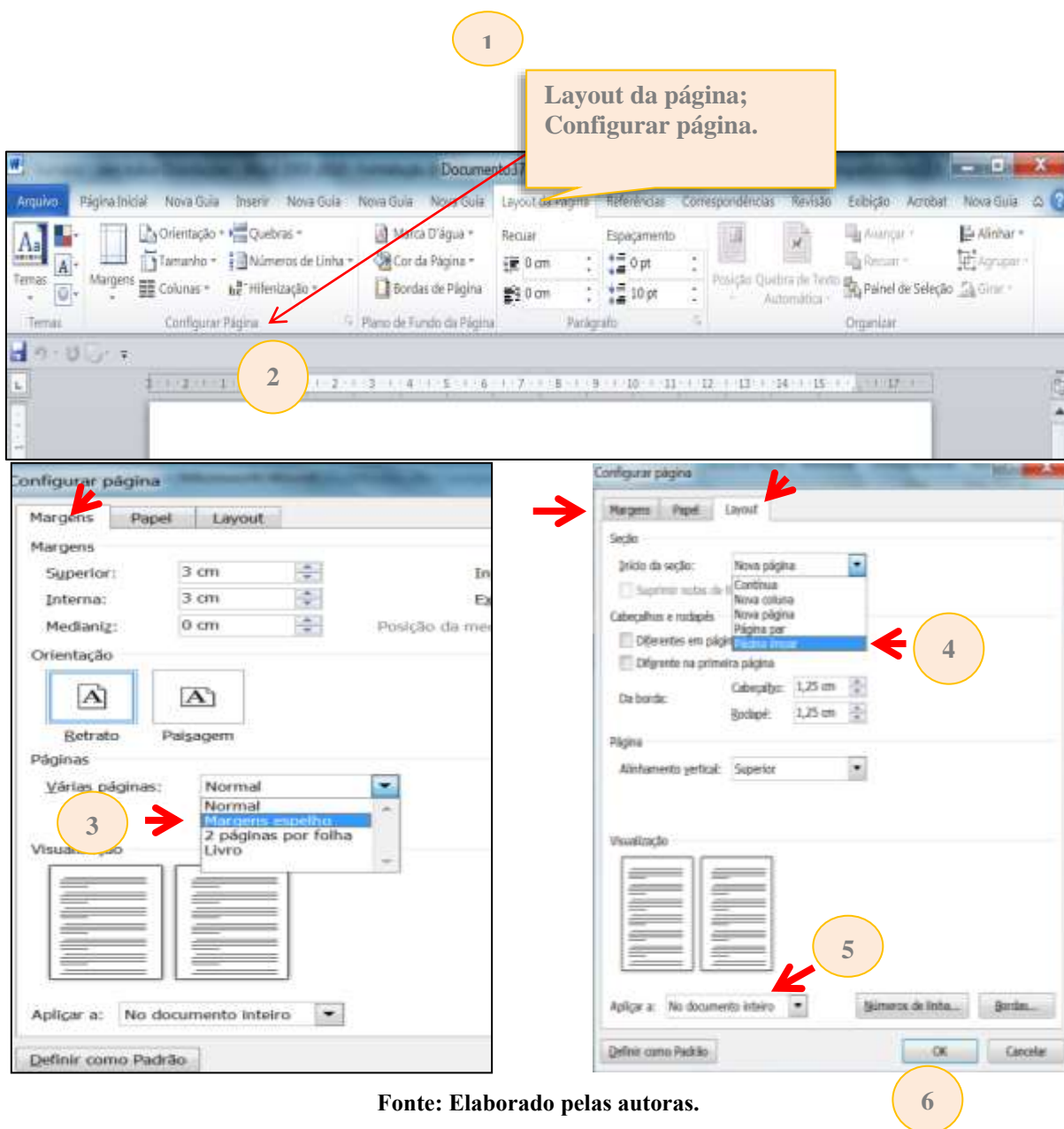
Figura 2 - Contagem das páginas pré-textuais



Fonte: Elaborado pelas autoras.

3.1.2 Segundo passo: inserindo margens espelho e páginas ímpares

Esquema 6 – Passo a passo para inserir margens espelho



3.1.3 Terceiro passo: inserindo numeração no anverso (frente) da página

Clicar duas vezes no cabeçalho, introdução, para exibi-lo, após, inserir o número da página / início da página lado direito. Observe:

Esquema 7 – Passo a passo para inserir numeração no anverso da página

1

Duplo clique no cabeçalho da introdução para exibi--lo.

Mantenha o cursor no cabeçalho. Clicar em número de página e início da página.

2

3

4

5

6

Voltar à página anterior, na Introdução, e deletar o número que aparece. Assim, todos os números que estão visíveis nas páginas anteriores serão automaticamente apagados.

Clicar aqui e em seguida clicar em 'vincular ao anterior'

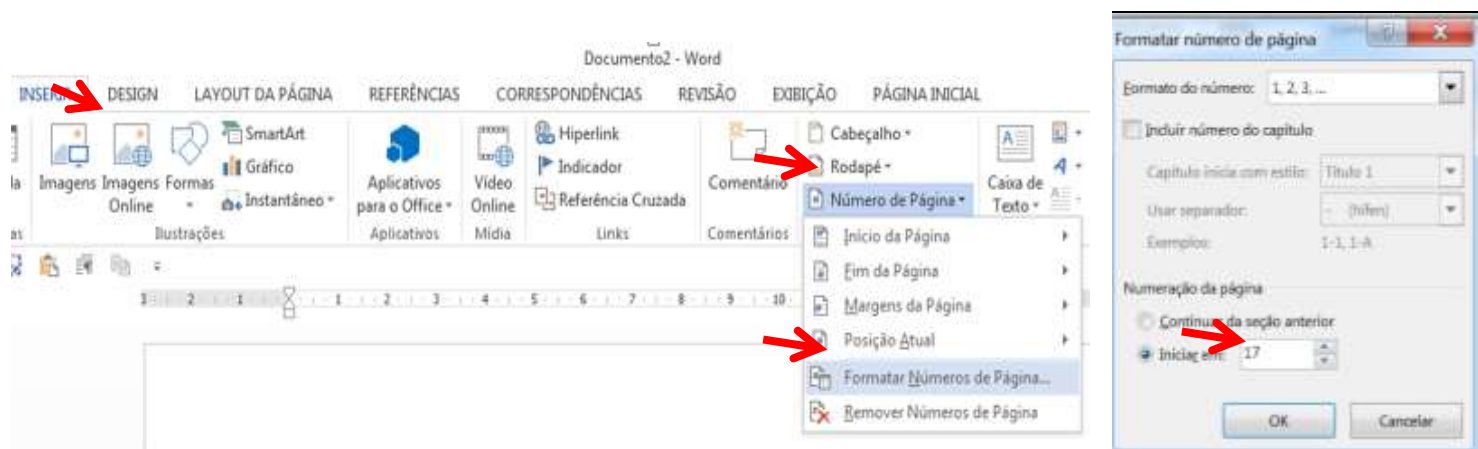
Arquivo | Página Inicial | Nova Guia | Inserir | Referências | Layout da Página | Referências | Correspondências | Revisão

Cabeçalho >
Rodapé >
Número de Página >
Início da Página >
Fim da Página
Margens da Página >
Posição Atual
Formatar Números de Página...
Remover Números de Página

Simples
Número sem Formatação 1
Número sem Formatação 2
Número sem Formatação 3

Salvar Seleção como Número de Página (Acima)

Pronto, o número foi inserido; se o número não correspondeu, então clicar em formatar números de página; inserir o número correto.

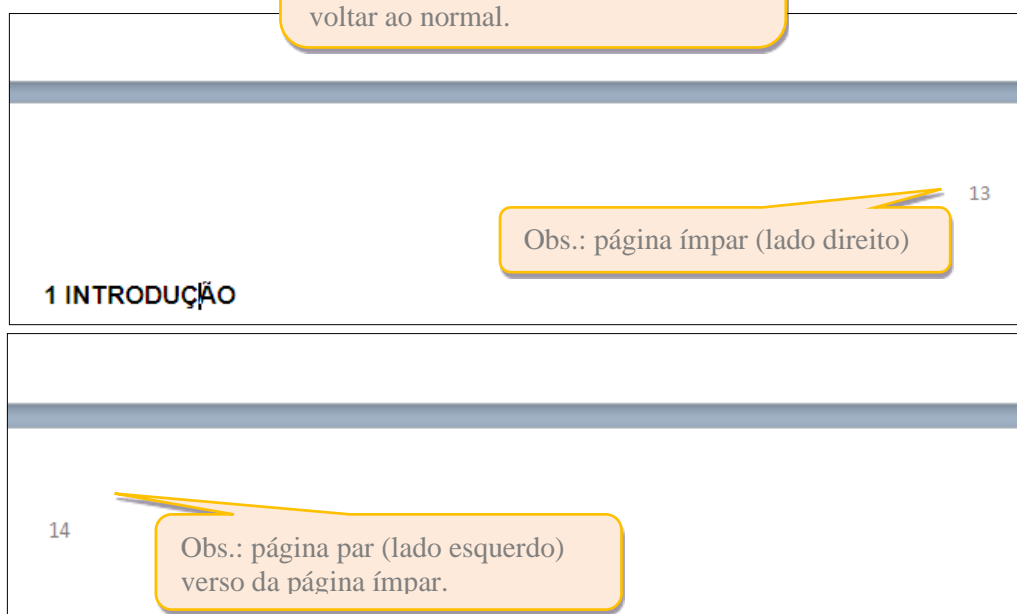
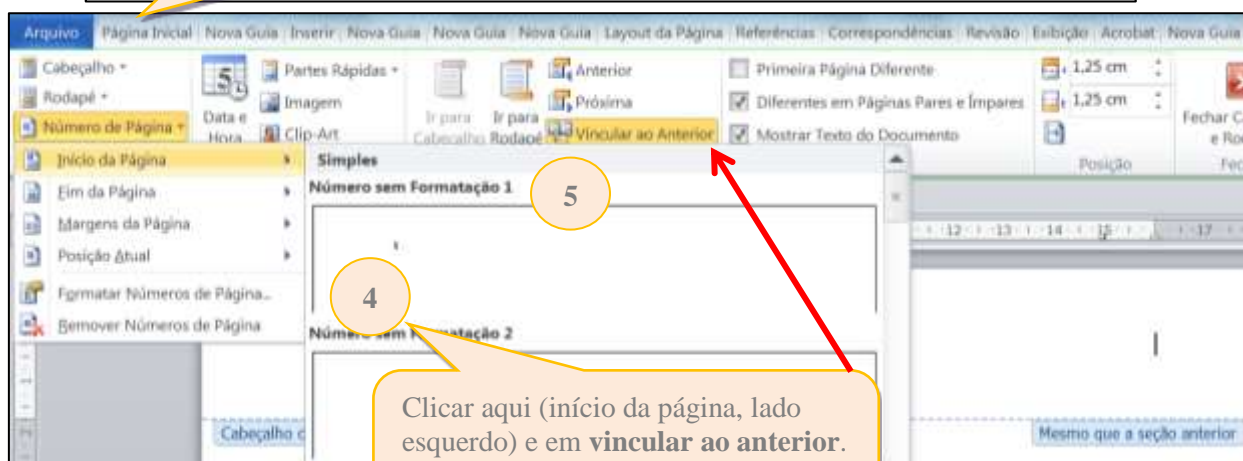
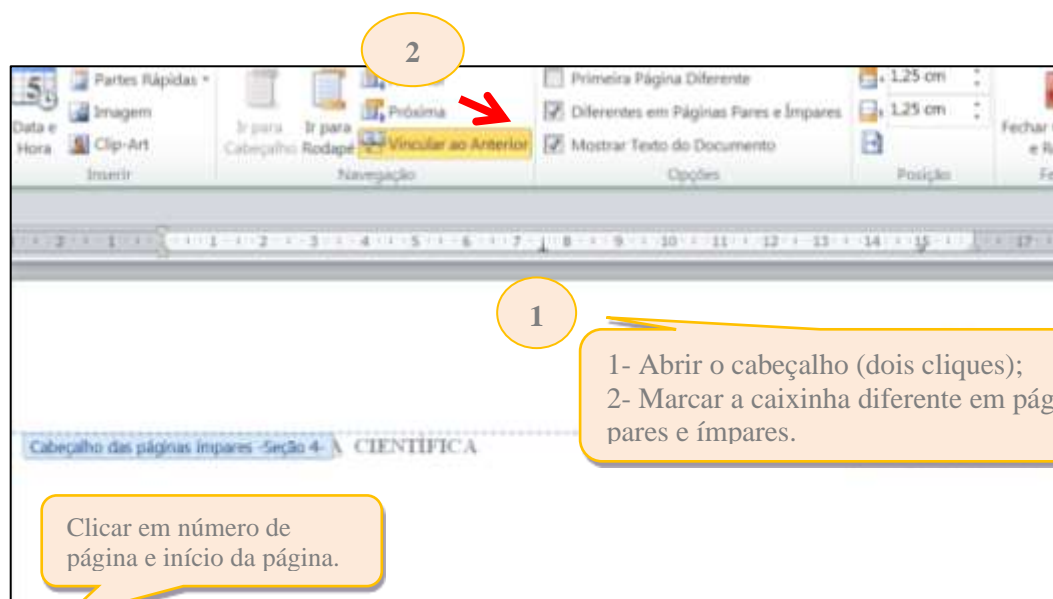


Fonte: Elaborado pelas autoras.

3.1.4 Quarto passo - numeração das páginas pares (verso)

Ir à próxima página após a Introdução, abrir o cabeçalho (dois cliques); deixar marcada a caixinha diferentes em páginas pares e ímpares. Clicar em número de página e início da página e clicar lado esquerdo; clicar em vincular ao anterior. Observe:

Esquema 8 – Passo a passo para inserir numeração no verso da página



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Obs.: Os títulos das **seções primárias devem começar em páginas ímpares** (anverso). A página da Introdução é sempre ímpar, se acontecer ao contrário, possivelmente à contagem das páginas (anverso/verso) está incorreta. Recomenda-se verificar se todas as seções primárias estão iniciando em páginas ímpares. Caso alguma **seção primária** esteja em página par considerem as alíneas a seguir:

a) Para numerar:

✓ conta-se o anverso e verso da folha anterior (em branco).

b) Exemplo:

✓ o número da página da introdução é 25 e o verso 26, então no capítulo 2 o número da página é 27.

Para tanto, deve inserir uma quebra de seção, ou seja, clicar em configurar página quebra de seção/próxima página.

Em seguida clicar em configurar, Layout página ímpar. Se a numeração não corresponder: duplo clique no cabeçalho e inserir a numeração correta.

Obs.: este procedimento é feito em todos os capítulos, ou seja, nas seções primárias, isto é, caso ocorra de algum capítulo estar em página par.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário – apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.